

A NOITE

Director: OVALDO COSTA FILHO
Redactor-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Goronor: JOEL MAGALHÃES
Número avulso: Cr\$ 2,00

Para defesa dos
pontos comuns:

DUELO ADEMAR—JANGO NA LUTA PRESIDENCIAL



**"VENDEUSE" DO MEIARA
APOIA O CONCURSO**
Cresce dia a dia o interesse popular em torno do grande e sensacional concurso de A NOITE e Rádio Nacional, que elegerá a "Rainha dos Comércios" cariocas. Na gravura, "vendeduse" da Perfumaria Meier, durante a visita da nossa reportagem, declarou-se solidária com a iniciativa e prometeu trabalhar com afinco pela vitória de sua candidata. (Texto na segunda página do primeiro caderno).

"Deixem o boi andar com suas pernas"—Diz tropeiro

Há cerca de quinze anos que o problema da carne está sempre em cartaz. E' fora de dúvida que estamos sofrendo os efeitos de um abastecimento deficiente e, com consequente aumento de preços: falta a mercadoria, os preços se elevam. Todas as medidas, mas todas elas de coação, foram e estão sendo tomadas no sentido de coibir a vertigem vertical do custo do produto.

Não seria demais, nessa hora em que o preço da carne é liberada, retornarmos ao tema, num pequeno histórico das transações pelas quais passa o boi em pé, até se tornar bife. Partamos, pois, desde o criador.

Talvez nem todos sabem que, raramente o criador vende o seu gado diretamente para o corte. Vende-o para o recrindor e este é que canaliza para o abate. Vejamos como se processam as diversas operações.



Como testemunha, invocamos a palavra de um velho boia-douro, condutor de tropas e comitivas do Brasil Central, José Maria Maciel. O que nos contou vai na 2.ª página.

Inquérito apurando suborno

Uma comissão procederá o inquérito administrativo para apurar a responsabilidade do inspetor de renda imobiliária, Tasso da Silva Amaral, surpreendido num ato de suborno. O prefeito Alim Pedro designou a seguinte comissão de inquérito, composta dos funcionários: Raul Lins e Silva Geraldo Barroso Leite e Francisco de Carvalho Filho.

Fatos do dia

- Comovente e merecido. Inaugurado o busto de Edison Pastorelli, com seu nome, antiga da Ilha. Em bronze, trabalho de Leo Veloso.
- Batalha do Riachuelo. Hoje, grande data. A Força de Alto Mar em defesa. Do "Barroso", navio capitânea, vinte e um tiros, flores no monumento do bravo almirante, à praia de Botafogo, dez horas.
- Milagres. Bênção dos enfermos. Novo espetáculo, hoje. Templo de N. S. de Lourdes. Av. 28 de Setembro, 200. A água vai.
- Congregam-se os artistas líricos. Um churrasco em casa vai ser à rua Marquês de Abrantes, noventa e seis, amanhã.
- Matra de Amorim. Comprou sala plissada. Não gostou. Entregou-se. Foi à casa que a vendera, à rua Dulcídio Lago, 53-B. Não deram outra. Por isso, nervosa, jogou pedra na vitrina. Epilogo: delegaria do 22.º distrito policial. E' acadêmica de Direito.
- Congresso Nacional. Hoje, à tarde, nova reunião. Veto sobre Polícia Marítima, Aérea e do Fronteiras.
- Encerrado o "Santa Maria". Vem nele o artista Rodolfo Mayer. E mais duzentos e cinquenta passageiros. Amanhã, domingo.



• O suborno do inspetor Tasso Amaral. Dez mil cruzeiros para reduzir imposto predial. Anula o flagrante o juiz da Vigésima Quinta Vara Criminal.- Ela, Juliana Pena. Ele, Reginaldo Carvalho. Casório à vista. Lá na Escócia. O pai da jovem, vice-consul do Brasil, em Marselha, é contra.
- Novidade. Praça Presidente Antônio José da Almeida. Em frente à Câmara Federal e à Igreja de S. José. Decreto do Alim Pedro, por sugestão do Sindicato dos Jornalistas.

B. M.

P.S.P. lança hoje candidato populista

A direção possedista vai entrar-se com o P.T.E. visando à constituição de um bloco parlamentar para defesa dos interesses comuns relacionados com a chapa Juscelino-Jango. O assunto foi objeto de conversações entre os dois candidatos, no encontro que tiveram há três dias em Foz de Iguaçu. O bloco teria como principal objetivo, e imediato, o combate à reforma eleitoral, nos termos em que a pleiteia a U.D.N., é a maioria absoluta.

P.T.B. e P.S.D. num só bloco

Na convenção possedista, ontem, registrou-se, a esse respeito, declaração do vice-líder do partido para assuntos políticos, deputado Vieira de Melo, que referindo-se à urgente necessidade da qualificação parlamentar dos dois partidos, dizia que o P.T.B. e o P.S.D. devem, na verdade, sem perda de tempo, constituir um bloco no Congresso para se opor àqueles que querem ganhar a eleição dentro do próprio Congresso.

Paralelamente a essa declaração, sugeriu fosse feito o imediato entrosamento, nos termos combinados pelos dois candidatos no encontro de Foz de Iguaçu.

COORDENAÇÃO

COM ADEMAR

O bloco parlamentar possedista-trabalhista contaria com o apoio dos aderentistas, que também estão contra a reforma eleitoral nos termos udenistas e em oposição à fórmula da maioria absoluta. A idéia, aliás, de um entrosamento das três bancadas não é de agora, tendo inclusive surgido logo se instalou a atual legislatura, embora com outros objetivos. Agora porém ganha amplitude, acreditando-se que o próprio Sr. Ademar de Barros esteja interessado no assunto, e venha a recomendar a "entente", no que se refere ao combate à cédula eleitoral de emergência e a maioria absoluta. (Conclui na 2.ª página)

O ministro Alencastro Guimarães falará hoje do Japão para o Brasil

Segundo despachos telegráficos do Japão, o ministro Alencastro Guimarães que ali se encontra chefiando a Missão Industrial Brasileira, falará hoje, dia 11, diretamente de Tóquio, às 20.20 horas. A palestra, que terá a duração de 10 minutos, será transmitida pelas estações JOA 4 e JOA 5, respectivamente 11.705 e 15.235 kcs, em ondas de 26.63 e 19.69 m. A retransmissão aqui será feita por intermédio das ondas curtas e médias das Rádios Mauá e Nacional.

Segurança aos países de toda a América Latina

— Não é minha intenção analisar, ainda menos criticar, a política dos Estados Unidos. Mas é um fato, perceptível até mesmo a um observador descurado que, neste momento exato de sua história, os Estados Unidos não têm uma política internacional de longo alcance. Deus permitiu que este país tomasse a si a árdua e nobre tarefa da liderança do nosso mundo.

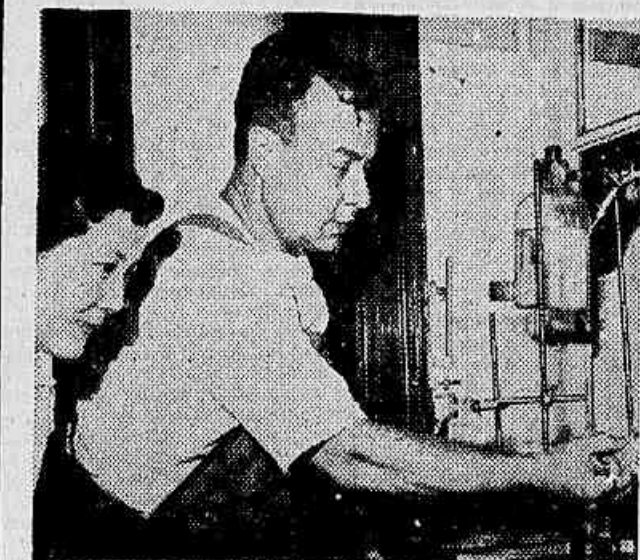
A história da civilização, todavia, ensina nos que nenhum país ou império pôde crescer em força e durar em poder sem fomentar na perspectiva do tempo uma base permanente para a cooperação e o progresso de povos que se lhe unem por interesse, pela geografia ou por finalidades comuns.

(Conclui na 2.ª página)

Contrôle da vacina Salk

(Texto na segunda página)

MICROSCÓPIOS ELETRÔNICOS PARA SERVIR À CIÊNCIA



O professor Carlos Chagas Filho, quando fazia uma demonstração do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

Prof. Carlos Chagas F. vem dar um curso no Rio

Dentro de algumas semanas, vai iniciar-se no Instituto de Biofísica, na Praia Vermelha, um curso internacional sobre microscopia eletrônica. Para regê-lo, virá dos Estados Unidos uma das maiores autoridades mundiais do assunto, o professor Keith Porter, do Instituto Rockefeller para Pesquisas Médicas de Nova Iorque.

A respeito dessa iniciativa, A NOITE ouviu o professor Carlos Chagas Filho, diretor do Instituto de Biofísica a qual

Acelerar obras do Guandu

(Texto na segunda página)



Ademar do Barros, visto pelo traço de Alvarus.

Abastecimento: solução com armazens e silos

Na reunião ministerial de ontem, sob a presidência do Sr. Café Filho, ocupou toda a parte da sessão o ministro da Agricultura, que fez ampla exposição sobre o problema da produção agrícola no setor de gêneros alimentícios.



Ministro Munhoz da Rocha, autor da exposição sobre abastecimento na reunião ministerial de ontem.

O Sr. Munhoz da Rocha, trazendo um relato da situação, afirmou que o problema do abastecimento não é de produção e sim de circulação e distribuição. Disse que o crescimento da

(Conclui na 2.ª página)

Consumou-se a previsão fatal

PADUA, 10 (AFP) — Um agricultor dos arredores desta cidade, Silvio Brentan, depois do seu cativo na Alemanha tornou-se sombrio e taciturno e dava a entender que seus três filhos, de 6, 6 e 4 anos de idade, não eram dele. Os médicos haviam prevenido seus parentes de que seu desequilíbrio mental apresentava um perigo, mas seu aviso não foi levado em consideração. Silvio Brentan, na noite passada, deu razão aos médicos, ao cortar a garganta de seus dois filhos mais velhos e esfaquear sua esposa e sua filha mais velha. A esposa de Brentan está num hospital em estado grave. O criminoso fugiu e foram organizadas batidas para encontrá-lo antes que se entregue a outros atos de loucura.

"Blitz" contra os fogos

(Texto na segunda página)



ÉIS O "PAPA-FILAS" — No pátio do Ministério da Educação, o Papa-Filas foi apresentado à população do Distrito Federal que o recebeu de braços abertos. Do que foi esta "solidariedade" damos notícia na 6.ª página.

O dia de hoje — Grande data da nossa Marinha

"Acaben com los brasileiros para que tragam seus buques intactos para refazer de nossa esquadra."

Assim terminava a flamejante proclamação do El Supremo, Solano Lopez, li-da aos expedicionários, pouco antes destes deixarem Humaitá para iniciar grande aventura, transmutada, imprevisivelmente, em fragorosa e irreparável derrota.

O plano das forças inimigas era simples. Nove dos seus melhores navios e seis chatas armadas com rodízios de 68 e 80, guarnecidas com o escô da Marinha e do Exército paraguai, sob o comando geral do velho e hábil mestre Pedro Inacio



O Almirante Barroso

(Conclui na 3.ª página)

Roda Viva

HERON DOMINGUES

SUSTO
ESTES SUSTOS que, de vez em quando, Dolo- res Duran achou de nos pregar, é que não estão no programa. Dentro do feriado de quinta-feira, surgiu a notícia de sua operação de emergência. E ficaram, logo, de coração na mão, esperando boas notícias, pois Dolo- res sempre está presente com suas belas canções.



DOLORES DURAN, que ainda matará alguns dos seus amigos, numa des- calçada em que re- solva brincar com a morte, de surpresa, sem aviso prévio. Mais uma vez, parece que está fora de perigo. E agora é esperar que volte para cantar bem como sempre.

ENTENDIMENTOS TEUTO-BRASILEIROS

ESTA COLUNA volta a focalizar os entendimentos comerciais teuto-brasileiros. Desta vez, para explicar o seu verdadeiro sentido: a Alemanha deverá concordar com a conversibilidade parcial do marco alemão em seu intercâmbio com o nosso país. Isto significa que os importadores brasileiros poderão usar dinheiro alemão para adquirir mercadorias em outros países.

Outra notícia: logo após concluídos os entendimentos com a delegação alemã, chegará ao Rio uma delegação britânica para negociar modificações no acordo de pagamentos entre o Brasil e a Grã-Bretanha.

JAM SESSION

ESTA aí um bom programa para 2ª. feira à noite. Mme. Janot está convidando para um "Jam Session", na Boite Rose Garden, na Leme. A festa começará às 21 horas, na segunda-feira, com um conjunto. Mme. Janot está fazendo um dos maiores esforços que se conhece para res- tituir uma casa.

ACUSAÇÃO

PARENTES do empresário do fa- tor Kasman acusam a det. de ter renunciado ao fe- tor, por uma importância de mil cruzeiros, que lhe foi mandada oferecer por Sil- li, seu concorrente.

GOLF

OS NOSSOS circuitos locais de golf estão com as atenções voltadas para o campeonato internacional organizado pela Sociedade Inter- nacional de Golf, no Columbia Country Club, em Washington. Dois brasileiros estão presentes: os nossos conhecidos Mario Gonzales e Ricardo Rossi, que disputam com outras vinte e uma na- ções o tão cobiçado título. Boa sorte, é o que desejamos.

EM TODAS

HEITOR MONIZ, a propósito de um típico festa colun, escreve-nos:

— Não tenho nenhuma luta, nem motivos para isso, com o Joaquim Meneses. Acontece que não pertence à A.B.C.C., nem posso pertencer, porque nunca fui nem sou cronista cine- matográfico.

— Não me meti, de modo algum, no incidente da eleição da nova Rainha do Cinema. Também não tinha que me meter. Esse é um assunto de exclusiva alçada e competência dos nos- sos confrades da crítica especializada. Acha Tônia Carrero uma grande figura do cinema e do teatro. Jamais me referi ao seu nome que não fosse em termos de maior simpatia pessoal.

— Não tive oportunidade, até hoje, de distribuir nenhuma nota a respeito do caso da A.B.C.C. Apenas por duas vezes, encaminhei à Rádio Nacional uma nota de caráter meramente informativo. Mas também sobre vários outros assuntos, em múltiplas ocasiões, escrevi ou encaminhei notas à Nacional.

— Estamos, nós dois, no mesmo ponto de vista: de perto ou de longe, conversando, ouvindo e aguardando os aconte- cimentos como simples espectadores. Tudo o que sei, no mo- mento, é que, dentro de breves dias, reunir-se-á a Assembleia Geral da A.B.C.C. para eleger a diretoria efetiva e deliberar a respeito da eleição da nova rainha.

Da próxima vez conversarei sobre o concurso do Miss Brasil, que também se encontra na ordem do dia. Não far mal, afinal de contas, que estejamos "em todas"... Um abraço afetuoso do amigo, **HEITOR MONIZ**.

OPERA NORTE-AMERICANA

CONFIRMOU-SE, oficial- mente, em Nova Iorque, que a ópera americana "Porgy and Bess" dará início a uma temporada de quatro meses no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A estreia terá lu- gar no dia quatro de julho próximo ("Independence Day").

A companhia norte-americana, que apresenta "Porgy & Bess" acaba de realizar uma viagem triunfal pela Europa e Orien- te Médio.

CAFE

ESTÁ AQUI UM RECORDE do "Herald Tribune", de Nova Iorque, com informações interessantes sobre o café. Diz ele que foi pedido aos governos latino-americanos que apro- vem até o dia 1 de julho um sistema de cotas para o café. De acordo com este sistema, cada um dos 16 países produtores de café reservaria cerca de 3 milhões de sacos para o mercado, no ano agrícola que começa no dia 1 de julho. O "Herald Tri- bune" acrescenta que se formou um plano para executar tal projeto, sendo que tal plano é orientado por um comitê que inclui representantes do Brasil, da Colômbia, do México e do El Salvador.

PARENTES

SENADOR FERNANDES TAVORA, irmão do general Juarez Tavora, apesar de continuar frequentando a casa do seu irmão, mostra-se firme no apoio à candidatura Etelvino Lima. Por outro lado, o sobrinho do general, deputado Virgílio Tavora, dando o lançamento da candidatura de seu tio que não o visita mais.

Contrôle da vacina Salk

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O governo ordenou uma reorganização a fundo e a ampliação de seu mecanismo para controlar a inocuidade da Vacina Salk em vista de que em sua aplicação ocorreram outros transtornos. Funcionários do governo revelaram que o diretor geral da Saúde Pública, Sr. Leonard Scheles, está organizando uma seção especial de normas biológicas para verificar a inocuidade da Vacina Salk e de outras vacinas que se criaram no futuro. Acrescentaram que, ao mesmo tempo, se está ampliando o programa de provas nos Institutos Nacio- nais de Saúde Pública. Os cientistas que trabalham em outras tarefas oficiais já começaram a ser incorporados na nova Seção de Normas Biológicas. Essa re- organização foi determinada pelo Conselho da Comissão Técnica de Vacinas do governo, da qual faz parte o Dr. Jonas Salk, de- cobridor da vacina contra a pa- rallisa infantil. A nova seção se encarregará das tarefas que competiam ao Laboratório do Controle de Biologia. Um fun- cionário disse que essa decisão não somente se deve aos proble- mas apresentados pelas inocui- dades em massa com a Vacina Salk como também a que se in- ciou nova era de vacinas de vi- rus, vacinas que os cientistas acreditam que será algum dia a resposta à enfermidade como o sarampo, alguns tipos de câncer e o reftido comum.

Acelerar obras do Guandu

(Títulos principais na 1ª página)

Novas medidas serão tomadas pela Prefeitura para acelerar as obras da adutora do Guandu (12) milhões de litros d'água por dia em julho) e 380 milhões em janeiro.

Para evitar atrasos, reclama- ções de empreiteiros, pagamen- to rápido das contas, o prefeito Alim Pedro reuniu ontem, em seu gabinete, os srs. Jorge Diniz Carneiro e Edgar Braga, so- ciedade de Viçosa e diretor de Águas, o presidente do Banco da Prefeitura, sr. João Ribeiro e o engenheiro Lehmeler, chefe das obras do Guandu.

Segurança aos países de toda a América Latina

(Títulos principais na 1ª página)

dos: os que se recusam a en- frentar a realidade e os que não se permitem usar a própria in- stituição para prevenir a mar- cha do tempo e tentar solu- ções para o que possam vir. Ne- te particular, creio que é um im- perativo a necessidade de os Es- tados Unidos terem, nos países latino-americanos, associados tão fortes como o Canadá e a atual- mente no sistema norte-atlan- tico. De mesmo que é um im- perativo de segurança.

Destino comum

É mais adiante: Todos nós na América te- mos um destino comum e não podemos ser separados por fron- teiras. Jefferson disse: "A Amé- rica tem um hemisfério sepa- rado". Somos adeptos da libe- rdade e inimigos da violência. Aqui e ali temos cometido erros e não creio que já se tenha esgotado a lista desses desastres. Alguns desses erros divididos, outras desastres uns dos outros, e nisso muito frequen- temente perdemos a nossa con- fiança em nós mesmos: pois pode haver disputas ainda me- nos nas famílias mais felizes.

Cooperação internacional

Finalizarei afirmando: O senhor Vandenberg, cuja memória nós não temos, não hesitou em proclamar em nossos dias de Conferência de San Francisco que a coexistência dos Estados Americanos constitui a mais bela flor da cooperação in- ternacional. É perpetuo floresci- mento dessa cooperação que es- lamoros, hoje festivamente, co- memorando. Desde que a tratem- mos carinhos, essa flor continua- rá cada vez mais bela e longa.

O discurso

O nosso representante diplo- mático, prosseguindo o seu dis- curso, disse: — Compreendo e todo o mun- do também compreende, a polí- tica de que as primeiras coisas devem vir primeiro. E alguns dos países latino-americanos, se não todos, mostraram na Segunda Grande Guerra serem necessários, não somente como fornecedores de produtos básicos fundamen- tais, como também na qualidade de colaboradores em campos mi- litares, com os seus homens, ar- mas, economias e as suas pró- prias bases terrestres.

Imperativo de segurança

Continuando, acrescentou: — Deixem-me ir tão longe nes- te dia de regozijo somente por- que tenho sempre medo de duas espécies de homens amedronta-

PACIFICO, SUPERFAQUIR



DUELO ADEMAR-JANGO NA LUTA PRESIDENCIAL

(Títulos principais na 1ª página)

HOJE: LANÇAMENTO DE ADEMAR DE BARROS

Ingale-se hoje à tarde a con- venção do P.S.P., devendo hoje mesmo ser lançada a candidatura do Sr. Ademar de Barros à presidência da República. Contin- uam os meios políticos firmes na convicção de que a entrada do chefe populista no páreo su- cessório virá tirar substância à candidatura de Jango. O Sr. Ademar de Barros deixará a vice-presidência em aberto, para facilitar o entrosamento com as alas do P.T.B., que estão em discordância com a orientação do Diretório Nacional do partido e com outras correntes de opinião que poderão vir a apoiá-lo.

A presença do Sr. Jango Goulart na chapa do P.S.D. estabe- lece um verdadeiro duelo entre ele e o Sr. Ademar de Barros, pelo comando do eleitorado po- pulista.

A CONVENÇÃO PESSIDISTA

Por proposta do Sr. Cirilo Ju- nior, representante da seção pa- listista do partido, a convenção pe- ssidista homologou ontem a can- didatura do Sr. João Goulart à presidência da República. Antes de fazer sua proposta, o velho político paulista apoiou para os convencionais no sentido de que fossem escolhidos os compri- mistas assumidos, restando assim a conclusão feita pelo se- nhor Amaral Peixoto, presidente da convenção. A votação foi no- minal, a requerimento do Sena- dor Rui Carneiro. As seções de Pernambuco e Santa Catarina se fizeram representar pelos senho- res Jarbas Maranhão e Leoberto Leal, não comparecendo delega- dos do Diretório do Rio Grande do Sul. Esteve ausente o se- nhor Benedito Valadarez, que deu procuração ao Sr. Israel Fi- lheiro, para votar em seu nome. Não compareceu também a ma- ioria dos chamados duelistas do partido, os quais vão, dentro de algumas horas, divulgar uma no- te de protesto contra a homolo- gação de Jango.

NOVA COMISSÃO PARA DISSUADIR A DISSIDENCIA

Por outro lado, a convenção nomeou, ainda por sugestão do diretório, uma comissão que se incumbirá de realizar novas in- vestigações e sondagens junto aos diretores dissidentes, numa tentativa para evitar um possí- vel rebelião dentro do partido, provocada pela onda de solidi- dade aos companheiros atingi- dos.

Integram a comissão, os srs. Dário Cardoso, Aloisio de Cas- tro e Lameira Bittencourt. Terão eles oito dias para concluir suas sondagens e apresentar o rela- tório.

NO HAVERA EXPULSAO

Como adiantamos, o PSD não mais expulsará os elementos di- ssidentes. Limitar-se-á apenas a designar comissões de reestrutur- ação, com o intuito de essas se- rem organizadas de maneira a não aprofundar as divergências. Estuda-se uma fórmula que se enquadre numa espécie de meio termo. No caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, a Comissão de Reestruturação será acredi- tada de modo a incluir os signi- ficativos do telegrama recebido pelo Sr. Amaral Peixoto, e que são, entre outros, os srs. Palm Filho, Cliton Rosa, Marcel Ter- ra, Eurico Gomes, Pacheco Pra- ta, Adroaldo Mesquita, Oscar Fontoura e Nestor José.

O CASO DE PERNAMBUCO

Quanto à dissidência pernambucana, estuda-se também uma fórmula de conciliação. Com a exceção do pedido do Sr. Etelvino Lima, aliviar-se a possibi- lidade de se recompor o diretório com elementos que se solidari- zaram com a atual direção do partido naquele Estado, mas que não estão dispostos a abandonar o partido para adotar nova le- genda. Entre esses elementos fi- guram os srs. Oscar Carneiro, Paulo Germano (filho de Agam- manon), Gomes Maranhão, Gervino de Pontes e outros.

O DIRETÓRIO CATARINENSE

A respeito da dissidência de Santa Catarina, observou-se um tratamento especial. O Sr. Leoberto Leal, Serafim Bertoso e Ivo d'Aquino, embora solidários com a direção nacional, não de- sejam o afastamento de Ramo- ram, figura que tem prestado assinalados serviços ao partido quer no âmbito estadual quer sobretudo na esfera nacional. Seria uma temeridade (é o que se temental dissolveu um dire- tório) chamar o senhor Neru Ramos não havendo dentro do PSD quem queira assumir a re- sponsabilidade.

PORQUE NAO COMPARECERAM OS DUTRISTAS

O sr. Lopo Coelho, falando a "A NOITE", declarou que os seus companheiros de ala esta- vam dispostos a lutar, dentro da convenção, para a homologa- ção da candidatura Jango e con- tra a dissolução da seção pernambucana, pois se fossem ex- pulsos os pessidistas pernambu- canos abrir-se-ia um grave pre- cedente, podendo mais tarde sur- tir novos exemplos. Na véspera da convenção, no entanto, o con- selho diretor do partido assumiu compromisso de não incluir na pauta o problema da dissidência pernambucana. Em compen- sação, os dutristas tampouco lá apareceram, garantindo, em consequência, a expressiva uni- dadão com a qual foi ho- mologada a candidatura do sr. João Goulart.

O DISCURSO DO SENHOR JUSCELINO KUBITSCHKE

O sr. Juscelino Kubitschke esteve presente à convenção, pa- ra evitar surpresas desagradá- veis. O tom do seu discurso se caracterizou por um extremado otimismo.

NOTA OFICIAL DO P. S. D.

Depois da reunião do ontem, a secretaria do P. S. D. fez dis- tribuir a seguinte nota oficial, sobre as deliberações tomadas: "Foi instada hoje na sede do P.S.D. a VII Convenção Nacio- nal desse partido. As 11 horas, tendo a secretaria informado que haviam assinado a lista de pre- sença numerosos convencionais, representando 1.887 votos, foi aberta a sessão pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto, Presi- dente do Diretório Nacional, que nessa qualidade preside a todas as convenções partidárias. Foi feito pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto um relatório de todas as atividades partidárias desde a VI Convenção Nacional, compre- endendo os entendimentos com as outras agremiações políticas para o fortalecimento da candidatura Juscelino Kubitschke e escolha do candidato a vice-presidência da República.

O presidente do Diretório Re- gional de São Paulo, dr. Carlos Ci- rilo Júnior, apresentou uma in- dicação no sentido da Convenção ratificar e aprovar as deliberações



DUELO ADEMAR-JANGO NA LUTA PRESIDENCIAL

(Títulos principais na 1ª página)

A discussão do caso das di- ssidências da adida, uma vez que a convenção pessidista continua- rá reunida permanentemente até o dia 15, ou seja até o próximo sábado. Alegou a direção par- tidária, que havia recebido um telegrama assinado por 18 ele- mentos de destaque do dire- tório gaúcho, solicitando o adi- amento da discussão do proble- ma da intervenção de Jango, que haviam encabeçado um movi- mento no sul com o objetivo de torçar o diretório chefiado pelo coronel Perachi Barcelos a uma definição em face dos rumos da campanha presidencial. Baseado nesse argumento, foi sugerido à convenção, e esta ratificou o adiamento do caso pa- ra o próximo dia 15.

NOVA COMISSÃO PARA DISSUADIR A DISSIDENCIA

Por outro lado, a convenção nomeou, ainda por sugestão do diretório, uma comissão que se incumbirá de realizar novas in- vestigações e sondagens junto aos diretores dissidentes, numa tentativa para evitar um possí- vel rebelião dentro do partido, provocada pela onda de solidi- dade aos companheiros atingi- dos.

Integram a comissão, os srs. Dário Cardoso, Aloisio de Cas- tro e Lameira Bittencourt. Terão eles oito dias para concluir suas sondagens e apresentar o rela- tório.

NO HAVERA EXPULSAO

Como adiantamos, o PSD não mais expulsará os elementos di- ssidentes. Limitar-se-á apenas a designar comissões de reestrutur- ação, com o intuito de essas se- rem organizadas de maneira a não aprofundar as divergências. Estuda-se uma fórmula que se enquadre numa espécie de meio termo. No caso do Rio Grande do Sul, por exemplo, a Comissão de Reestruturação será acredi- tada de modo a incluir os signi- ficativos do telegrama recebido pelo Sr. Amaral Peixoto, e que são, entre outros, os srs. Palm Filho, Cliton Rosa, Marcel Ter- ra, Eurico Gomes, Pacheco Pra- ta, Adroaldo Mesquita, Oscar Fontoura e Nestor José.

O CASO DE PERNAMBUCO

Quanto à dissidência pernambucana, estuda-se também uma fórmula de conciliação. Com a exceção do pedido do Sr. Etelvino Lima, aliviar-se a possibi- lidade de se recompor o diretório com elementos que se solidari- zaram com a atual direção do partido naquele Estado, mas que não estão dispostos a abandonar o partido para adotar nova le- genda. Entre esses elementos fi- guram os srs. Oscar Carneiro, Paulo Germano (filho de Agam- manon), Gomes Maranhão, Gervino de Pontes e outros.

O DIRETÓRIO CATARINENSE

A respeito da dissidência de Santa Catarina, observou-se um tratamento especial. O Sr. Leoberto Leal, Serafim Bertoso e Ivo d'Aquino, embora solidários com a direção nacional, não de- sejam o afastamento de Ramo- ram, figura que tem prestado assinalados serviços ao partido quer no âmbito estadual quer sobretudo na esfera nacional. Seria uma temeridade (é o que se temental dissolveu um dire- tório) chamar o senhor Neru Ramos não havendo dentro do PSD quem queira assumir a re- sponsabilidade.

PORQUE NAO COMPARECERAM OS DUTRISTAS

O sr. Lopo Coelho, falando a "A NOITE", declarou que os seus companheiros de ala esta- vam dispostos a lutar, dentro da convenção, para a homologa- ção da candidatura Jango e con- tra a dissolução da seção pernambucana, pois se fossem ex- pulsos os pessidistas pernambu- canos abrir-se-ia um grave pre- cedente, podendo mais tarde sur- tir novos exemplos. Na véspera da convenção, no entanto, o con- selho diretor do partido assumiu compromisso de não incluir na pauta o problema da dissidência pernambucana. Em compen- sação, os dutristas tampouco lá apareceram, garantindo, em consequência, a expressiva uni- dadão com a qual foi ho- mologada a candidatura do sr. João Goulart.

O DISCURSO DO SENHOR JUSCELINO KUBITSCHKE

O sr. Juscelino Kubitschke esteve presente à convenção, pa- ra evitar surpresas desagradá- veis. O tom do seu discurso se caracterizou por um extremado otimismo.

NOTA OFICIAL DO P. S. D.

Depois da reunião do ontem, a secretaria do P. S. D. fez dis- tribuir a seguinte nota oficial, sobre as deliberações tomadas: "Foi instada hoje na sede do P.S.D. a VII Convenção Nacio- nal desse partido. As 11 horas, tendo a secretaria informado que haviam assinado a lista de pre- sença numerosos convencionais, representando 1.887 votos, foi aberta a sessão pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto, Presi- dente do Diretório Nacional, que nessa qualidade preside a todas as convenções partidárias. Foi feito pelo almirante Ernani do Amaral Peixoto um relatório de todas as atividades partidárias desde a VI Convenção Nacional, compre- endendo os entendimentos com as outras agremiações políticas para o fortalecimento da candidatura Juscelino Kubitschke e escolha do candidato a vice-presidência da República.

O presidente do Diretório Re- gional de São Paulo, dr. Carlos Ci- rilo Júnior, apresentou uma in- dicação no sentido da Convenção ratificar e aprovar as deliberações



Teresa de Jesus Caracool, a candidata da "Perfumaria Meier" que conta com grande possibilidade para ser eleita "Rainha dos Comerciantes".

CONCURSO RAINHA DOS COMERCIARIOS: APOADA POR MUITAS

A nova candidata do grande certame promovido por este vespertino e Rádio Nacional — Filha de italiano

Continua aumentando o número de concorrentes ao concurso para a escolha da "Rainha dos Comerciantes", com novas e entusiásticas adesões — evidência da aban- cance e da popularidade do grande certame tradicional- mente promovido pelo vespertino A NOITE e Rádio Nacional.

Hoje foi lançado o nome da representante da "Perfu- maria Meier", senhorita Te- resa de Jesus Caracool, filha do casal italiano Sr. Braz Ca- racool-Maria Lamarca. Esbel- ta, com 15 anos, surpreen- de-se, a princípio, com a pre- sença da reportagem de A NOITE e Rádio Nacional, por- motivos deste grande concu- rso. Mas aceitou a indicação de suas colegas, para que as representasse, assim como a "Perfumaria Meier".

"Meus pais — disse-nos Te- resa de Jesus — ainda não sa- bem que eu vou me candida- tar. Entretanto, como se trata de um concurso decente e so- bretudo, para prestigiar a nos- sa classe, antecipo a minha aquiescência, certa de que eles não se oporão".

Maior foi o entusiasmo da nova candidata quando sentiu ser unânime a opinião das co- legas, Srtas. Teresa, Lourdes, Natalina, Edna, Waldires Ma- ria Idalina, Aurora, Irene e Carmen, quanto à sua candi- datura.

Conta, portanto, a Perfu- maria Meier e o Sr. Octavio David e Costa, gerente, com uma concorrente de largas possibilidades, pela simpatia que destruiu no convívio das colegas e do público em geral, que frequenta, diaria- mente, o estabelecimento.

Avizamos aos interessados, particularmente, aos eubos cloridários, chefes de firmas, que as cartas e outras pesso- as, que as urnas para o recolei- mento de votos se encontram na avenida Rio Branco, Agên- cia de A NOITE, na Galeria dos Comerciantes e no "hall" do edifício de A NOITE po- dendo as interessadas guar- dar seus votos para entrega-

Abastecimento: solução com armazens e silos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1.º CAD.
produção tem sido satisfató- ria, mas encontra grandes obstáculos para o seu esco- mento e colocação nos mer-

"Blitz" contra os fogos

(Títulos principais na 1ª pag.)
A exemplo dos outros anos, a Polícia fica, pe- o seu setor de Explosivos, da Polícia Política, chefiada pelo inspetor Mathews, está agora apreendendo grande quantidade de fogos, cuja en- ta é considerada proibida, por causa do forte estandio. Uma pequena parte, no entanto, que é de classe permissível, tem sido apreendida, pelo fato de proprie- tários não terem tirado a devida licença, como é indispensável.

Hoje pela manhã, às 9 horas, o coronel Cortes reuniu, em seu gabinete, os jornalistas ali acor- tidados para dar-lhes amplas in- formação sobre a campanha que este ano vai ser empreendi- da para proporcionar ao povo ca- lido maior segurança no período urliño, evitando, assim, bombar- deio de todos os anos.

Inspeções em órgãos de profilaxia e assistência

O diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e superintenden- te da Campanha Nacional Contra a Tuberculose assinou portar- ias determinando aos setores de Engenharia e Arquitetura e Or- çamento e Contabilidade, através das chefias respectivas, inspe- ções periódicas em caráter de fiscalização, do ponto de vista técnico e administrativo, de to- das as obras em execução, or- çãos de profilaxia e assistência a seu cargo e que pertençam àquela Campanha.

MOVEIS de Fino Gôsto

VIZITE OS 40 APARTAMENTOS NA A BELA AURORA
E faça uma ideia de sua futura residência CATETE, 73/84

DR FONTES LIMA OCUUSTA

RUA MEXICO 98-A - Sala 212-815 - DIARIAMENTE às 12 horas - Telefones: 43-3514

Rainha dos Comerciantes

NOME _____ CANDIDATA

DA _____

ENDERECO _____ LOCAL DE TRABALHO _____

CONCURSO DE A NOITE e RADIO NACIONAL

A NOITE

RIO, 11/6/1955

Surge nova Tamboú

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG DO 1.º CAD

A imprensa local conta e falta de higiene ali existente, porquanto muitos portadores de doenças graves bebem a água da fonte e a tocam com as mãos e o rosto, o que constitui perigo de contaminação.

Alguns senhores estão ajun- dando o proprietário da casa a atender as pessoas que proceem curar-se, no mesmo tempo em que arrecadam dinheiro para construção de uma capela no local.

De tal modo, Vila Prudente se está convertendo, aos poucos, numa sucursal de Tamboú.

Clinica Médica em Sera

DR. LICINIO SANTOS
Fígado — Intestinos — Estômago — Glicifício de A NOITE — Sala 612 — Fone 39-0974

PERSONALIDADE

(JULIO PEREZ)
NATURAL de Montevideo, vinte e nove anos, atleta profissional, exerce do Na- cional, casado (uma filha), etc.

REPORTER — Que se deu de jogo com o bom, mas não mereciamos per- der? — A que atribui a derro- ta do seu clube? — A sorte do Flamengo. — Só a sorte? — O clube brasileiro está bem tre- inado e não é e nem mesmo o Flamengo. — Como viu o time brasileiro? — Jogam com muita velocidade, mas muito duro. — Quais os jogadores que mais o impressionaram? —

Rubens, Dequinha e Eraldo. — Qual a emo- ção mais forte da sua vida? — O campeonato de 50, no Maracanã. — Que estra mais no Rio? — A praia de Copacabana. Mas não temo- mos permissão de pisar na areia até o próxi- mo domingo. — E se "chibao" brasileiro? — São muito belas e atraem mais que a praia. — Acha que os alemães mereceram o título de campeões do mundo? — Sim, certamente, não os húngaros são superiores. — Quais os jogadores brasileiros de mais popularidade no Uruguai? — Jair e Ademir. — E entre os clubes? — Flamengo, Vasco e Palmeiras. — Já foi "cantado" por algum clube estrangeiro? — Sim, na Espanha, mas o Nacional não deixou. — Praticou outro esporte? — Gosto de ciclismo, mas sou proibido, pelo contrato. — Seu clube jogará em São Paulo? — E' difícil. Temos com- promisso em Montevideo. — E' superintendente antes ou na hora do jogo? — Sou realista. — Quanto tem de salário no Nacional? — Não posso dizer. — Já é independente? — Não posso dizer. — Por quanto tempo ainda espera- rá para jogar futebol? — Gostaria de viver 16 do futebol. — Qual seu programa para hoje (10 horas da noite)? — Jantar com uma família uruguaia. — Se tivesse de sair de Montevideo, onde gostaria de viver? — De futebol, na Espanha; sem futebol, no Rio ou na Suíça. — Escolheria outra época para viver? — Sou conforme a época de hoje.

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE
(JULIO PEREZ)
NATURAL de Montevideo, vinte e nove anos, atleta profissional, exerce do Na- cional, casado (uma filha), etc.

REPORTER — Que se deu de jogo com o bom, mas não mereciamos per- der? — A que atribui a derro- ta do seu clube? — A sorte do Flamengo. — Só a sorte? — O clube brasileiro está bem tre- inado e não é e nem mesmo o Flamengo. — Como viu o time brasileiro? — Jogam com muita velocidade, mas muito duro. — Quais os jogadores que mais o impressionaram? —

Rubens, Dequinha e Eraldo. — Qual a emo- ção mais forte da sua vida? — O campeonato de 50, no Maracanã. — Que estra mais no Rio? — A praia de Copacabana. Mas não temo- mos permissão de pisar na areia até o próxi- mo domingo. — E se "chibao" brasileiro? — São muito belas e atraem mais que a praia. — Acha que os alemães mereceram o título de campeões do mundo? — Sim, certamente, não os húngaros são superiores. — Quais os jogadores brasileiros de mais popularidade no Uruguai? — Jair e Ademir. — E entre os clubes? — Flamengo, Vasco e Palmeiras. — Já foi "cantado" por algum clube estrangeiro? — Sim, na Espanha, mas o Nacional não deixou. — Praticou outro esporte? — Gosto de ciclismo, mas sou proibido, pelo contrato. — Seu clube jogará em São Paulo? — E' difícil. Temos com- promisso em Montevideo. — E' superintendente antes ou na hora do jogo? — Sou realista. — Quanto tem de salário no Nacional? — Não posso dizer. — Já é independente? — Não posso dizer. — Por quanto tempo ainda espera- rá para jogar futebol? — Gostaria de viver 16 do futebol. — Qual seu programa para hoje (10 horas da noite)? — Jantar com uma família uruguaia. — Se tivesse de sair de Montevideo, onde gostaria de viver? — De futebol, na Espanha; sem futebol, no Rio ou na Suíça. — Escolheria outra época para viver? — Sou conforme a época de hoje.

Do Rio e do mundo

D. RENAULT

PERSONALIDADE
(JULIO PEREZ)
NATURAL de Montevideo, vinte e nove anos, atleta profissional, exerce do Na- cional, casado (uma filha), etc.

REPORTER — Que se deu de jogo com o bom, mas não mereciamos per- der? — A que atribui a derro- ta do seu clube? — A sorte do Flamengo. — Só a sorte? — O clube brasileiro está bem tre- inado e não é e nem mesmo o Flamengo. — Como viu o time brasileiro? — Jogam com muita velocidade, mas muito duro. — Quais os jogadores que mais o impressionaram? —

RUA DO CATETE, 155

ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

REUNIDO O MINISTÉRIO

ESTEVE reunido ontem, no "155", o Ministério da República, sob a presidência do sr. Café Filho. Duração da reunião: duas horas. Assunto: situação econômica e financeira do país. Além dos ministros de Estado estiveram presentes os chefes dos gabinetes civil e militar, sr. Monteiro de Castro e general Bina Machado e o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, general Canrobert Pereira da Costa.

BRASIL E PORTUGAL

O presidente Café Filho enviou seus cumprimentos ao embaixador de Portugal no Brasil, por motivo da passagem do "Dia de Portugal". O sr. André Teixeira de Mesquita, chefe do Cerimonial do Catete, foi o intérprete das manifestações do chefe do Governo junto ao embaixador Antonio de Faria.

ORDEN NACIONAL DO MÉRITO

DIVERSAS personalidades foram agraciadas com a Ordem do Mérito Nacional, em solenidade que se realizou ontem na sede do Poder Executivo. Entre os condecorados, os srs. Nereu Ramos, Carlos Luz, Marcondes Filho, embaixador Camilo de Oliveira, Cincinato Galvão, Ferreira Chaves e comandante Silvio Moutinho.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

UMA nova constituição foi dada à Comissão de Desenvolvimento Industrial, pelo ato assinado pelo presidente Café Filho, tornando em lei o decreto 37.195 de abril último. A Comissão, presidida pelo ministro da Fazenda e contará com dois vice-presidentes, sendo um deles o presidente do Banco do Brasil. O segundo vice-presidente será escolhido entre os representantes dos Ministérios do Trabalho, Viação, Estado Maior das Forças Armadas, Carteira de Crédito Agrícola, Carteira de Comércio Exterior, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Sumoc, Comissão de Financiamento da Produção, Copaf e Confederação Nacional das Indústrias.

ATOS DIVERSOS

ONTEM, o presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo reconhecimento à Escola Industrial Pandiá Calógeras, com sede em Volta Redonda; dispondo sobre a colocação e hierarquia de oficiais especialistas da Aeronáutica no Alvará de Matrícula do Ministério da Aeronáutica; permitindo o uso da medalha "Marechal Souza Aguiar" nos uniformes militares e finalmente, instituindo a medalha comemorativa do Primeiro Congresso Nacional de Hospitais, promovido pelo Ministério da Saúde.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

* Nova convenção do PTN

TERÇA-FEIRA próxima será convocada a nova convenção nacional do PTN, para reexaminar o problema da sucessão presidencial e alterar a posição tomada anteriormente, favorável à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. A decisão deveria ter sido tomada ontem, mas ficou adiada a reunião, em dia do PSD haver homologado o nome do sr. João Goulart, para companheiro de chapa do sr. Juscelino. Com o chefe trabalhista, o PTN não marchará. É possível que venha a apoiar a candidatura do general Juarez Távora, sendo um indicio o pronunciamento do senador Auren de Moura Andrade, dizendo não ser candidato e que a sua preferência ia para o nome indicado pelo PDC e PSB.

* A UDN de Minas vai deliberar

O sr. Franzen de Lima esteve antontem no Rio, para conversar com o deputado Milton Campos, sobre a convocação da convenção estadual, para examinar o problema da sucessão estadual. Informou-nos o presidente da UDN que a convocação será feita nos fins de junho ou nos princípios de julho, ficando o sr. Franzen de Lima autorizado a fixar a data definitiva.

* Caso político a escolha dos relatores

O sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento, ainda não conseguiu um acordo visando a designação dos diversos relatores dos anexos orçamentários. Ontem esteve às voltas com o líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, para concluir os entendimentos e anunciar a relação dos relatores, que já está tardando. Virou caso político o o sr. Israel Pinheiro mostra-se intransigente. Terça-feira próxima o orçamento já deverá estar em plenário, recebendo emendas.

* Etelvino Lins em São Paulo

Está confirmada a viagem terça-feira próxima do sr. Etelvino Lins a São Paulo. A caravana que o acompanhará ainda está em organização. Será a mesma que o seguirá a Belo Horizonte, no fim da semana próxima.

INSPIROU A EMENDA FALCAO:

"Motivos de notória conveniência nacional"

Os termos da proposição apresentada pelo deputado peessedista

— "Esta emenda constitucional — cuja aprovação importará na supressão do cargo de vice-presidente da República — tem a inspirar-la motivos de notória conveniência nacional e se acha calçada em precedente, contra o qual nada se pode arguir com fundamento" — frisa o deputado Armando Falcão, justificando a sua proposição dispendo sobre a substituição e a sucessão do presidente da República.

A emenda foi encaminhada ontem, na Câmara dos Deputados, ao mesmo tempo em que o PSD, partido do qual faz parte o Sr. Armando Falcão, homologava por unanimidade a candidatura do Sr. João Goulart à vice-presidência da República, na chapa do senhor Juscelino Kubitschek.

O TEXTO DA EMENDA FALCAO

E' o seguinte o texto da emenda constitucional do Sr. Armando Falcão, suprimindo o cargo de vice-presidente da República:

Artigo 1.º — Em caso de impedimento ou vaga do presidente da República, serão sucessivamente chamados ao exercício da presidência o presidente do Senado Federal, o presidente da Câmara dos Deputados e o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Artigo 2.º — Vagando o cargo de presidente da República dentro dos dois primeiros anos do mandato, far-se-á eleição sessenta dias depois, por sufrágio universal, direto, secreto e maioria de votos. Se a vaga ocorrer na segunda metade do período presidencial, o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, trinta dias após, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o

presidente da República, mediante escrutínio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutínio nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerará-se eleito o mais velho.

Artigo 3.º — O presidente da República eleito na forma do artigo anterior exercerá o cargo pelo tempo que restava ao seu antecessor.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DA CRISE POLÍTICA

Justificando a emenda declarada o deputado cearense, que vem de romper todos os seus compromissos com a candidatura Juscelino Kubitschek, por não estar de acordo com o nome escolhido para compor a chapa, como vice: — "Vive a Nação, presentemente, uma crise política de in-

gável gravidade. E um dos pontos mais agudos dessa crise situa-se no problema da vice-presidência da República, que o impatriotismo de muitos ameaça encaminhar de modo desastroso.

"Acontece que o cargo de vice-presidente da República não é peça essencial no funcionamento do Regime. Pode perfeitamente desaparecer sem causar prejuízo ou dano de qualquer espécie. Ao contrário: além de eliminar uma das principais causas da crise política que atordoa a Nação, proporciona economia aos cofres públicos.

"Esta Emenda Constitucional — cuja aprovação importará na supressão do cargo de vice-presidente da República — tem a inspirar-la motivos de notória conveniência nacional e se acha calçada em precedente contra o qual nada se pode arguir com fundamento.

A NOITE

PAGINA 3

RIO, 11/6/1955

Autoriza o ministro da Fazenda: Dezelos milhões para a Estrada de Ferro de Goiás

O Sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Estrada de Ferro de Goiás a importância de Cr\$ 16.350.000,00 destinada a atender a despesas inadivélveis e urgentes à conta da verba 2, que, na sua dotação atual, se mostrou insuficiente e que, oportunamente, deverá ser suplementada, de acordo com a Lei.

A autorização ministerial foi dada, tendo em vista o despacho exarado pelo Sr. Presidente da República na Exposição de Motivos nº 381-GM, de 26 de maio último, do Ministério de Viação e Obras Públicas.

Legal a ajuda de custas ao presidente do I. A. P. C.

Em ofício datado de 1.º do corrente mês, o professor Olavo de Oliveira, presidente do I.A.P.C., comunicou ao ministro do Trabalho, sr. Valdir Nieméier, que mandara recolher aos cofres da autarquia que preside, a ajuda de custo concedida e paga à sua pessoa, como presidente e à sua assistente Cândida Maria Barroso de Oliveira, sujeitando à sua

apreciação, a legalidade do ato em apreço. Despachando, o titular da pasta do Trabalho aprovou a concessão da ajuda de custo, uma vez que foi obedecida a legislação em vigor.

EM FESTAS A COMUNIDADE BRITANICA COMO DECORREU A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DA INGLATERRA

POR ocasião do aniversário da rainha Elizabeth II, que se comemora conjuntamente com o Dia Nacional da Grã-Bretanha, o embaixador da Inglaterra e lady Thompson receberam os membros da comunidade britânica aqui domiciliados, bem como as autoridades, a imprensa e o alto mundo social desta capital.

A recepção teve lugar na sede da representação inglesa no Rio de Janeiro e constituiu um acontecimento de destaque, em que a proverbial cortesia dos anfitriões foi, sem dúvida, a nota de maior realce. Foram horas de extrema cordialidade e encantamento no suntuoso edifício da Embaixada, que se enfeitou, adquirindo aspecto festivo.

Ao elevado número de convidados, que compareceu a reunião, não se esqueceram os ilustres diplomatas finiezes e os seus séculos, servindo a todos os presentes bebidas e iguarias finas, quodendo-se um ambiente de festa, que se prolongou, até à madrugada, quando foram executadas, com toda solenidade, as hinos nacionais da Inglaterra e do Brasil.

O expediente no Ministério da Aeronáutica

Por motivo das comemorações do aniversário da Batalha do Riachuelo, promovidas sob os auspícios do Ministério da Marinha, o ministro Eduardo Gomes determinou que hoje, sábado, não haverá expediente nas repartições do Ministério da Aeronáutica.

Novo adido aeronáutico em Assunção e La Paz

Acaba de ser nomeado para as funções de adido aeronáutico em Assunção, na República do Paraguai e em La Paz, na República da Bolívia, o coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman.

Daddy, please! Let me come back by Swissair



LONDON-RIO
the shortest way

A special service for your school-children
Vacation Trip to Brazil

Your child will be returning to Brazil in a few hours. SWISSAIR offers a special service for his home journey. Facilitating his papers and embarking him at London Airport, SWISSAIR will bring your son or daughter with the utmost Swiss comfort and care.

"Special student fares"

For your next flight, a pleasant trip by Swissair

Consult your Official Travel Agent for further details.

SWISSAIR

São Paulo: R. Bordo de Ilapetalinga, 242 - Tel. 37-4425
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. 93-5642
Recife: Av. Dantas Barreto, 544 - 12.º - Tel. 6316 e 5743

ESTATÍSTICAS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Os trabalhos da III Conferência Interamericana de Estatística, ora reunida em Quitandinha

QUITANDINHA, 11 — Foi iniciada a parte prática do programa de trabalhos da III Conferência Interamericana de Estatística, que conta com a participação de especialistas de todos os países do continente.

Reuniram-se, sob a presidência do Sr. Donald C. Riley, delegado dos Estados Unidos, os membros do primeiro grupo de trabalho, ao qual está afeto o estudo da organização das estatísticas econômicas e financeiras. Logo de início verificou-se que a extensão das responsabilidades

que cabiam a esse grupo, tendo em vista as divergências inerentes em matéria de métodos e critérios de apuração e divulgação dos dados de tais pesquisas.

Ficou assentada a distribuição da matéria, para um estudo preliminar, por dois subgrupos: um examinará todos os assuntos relacionados com a organização das estatísticas industriais e das estatísticas agropecuárias; o ou-

tro subgrupo tratará das estatísticas do comércio internacional, das finanças públicas e do movimento marítimo. Dada a sua importância excepcional, as estatísticas da renda nacional serão estudadas em separado e submetidas diretamente às sessões plenárias.

Tiveram ativa participação nos debates desse grupo os delegados brasileiros, particularmente os Srs. Afonso Almira e Tulo Hostilio Montenegro.

ACLAMADO PRESIDENTE HONORÁRIO DO I. A. S. I.

Foi eleito presidente honorário do Instituto Interamericano de Estatística o Sr. Halbert Dunn, antigo secretário geral dessa instituição e atual membro do Comité Executivo. A eleição foi feita por aclamação, sendo assim prestada expressiva homenagem a um dos técnicos de maior renome e prestígio. O Sr. Halbert Dunn, que é atualmente o diretor do Departamento Nacional de Estatísticas Vitais, dos Estados Unidos, agradeceu, sob viva ênfase, a distinção que lhe foi conferida. Dessa forma, juntou-se o nome do técnico norte-americano ao do estatístico brasileiro M. A. Teixeira de Freitas, fundador e ex-secretário geral do IBGE, e que é igualmente presidente honorário do IASI.

REUNIU-SE A ASSEMBLEIA DO I. A. S. I.

No interregno dos trabalhos da Conferência Interamericana de Estatística, reuniu-se em assembleia geral o Instituto Interamericano de Estatística, sob a presidência do Sr. Roberto Vergara. Entre os assuntos postos em discussão nessa reunião constou o projeto de reforma dos estatutos da referida entidade "entidade internacional, bem como um plano de revisão de acordo vigente entre o Conselho da Organização dos Estados Americanos e o IASI. Foram aprovados o relatório do Comité Executivo referente ao período de janeiro de 1950 a junho de 1955 e a exposição do secretário geral, senhor Francisco de Abrisqueta, sobre a situação financeira do Instituto Interamericano de Estatística.

CONTRIBUÇÕES DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Os técnicos brasileiros que ora participam da III Conferência Interamericana de Estatística apresentaram para exame e debate alguns trabalhos especiais, relativos, na maioria, à situação da estatística nacional.

ALMOÇO NO JARDIM ZOOLOGICO

Os delegados à Conferência Interamericana de Estatística terão, no próximo dia 9, o seu almoço no jardim do Zoológico, oferecido pela Prefeitura do Distrito Federal.

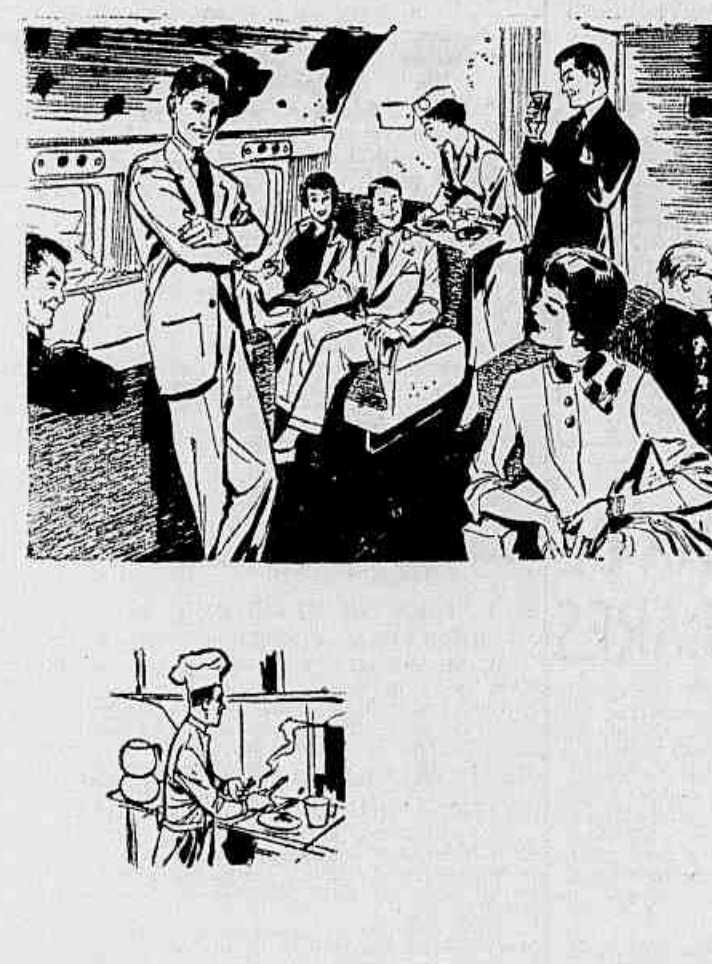
DELEGACAO DO CANADA

Ja se achou em Quitandinha, onde veio participar da Terceira Conferência Inter-Americana de Estatística cujos trabalhos terão início no próximo dia 9, o senhor Herbert Marshall estatístico-chefe do governo do Canadá e diretor do Escritório Canadense de Estatística. Os demais membros da delegação canadense são: Srs. S. A. Goldberg, Sr. Neilitz e Sr. Melend, todos do Escritório Canadense de Estatística.



um NOVO MARCO na aviação comercial brasileira

VARIG APRESENTA O Super G Constellation



Com a utilização do Super G Constellation o Brasil atinge, agora, o mesmo nível dos países mais adiantados em aviação comercial. Ostentando características revolucionárias em sua construção, os Super G Constellations recebidos pela VARIG figuram entre os maiores e mais modernos aviões em tráfego no mundo.

O Super G Constellation tem sua estrutura reforçada para um peso total de 75 toneladas e preparada para receber turbo-hélices.

Características de conforto

- 3 cabines de luxo, pressurizadas e com ar condicionado
- 65 poltronas-leito na versão internacional e 99 na versão doméstica
- "Lounge" (sala-de-estar) com serviço de bar
- 4 toilettes; lavatório para senhoras
- copa e cozinha internacionais, com refeições quentes
- 3 comissários(as) e 1 cozinheiro a bordo

Características técnicas

- 4 motores turbo-compostos totalizando 13.000 HP
- comprimento 35 metros, envergadura 37,5 m.
- raio de ação 8.000 quilômetros
- velocidade de cruzeiro 550 Km horários



VARIG
A PIONEIRA

FUNDADA EM 1927

Dia 29 de Julho, inauguração da linha para Nova York com Super G Constellation

O DIABO

REELEITO ATTLEE LIDER SEM OPOSIÇÃO -

APRESENTADO À CIDADE "PAPA FILAS" O ESPANTALHO DOS MICRO-ÔNIBUS

Gostou da idéia o chefe de Polícia — Numa só viagem faz o trabalho de 10 lotações — Fácil manejo, estabilidade perfeita, conforto, segurança, rapidez e economia, algumas das qualidades do novo transporte coletivo — Diminuirá o número de acidentes de trânsito, afirma um popular



O popular José Sabá diz ao repórter o que pensa sobre este novo e interessante tipo de transporte.

Foi apresentado, ontem, ao público, para visita, um novo tipo de transporte coletivo, terrestre, capaz de resolver a situação aflitiva em que nos encontramos neste setor. O conjunto que está em condições de transportar 200 passageiros (60 sentados e 140 de pé) foi batizado pelos seus produtores de "Papa Filas" e mereceu do chefe de Polícia esta observação:

— É ótimo para grandes percursos. As atuais filas em muito serão diminuídas quando ele for adotado.

A mostra teve lugar no pátio do Ministério da Educação.

CARACTERÍSTICAS

O novo veículo a ser introduzido na cidade é o resultado de um trabalho de equipe entre a Fábrica Nacional de Motores e a firma "A Veloz S.A.", "Massari S.A." e "C.A.I.O.". Os fabricantes usam esta legenda: "Solução para transporte coletivo. Menor número de veículos e maior capacidade de transportes."

O "Papa Filas" é dotado de um motor "Alfa-Romeo" de 130 H.P., com 6 cilindros. Possui oito marchas, com redução, para frente e duas, nas mesmas condições, para ré. Suporta peso entre 22/28 toneladas e faz dois quilômetros com um litro de óleo diesel. Transporta, de uma vez, 200 passageiros a seu preço é apenas de 1.350.000,00.

CAVALO MECÂNICO

Populares que acorrem à apresentação do "Papa Filas"

TECNICOS DE TV

Firma especializada precisa de dois técnicos competentes em rádio e T.V. Tratar com Wanderley, Rua Senador Dantas, 34 - 1.º andar.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ OUVIDOS E GARGANTA. Segunda, quarta e sexta, das 12 às 15 horas. México, 48 S. 418

COMUNICADOS FÚNEBRES

Lourival da Rocha Tinoco

Dr. Alcindo R. Tinoco e senhora, Aicy R. Tinoco, senhora e filha, agradeçam, penhorados, o conforto moral recebido pelo passamento de seu grande e nobre amigo, irmão, cunhado e tio, convidando seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que mandará rezar no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morie (R. do Rosário) esquina da Av. Rio Branco, às 8 horas do dia 12, domingo. Por mais este ato de caridade cristã nossa profunda gratidão.

"NAVIO SÃO JOÃO" E "BUMBA MEU BOI"

Os festejos juninos promovidos pelo Departamento de Turismo — Na Quinta da Boa Vista e em várias praças dos bairros e subúrbios

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura organizou, para as Festas Juninas deste ano, um interessante programa.

DANÇAS E SHOWS NA QUINTA DA BOA VISTA

No "Navio São João", montado na Quinta da Boa Vista, que estará feticamente iluminada, os maiores valores artísticos de nossas emissoras apresentarão mag-

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços. aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

AGNELLO SAMPAIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Mair Gama Sampaio, Daisy Aparecida Sampaio, Darcy Sampaio Castello Branco, senhora e filhas, Antonio Sampaio Pereira, senhora e filhos, Ary Sampaio, senhora e filhas, Nelson Gomes Vaz e senhora, Dr. Luiz de Freitas Machado, senhora e filhos, Tenente SYDNEY JOSE SAMPAIO, senhora e filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem, sensibilizados, a todos os parentes e amigos que compareceram aos funerais e que manifestaram seus sentimentos por ocasião do falecimento do seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, convidando os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que fará celebrar às 10,30 horas do dia 13, 2.ª feira, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos a todos pela presença a esse ato de fé cristã.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER reconhecidas das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr\$ 5.200,00. Entrada de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMAO, RUA ESTACIA DE SA 165-A, LARGO DO ESTACIO, TELEFONE: 28-7547

"Cumprimos o que anunciamos"

MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 157. 5.º S. 503-4. Tel. 52-2747. Diariamente de 7 às 12 horas.

TENIS EM FOCO

Nas quadras do Country Club prossegue o campeonato noturno

Tijuca e S. C. Pinheiros iniciam hoje na quadra da rua Conde Bonfim a competição da "Taça Enil Wadewitz"

O tempo está ameaçando as competições de tênis deste fim de semana que se apresentam animadas e com programa denso e atraente. Há todavia expectativa otimista e assim os jogos organizados estão definitivamente marcados para realização efetiva.

Nas quadras do Country Club prosseguirá hoje a noite o Campeonato Noturno Alvaro Osório promovido pela F. M. T. e de cujo transcurso a A. NOITE tem registrado os fatos mais salientes. A presença de jogadores de nomeada de São Paulo e do Rio já em ação desde quinta-feira fez crescer a assistência às alamedas do clube do Leblon. O certame está assim correspondendo à expectativa dos entusiastas que estão apreciando encontros de boa qualidade técnica não só entre os ases como entre os moços que se vão im-

APENAS 20% DOS MUNICÍPIOS TÊM ABASTECIMENTO REGULAR DE ÁGUA

O programa em execução pelo SESP, objeto de novo convênio entre o Brasil e os Estados Unidos

Todos os problemas de saúde pública, em nosso país, continuam a ter sua solução auxiliada pelo SESP, em virtude da programação, por cinco anos, de convênio firmado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O SESP (Serviço Especial de Saúde Pública) surgiu em 1942, de um convênio assinado pelo Ministério da Educação, da parte do Brasil, e pelo Instituto de Assuntos Inter-Americanos, da parte dos Estados Unidos. Foi criado para ser mantido, em cooperação, pelos governos dos dois países. Com a organização do Ministério da Saúde, passou a subordinar-se a ele. Sua finalidade: ajudar o Brasil a resolver seus problemas sanitários.

Nossas atividades abrangem todo o campo da saúde pública — disse o reportagem o superintendente do SESP, Sr. Henrique Maia Penido. E explicou que entre as questões mais importantes, na esfera de ação do SESP, figuram a educação sanitária, o abastecimento regular de água.

Inexistente, segundo um levantamento feito em 1953, em cerca de quatrocentos dos dez mil municípios brasileiros — a criação de hospitais e centros de saúde e a concessão de bolsas a médicos, engenheiros, enfermeiros, etc., para estudo não só no Brasil como nos Estados Unidos.

Age o organismo em estreita colaboração com as Comissões de Valorização da Amazônia e do Vale do São Francisco, bem como com os Departamentos Estaduais de Saúde. Sua atenção se volta com maior interesse para o interior do país, mais necessitado de seus cuidados e onde suas atividades se têm desenvolvido em progresso constante.

CONGRACAMENTO DOS ARTISTAS LÍRICOS BRASILEIROS

O jantar de segunda-feira, com a presença do prefeito e outras personalidades

A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (S.A.L.B.), em reunião pelo grande êxito da estréia da Temporada Oficial de Ópera de 1955 e pela nova orientação artística do Teatro Municipal, realiza no próximo dia 13, às 20 horas, um jantar de congracamento da classe lírica, tendo como convidado de honra o prefeito do Distrito Federal, senhor Allan Pedro, os membros da Comissão Artística e Cultural

de Teatro Municipal, professor Haroldo Lisboa da Cunha, senhor Murilo Almeida dos Reis, Sr. Rodrigo da Silva Torres, senhores Magalhães da Gama Oliveira e Carmen Gomes, senhores Murilo Miranda, Francisco Freire Junior, Antonio Acioy Netto e Silvio Piergilli e os vereadores Levy Neves e Magalhães Junior.

A comissão organizadora é composta dos seguintes membros: Maria Sá Eurp, Violeta Coelho Neto de Freitas, Maria Henriques, Klelia Pennafort, Aracy Belas Campos, ministro Waldemar Marques, Sr. Jim Barbosa, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Roberto Miranda, Newton Paiva e outros.

A lista de adesões encontra-se na Secretaria do Teatro Municipal, com o Sr. Humberto.

Apartamento n. 406.

do Edifício à Rua Haddock Lobo, 342/342 A, esquina da rua Afonso Pena, por onde tem entrada

PALLADIO venderá em leilão dia 15 de junho de 1955, às 16,30 horas no Leal. Se pode ser visto sábados e domingos.

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

MUMIA DE 4 PERNAS

Egiptólogos de Londres e do Cairo para examinar a sensacional descoberta

HALA, 10 (APP) — Acaba-se de descobrir que uma das múmias de um museu, holandês, tem quatro pernas. Procurando saber se a múmia que continha o corpo de um homem de 2000, era de homem ou de mulher, e para determinar o grau de embalsamamento, dirigiram-se ao museu para examinar a múmia pelos raios X. Descobriu-se assim com surpresa que as pernas de tecido enroscavam dentro das pernas do torso da múmia. Contradição: os raios X não foram capazes de determinar se o homem ou a mulher, nem de indicar se o corpo era de um homem ou de uma mulher. Para elucidar esse mistério, os egiptólogos foram enviados a Londres e ao Cairo. Mas não se exclui a possibilidade de que a múmia tenha sido colocada no túmulo de um homem, mas que a mulher tenha sido colocada no túmulo de um homem, e vice-versa.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

Essa múmia foi encontrada em 1935, em uma caverna, e desde então tem sido examinada por muitos egiptólogos. Até agora, os egiptólogos não tinham conseguido determinar se o corpo era de um homem ou de uma mulher.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima 23-2930 A. Gracioso & Filho

S. A. Martinelli 43-3553 Ltd. 23-6222

Lloyd Brasileiro 23-1771 Linha "C" — Ag. Mar. Rio, S. A. 43-769

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA

JOMP. COM. MARITIMA

21/6 SANTA MARIA — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo

23/6 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

25/7 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

LLOYD BRASILEIRO

17/6 LOIDE VENEZUELA — Vitória

14/6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Hamburgo

S. A. MARTINELLI

1/7 LISADANE — Capetown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARITIMA

12/6 SANTA MARIA — Santos, Montevideo e Buenos Aires

16/6 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires

4/6 BRETAGNE — Santos, Montevideo e Buenos Aires

S. A. MARTINELLI

12/6 LOIDE MÉXICO — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Filadélfia

25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Houston.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO

12/6 LOIDE MÉXICO — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Filadélfia

25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

12/6 LOIDE MÉXICO — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Filadélfia

25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Houston.

SUL

LLOYD BRASILEIRO

12/6 LOIDE MÉXICO — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Filadélfia

25/6 LOIDE PARAGUAI — Trinidad, Nova-Iorque, Baltimore e Houston.

GRANDE LEILÃO

de móveis, estantes, armários, poltronas, instalações, objetos de escritório, à Rua

Tenente Possoldo 15-25

Palladio venderá em leilão dia 14 de junho de 1955, às 15 horas, Catálogos no J. do Comércio, 624, de 5 a 6 de junho de 1955.

FLAMENGO — Praia de Botafogo

Vende-se o grande apartamento de frente para o Bloco A, do edifício à Av. Ruy Barbosa, 624, com direito à vaga na garagem.

Palladio venderá em leilão dia 21 de junho de 1955, às 15,30 horas, em frente ao edifício. O apartamento está vazio. Chaves com porteiro.

VINCULOS SECULARES LIGAM O BRASIL A PORTUGAL

AS PALAVRAS DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO, ONTEM À NOITE, NO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA, QUANDO SE COMEMORAVA A DATA NACIONAL LUSA

O Gabinete Português de Leitura comemorou ontem, com brilhante solenidade, o «Dia de Portugal». A sede da antiga sociedade apresentava um aspecto deslumbrante, com todas as suas dependências tomadas por membros da colônia lusa radiada em nossa capital. A mesa, visam-se o Presidente Café Filho, os Ministros Prado Kelly, Mota Filho, Amorim do Valle, respectivamente, das pastas da Justiça, Educação e Marinha, o general Bina Machado, chefe da Casa Militar da Presidência da República, o deputado Carlos Luz, Presidente da Câmara dos Deputados, o coronel Meneses Côrtes, chefe de Polícia e o sr. Mário Melo, 1.º secretário da Embaixada de Portugal, representando o Embaixador, que não compareceu por doença. Saudando o sr. Presidente da República, falou o 1.º secretário da Embaixada Portuguesa, seguido-se com a palavra o padre Sousa Dias, da Pontifícia Universidade Católica, que fez uma conferência sobre os Lusíadas. Depois usou da palavra o acadêmico Rodrigo Otavio, falando por último o presidente Café Filho.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo presidente da República, no Gabinete Português de Leitura:

"Antes de encerrar esta solenidade, desejo consignar os meus agradecimentos pelo amável convite que me conferiu a honrosa oportunidade de presidir a este ato e me proporcionar a satisfação desta conexão com a colônia portuguesa, cuja colaboração tem sido, através da história, um dos fatores de fundamental e decisiva importância no progresso do Brasil."

De par com as altas finalidades comemorativas que o inspiraram, este encontro tem particular expressão sentimental e um

poder sugestivo especialmente fértil para quem como eu acaba de ter alguns dias de emocionado convívio com a terra gloriosa e a hospitaleira gente de Portugal. Nada nem ninguém é capaz de descrever ou reproduzir as manifestações em que me foi dado testemunhar a solidez, a amplitude e a profundidade do afeto lusitano para com o Brasil. Foram cenas que sempre despertarão saudades em meu coração e deixaram em meu espírito marcas que o tempo jamais apagará.

Desde o momento do desembarque no Território de Fajó até a hora do regresso no aeroporto da formosa cidade de Lis-

boa, no curso da permanência na capital ou durante a excursão a Coimbra, ao Porto, a Guimarães e outras localidades do norte de Portugal, tudo foi uma sucessão ininterrupta de vibrantes e generosas provas de entranhado carinho dos portugueses para com os brasileiros.

Numa cerimônia em que se festejava a data magna de Portugal, recordo com emoção a visita a Guimarães, berço da nacionalidade lusitana, onde me senti como se estivesse no encontro das fontes mais remotas de minha própria pátria.

A elevação, o calor e a pureza das expansões do povo nas ruas das cidades portuguesas, ao lado da certeza de que a mesma afeição prevalece na alma popular dos brasileiros, fizeram-me compreender melhor a profundidade e extensão desse admirável fenômeno internacional, que é o sentimento de fraternidade, hoje mais vivo do que nunca entre as duas nações. É uma amizade sem paralelo, com raízes fundas e indestrutíveis, a que precisa funcionar de modo mais fecundo e objetivo, através de um sistema destinado não só a atender melhor as aspirações e

necessidades dos dois povos, mas também a continuar, prestando uma colaboração cada vez mais sensível ao progresso do mundo e ao bem-estar da humanidade.

Para a execução dessa obra já existe o instrumento que faltava e que durante muito tempo constituiu o anelo de Portugal e do Brasil. Refiro-me ao Tratado de Amizade e Consolação, através do qual os dois países deram expressão política e jurídica à unidade que sempre os ligou, pelos vínculos da história, da raça e da cultura.

Essa identidade secular de sentimentos e interesses despertou em cada um de nós, brasileiros, a sensação de que o Dia Nacional dos portugueses é uma data que igualmente nos pertence. De um lado e outro do Atlântico estão os dois ramos da mesma comunidade internacional, ligados por um passado de origens e heróis comuns e por um futuro de idênticas aspirações de paz, trabalho e prosperidade.

Evocando a figura de Camões neste 10 de junho, trezentos e setenta e cinco anos depois de sua morte, nele vemos não só o cantor épico da raça de que descendemos, mas também um símbolo do espírito universal dos lusíadas e o gládio em que se avolumam os sentimentos de orgulho cívico e admiração literária de todos quantos falamos a língua portuguesa.

Façamos votos, senhores, para que as duas nações possam estar mais intimamente unidas, na celebração de uma data mais significativa ainda, que há de ser o Dia da Comunidade Luso-Brasileira."

Do ponto de vista das Donas de Casa

Yayá Silveira

Muito podem fazer as mulheres em colaboração com o governo, mas, neste Brasil onde há tanta coisa errada, as mulheres são poucas e margem, quando se oferecem espontaneamente para auxiliar diversos setores, onde se torna imprescindível a sua presença.

Hoje, visto, o belíssimo empreendimento das senhoras da Associação das Donas de Casa, que, num gesto de patriotismo e voluntariado, para reprimir os espólios do povo. Aquelas senhoras, em consecutivas reuniões estabeleceram planos para combater certos aliciamentos, feiras, etc., que, além de não respeitarem os preços tabelados pela COFAP, ainda furam no bolso da qualidade, mas, em compensação, são práticos nos seus atos.

O presidente da COFAP, simpático ao movimento das senhoras resolveu nomear das filiais para integrar o quadro, do fisco, do qual faz parte uma plêiade de estudantes eficientes, em número de oitenta, todos remunerados. Mas, porque apenas dez senhoras? Quando a comissão das Donas de Casa procurou o Sr. Pacheco de Carvalho, tesoureiro geral da COFAP, foi oferecido o seu trabalho voluntário, no sentido de auxiliar a fiscalização, uma vez que a população, desesperada, estava sendo espoliada por açougueiros e feirantes.

Diariamente, temos no Distrito Federal dezenas de açougueiros e aos domingos vinte e oito. As feiras são vastíssimas, circundando quarteirões, exigindo, por consequência, uma fiscalização incessante, de sorte que é diminuído o número de fiscores, além das feiras, os mercados, açougueiros, quitandas, etc., em geral. E se o comércio de casa que sobram, no sentido de bem servir e não de servir-se, vão lutando, procurando, encaminhar aos fiscores as irregularidades observadas.

Está errado. Mas continuamos lutando, voluntariamente em benefício da coletividade, em benefício das donas de casa menos abastadas que levam a feirinha uma grande ajuda, a qual volta quase vazia e o seu dinheiro ganha com tanto sacrifício, lá fica nas mãos de negociantes, insensíveis e despidados.

Prêmia leitora — o jornal A NOITE, só para servir-lhe, criou esta seção para receber as suas reclamações.

Até amanhã.

Opinião de Pinay

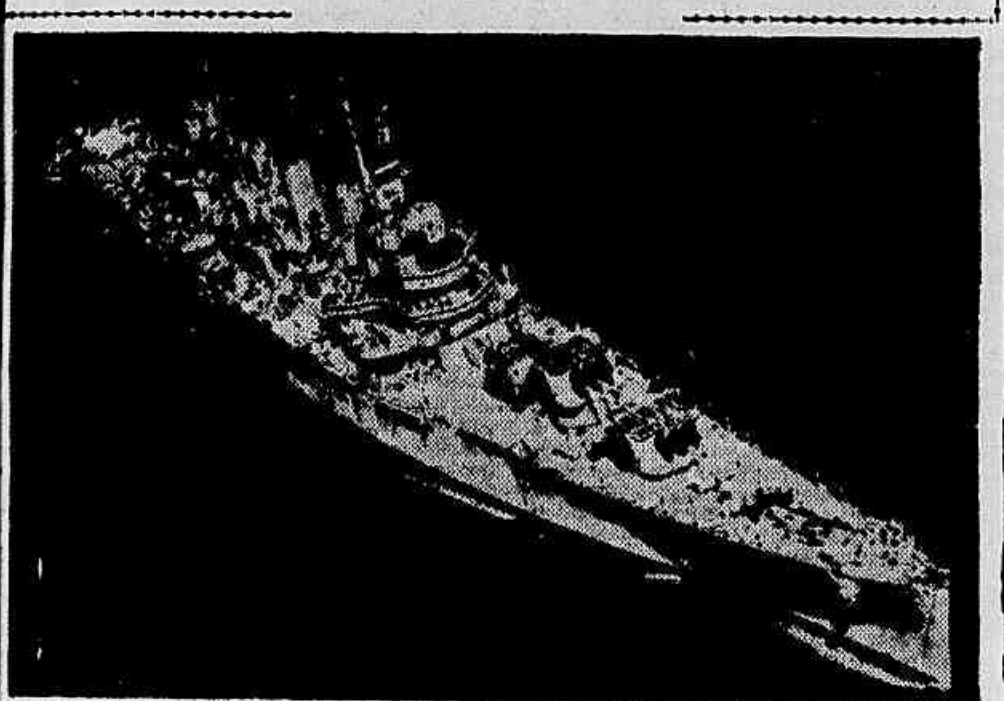
PARIS, 10 (UP) — O Sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior, declarou que a França deseja que o chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, conferência com os governos ocidentais, antes de ir a Moscou.

RECEBIDA POR SEUS AVÓS, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. James C. Dunn, embara, a Srta. Elizabeth Ball, filha de um clérigo, após sua chegada ao Brasil, a Srta. Ball, presidente do Pan American World Airways, presidente de Nova Iorque

GRANDE DATA DAS NOSSAS FORÇAS DE MAR

A MARINHA REVERENCIA A MEMÓRIA DOS HERÓIS DA BATALHA DO RIACHUELO

"Não deixamos perecer a obra dos que criaram, fortaleceram e encheram de lances épicos a Marinha do Império, a Marinha do Brasil, e no-la transmitiram heróica e vitoriosa!" — diz em ordem do dia o chefe do Estado Maior da Armada



"ALMIRANTE BARROSO" — Este é o segundo cruzador "Barroso", da nossa Marinha de Guerra. Foi adquirido, não há muito, pelo governo nos Estados Unidos. É um navio de grande poder ofensivo e defensivo

A Marinha de Guerra comemora, hoje, sua magna data: a batalha de Riachuelo, em 11 de junho de 1865, o maior feito naval travado em águas sul-americanas, onde, há noventa anos, escreveram as magníficas páginas de heroísmo e glória da nossa história. Foi o chefe ao menos graduado das tripulações.

JUNTO AO MONUMENTO DE BARROSO

Desde cedo, uma companhia de batalhão-escolar da Escola de Aeronáutica, do Departamento de Batalha de Guerra, do Exército e outro da Polícia Militar, formaram junto ao monumento do Almirante Barroso, na praia do Russel. Toda a força estava sob o comando do capitão de fragata Paulo Benedito Escobar.

Pouco antes das 10 horas, ali chegaram várias autoridades civis e militares. Entre estas os ministros da Marinha, vice-almirante Edmundo Amorim do Valle, do Exército, general Teófilo Lott, e da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes.

No pedestal do monumento do Almirante Barroso, na esquina da avenida da batalha naval do Riachuelo, serão depositadas coroas por diversas entidades civis, militares, dos Ex-Combatentes, da Marinha e comandante da Polícia Militar.

Durante a solenidade, sobrevoará o local, aviões a jato.

NO BUSTO DE MARCÍLIO DIAS

O chefe do 1.º Distrito Naval, acompanhado de uma comissão de oficiais, colocou uma palma de flores no busto do marinheiro Marcílio Dias, na Praça Onze de Junho.

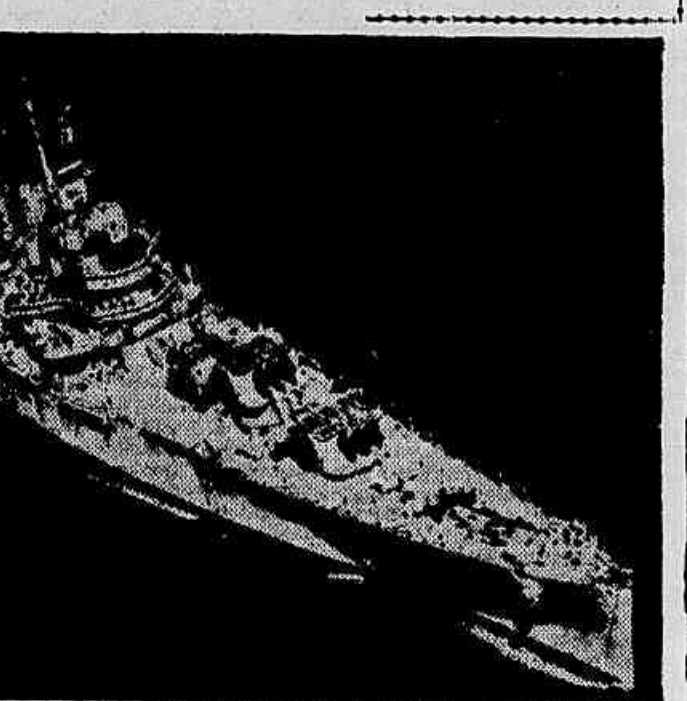
A ORDEM DO DIA DO CHEFE DO E. M. A.

Em todos os navios da Esquadra e Departamentos da Marinha será lida, hoje, a seguinte ordem do dia do Almirante Barroso, chefe do Estado Maior da Armada:

"Nada poderia perturbar a calma daquele domingo do Santíssimo Tríduo de 1865, que encontrava a Esquadra Brasileira em vitoriosa e gloriosa vitória. No momento, tudo se agitou, e a ordem do dia, lida em voz alta, foi a seguinte: 'Tudo pela Pátria!'

A MARINHA REVERENCIA A MEMÓRIA DOS HERÓIS DA BATALHA DO RIACHUELO

"Não deixamos perecer a obra dos que criaram, fortaleceram e encheram de lances épicos a Marinha do Império, a Marinha do Brasil, e no-la transmitiram heróica e vitoriosa!" — diz em ordem do dia o chefe do Estado Maior da Armada



"ALMIRANTE BARROSO" — Este é o segundo cruzador "Barroso", da nossa Marinha de Guerra. Foi adquirido, não há muito, pelo governo nos Estados Unidos. É um navio de grande poder ofensivo e defensivo

cidez foi substituída pelo fragor dos combates, ante o inesperado ataque do inimigo audaz e valeroso. E a batalha se travou em condições desfavoráveis para os nossos, por força da situação em que nos encontrávamos.

A reação veio pronta, no entanto. Para aqueles bravos, ávidos às lutas, com longo tirocinio adquirido em combates memoráveis, desde a guerra da Independência, o heroísmo era hábito. Assim, os sinais mandados pelo velho e experimentado chefe, no auge da refrega, encontrando-lhe todos em seus postos, tiveram a virtude de galvanizá-los, dando-lhes maior ímpeto para a vitória final.

Em 11 de junho de 1865, a Marinha do Brasil cobriu-se de louros e deu à Pátria um dos seus mais memoráveis triunfos!

Noventa anos são passados! Daquelas lances de epopéia não ficou a lembrança pela História e pela Tradição.

Os tempos mudaram. Circunstâncias diversas fizeram com que não nos fosse permitido conservar uma das maiores Marinhadas do Mundo — pelas heróicas, que nos facilitaram formar o nosso pessoal e torná-lo dos melhores sucederam lutas intestinas inglórias, que muito contribuíram para o desvirtuamento das tradições legadas pelos nossos antepassados.

Marinheiros! Foi no exemplo daqueles que nos antecederam que, sempre, encontramos as forças necessárias para aguentarmos os embates da paz e da guerra.

Não deixemos perecer a obra dos que criaram, fortaleceram e encheram de lances épicos a Marinha do Império, a Marinha do Brasil, e no-la transmitiram heróica e vitoriosa!

Nesta hora de incertezas em que mais uma vez, estão em jogo os destinos da Pátria, é mister — mais do que nunca — que cultuemos as nossas tradições e encontremos, no exemplo dos que lutaram em Riachuelo, a fe e o estímulo para sustentarmos o legado que nos foi transmitido!

Lembremo-nos, neste dia, da frase de Sena Pereira:

"QUEM DIZ BRASIL DIZ MARINHA!"

Salvamos compreendendo-lhe o bem interpretá-lo!

Sobramos como os marinheiros de Tamandaré e Barroso, os defensores da Ordem, das Instituições, dos Sentimentos Cristãos do nosso povo, da Liberdade e dos ideais da Democracia!

Assim estaremos cumprindo o lema que ostentam os nossos navios:

"TUDO PELA PÁTRIA!"

CHEGOU A FORÇA DE ALTO MAR

A fim de participar das comemorações realizadas pela Mari-

nha na passagem de mais um aniversário da batalha naval do Riachuelo, chegou cedo à Guanabara, a Força de Alto Mar, que estava realizando uma série de exercícios no litoral sul do país, de acordo com planos traçados pelo Estado Maior da Armada.

A F. A. B. NAS COMEMORAÇÕES DA BATALHA DO RIACHUELO

Solidarizando-se com as comemorações que foram levadas a efeito, hoje, dia 11, por motivo do aniversário da batalha do Riachuelo, a Força Aérea Brasileira realizou uma revoadas sobre a cidade.

No momento em que foram prestadas as homenagens aos heróis do grande feito da nossa Marinha de Guerra, esquadrilhas de aviões da FAB sobrevoaram a cidade, prestando também suas homenagens.

Nessa revoadas tomaram parte esquadrilhas de aviões da Escola de Aeronáutica, do Comando de Transporte Aéreo e 1.º Grupo de Caça a Jato da Base Aérea de Santa Cruz.



INCENTIVO AS RELAÇÕES ENTRE URUGUAI E BRASIL — No momento, no Rio de Janeiro, visitou-nos o representante de "La Tribuna Popular", de Montevideo, Ricardo Mosquera Eastman. Identificado com os problemas brasileiros, este nosso confrade, pela primeira vez, esteve no Brasil em 1934, continua a fazer observações e incrementos, através de atividades jornalísticas, as relações entre Uruguai e Brasil. Embora argentino de nascimento, tendo emigrado para a República oriental, é ali que desempenha suas funções de jornalista. No ocasião de sua visita, em palestra, mostrou-se otimista e esperançoso sobre o desenvolvimento das relações econômicas entre os dois países, dificultadas, durante um tempo, pelas circunstâncias cambiais, mas, atualmente, em bom encaminhamento, graças ao recente acordo firmado entre as duas nações fronteiriças. Mosquera, que aparece na foto acima, em palestra com um nosso companheiro, não esqueceu seu entusiasmo pelo desenvolvimento industrial do Brasil, onde, acredita, o Uruguai encontrará um esplêndido mercado abastecedor, a base de troca por produtos que o Uruguai nos poderá fornecer



Flagrante feito, ontem, durante a solenidade comemorativa do Dia Nacional de Portugal, no Real Gabinete Português de Leitura, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Café Filho. Na foto, além do chefe do governo, vemos os ministros Mota Filho, Prado Kelly, Amorim do Valle, presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Luz, e o general Bina Machado, chefe da Casa Militar da Presidência.

A NOITE

PÁGINA 1

RIO, 11/6/1955

Homenagem a Romeiro Neto

Neto

Promovida pelos novos advogados criminais, será oferecida a Romeiro Neto, por seus colegas do Foro e amigos, um jantar na "Casa do Advogado", no próximo dia 17 do corrente, às 20.30 horas, em comemoração ao seu 30.º aniversário. A formatura e 34.º de atividades profissionais.

Na ocasião será entregue ao homenageado uma placa de ouro, oferecida pelos antigos advogados criminais.

NO RIO, UMA DELEGAÇÃO DE CRIADORES DO TEXAS

Objetivo: convite aos criadores brasileiros para a Feira que se reunirá nos Estados Unidos, em outubro próximo

Encontra-se no Rio uma delegação oficial, representando a Feira do Estado do Texas, acompanhada de representantes das associações do gado de raça dos Estados Unidos.

A viagem dos criadores americanos destina-se a um intercâmbio com os criadores brasileiros, sobretudo os do interior de Minas. Anualmente, no Texas, reúne-se uma Feira de criadores, produtores e comerciantes das mais diferentes classes de produtores.

Este ano, em outubro, vai reunir-se a Feira do Texas, com a participação, não só de produtores e criadores americanos como também de representantes de todos os países americanos.

A comitiva é chefiada pelo senhor Jack P. Burrus, presidente da Comissão Pan-Americana. Participam dela, também, os senhores Rayl Wilson, gerente da Exposição Pan-Americana de Gado e D. R. Touriel, vice-

presidente da Comissão Pan-Americana. O senhor Burrus, presidente da comissão, os membros da comitiva ofereceram um almoço às autoridades e à imprensa brasileira. Estão presentes, como representante do governo brasileiro, o Sr. Munhoz da Rocha, ministro da Agricultura.

Saudado por vários representantes das associações de criadores e agricultores americanos, o Sr. Munhoz da Rocha respondeu em nome do governo do Brasil, afirmando a sua satisfação em presidir aquela solenidade na qual se demonstrava o vivo interesse das classes produtoras de toda a América por um intercâmbio cada vez mais intenso de suas relações comerciais.

Ofícios religiosos no Dia do Exército na Argentina

CIDADE DO VATICANO, 10 (UP) — A rádio do Vaticano informou ontem que o exército argentino "não parece inclinável a acompanhar o presidente Perón em sua atitude para com a Igreja". Numa das transmissões diárias sobre a situação argentina, a emissora do Vaticano disse: "Segundo todos os indícios, o exército argentino não parece disposto a seguir Perón em sua luta contra a Igreja". Acrescentou que as recentes comemorações do Dia do Exército em Argentina "foram cumpridas em toda parte da forma tradicional, com ofícios religiosos". Disse também que o general Franklin Lucero, ministro da

O presidente do Instituto Brasileiro de Café, Sr. Alkinder Monteiro Junqueira regressou dos Estados Unidos onde, na qualidade de chefe da delegação brasileira, participou da Conferência Internacional, realizada em Nova Iorque, dos países produtores de café.

Abordado pela reportagem, o presidente do IBC fez interessantes e oportunas declarações, salientando, inicialmente:

Guerra da Argentina reafirmou numa ordem do dia "a lealdade das forças de terra à sua tradição fé católica".

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

O Sr. Raul Gomes Pereira encaminhou à Mesa um projeto de lei dispondo sobre assistência judiciária a qualquer servidor municipal. A assistência se exercerá mediante intervenção do Ministério Público, de acordo com o disposto nos artigos 268 e 271 do Código de Processo Penal. O benefício da lei se estenderá no caso de morte do servidor, ao cônjuge, ascendente, descendente ou irmão, na forma dos artigos 31 e 63, do mesmo Código.

Prevê, ainda, o projeto, que os benefícios compreendem a assistência profissional de advogado e isenção de custas, correndo as despesas por conta da Municipalidade. O Departamento de Pessoal, depois de informar a situação funcional do servidor, enviará o pedido à Procuradoria. Esta indicará um dos seus membros para funcionar como advogado, ao qual será outorgada a indispensável procuração.

AINDA OS TELEFONES

O projeto que aumenta as tarifas dos telefones continua preocupando à atenção da Casa. Os vereadores discutiram o assunto sem, no entanto, chegar à qualquer conclusão. O ponto de vista da maioria é no sentido da devolução da mensagem ao Executivo, a fim de que a questão seja resolvida sob a responsabilidade da administração. A tese defendida pelo relator, senhor Gladstone de Melo, é a da aprovação do projeto, ou devolução imediata à fonte de origem. Entretanto, nada foi decidido, e a matéria continuará em ordem do dia.

OUTROS ASSUNTOS

No expediente, o tempo foi consumido com assuntos de ordem geral. O Sr. Raul Brunini fez alguns problemas ligados aos guias municipais, dizendo que esses estabelecimentos funcionam irregularmente, sem a devida assistência médica e dentária aos alunos. Por isso, chamou a atenção do prefeito, a fim de que sejam sanadas as irregularidades porventura existentes.

O mesmo vereador voltou a reclamar melhor assistência aos doentes que se servem do Instituto Médico Pedagógico Osvaldo Cruz. Denunciou novos fatos que estariam ali ocorrendo, e apelo para o prefeito, no sentido de levar em consideração as suas denúncias.

O Sr. Levi Neves reclamou providências da Secretaria de Finanças, a fim de que sejam pagas as subvenções das sociedades carnavalescas que até agora não receberam um níquel. Alegou que essas entidades confeccionaram seus prêmios para exibição no último Carnaval, fiadas no compromisso da administração. Entretanto, não receberam o auxílio consignado no orçamento vigente. Nesse sentido, endereçou à Mesa um requerimento de informações para que o prefeito respondesse sobre a razão do não pagamento.

DIA DE PORTUGAL

Sobre o Dia de Portugal, ontem comemorado, falou o senhor Frederico Frota. O Sr. Cândido Ferras propôs um voto de congratulações aos portugueses pela data magna.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia o assunto que prendeu mais a atenção dos vereadores foi o projeto de resolução número dois, que reestrutura os cargos da Secretaria da Câmara. Falaram vários oradores.

História de chinelos

Vinícius Corrêa

O CONCEITO DE BRAVURA ENTRE OS NOSSOS INDIOS

"Tu choraste em presença da morte? Em presença de estranhos choraste? Não descedo o covarde do forte. Tu choraste, meu filho não és!"

Recordar-se? É uma estrofe do "Y-Juan-Pirama", o grande poema de Gonçalves Dias. Nesses belos versos o poeta mostra o desprezo que a povo selvagem do Brasil tinha pela covardia.

Nossas tribos primitivas a virtude máxima era a bravura. O cabalo, que, o europeu aqui encontrou, era trépido, desassanhado, impávido, bravo e até heróico.

Para o índio brasileiro os maiores glórias eram as glórias guerreiras. Os homens valiam pelas cicatrizes que a guerra lhes deixava no corpo. A pusillidade era a maior das manhas de um filho das selvas.

Um prisioneiro cabalo é uma criatura épica. Todo ele é dignidade em esperar o dia da execução. Não tem um momento de tristeza e de desânimo. Nem uma lágrima lhe escapa os olhos. Lágrima é para as mulheres. Um homem não tem o direito de chorar.

Para o índio do Brasil a morte é a maior prêmio de um guerreiro.

E triste daquele que tremesse diante da morte. Tanta e tanta repulsa provocava a covardia, que os executores de um prisioneiro de guerra, ao verificar que ele se acovardava, suspendiam imediatamente a execução. Não valia a pena perder tempo em matar um fraco.

Nas tribos primitivas, tinha-se pela bravura um ideal latente nobilitante. Respeitava-se o herói mesmo que fosse de um inimigo. Quanto mais bravo era o guerreiro prisioneiro, mais honras lhe eram prestadas. Começava-se por deixá-lo solto e por se lhe dar a ajuda por homenagem. Não se lhe vigiavam os passos, pois, de antemão, se sabia que ele não cometeria a base da fuga. E o prisioneiro se sentia profundamente injuriado se, no tribo inimiga, alguém o julgasse capaz de tentar a fuga.

O guerreiro prisioneiro merecia o maior respeito. E, para que não lhe faltasse nada até à hora da morte, entregava-se-lhe, por companhia, o mais formosa moça de taba — quase sempre filha ou irmã do guerreiro que o prendera.

O CAFÉ: RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA E ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

A posição atual do Brasil em fase de mercado consumidor — O estoque de que dispõe o país e a questão da expansão — De regresso dos Estados Unidos, fala o reportagem e Sr. Alkinder Monteiro Junqueira, presidente do IBC

A conferência da Nova Iorque, que, tanta repercussão alcançou, congregou representantes dos 14 países produtores que constituem a FEDECAME, da Colômbia e do Brasil, tendo sido, reuniões, observadas de perto, pelo Sr. Junqueira, presidente do IBC.

Abordado pela reportagem, o presidente do IBC fez interessantes e oportunas declarações, salientando, inicialmente:

Guerra da Argentina reafirmou numa ordem do dia "a lealdade das forças de terra à sua tradição fé católica".

RESULTADOS ABSOLUTAMENTE SATISFATÓRIOS

Nesse sentido, os delegados que participaram da reunião de Nova Iorque externaram, após o encerramento dos debates, a opinião quase unânime de que os resultados foram absolutamente satisfatórios. Todos deixaram a conferência na expectativa de levar, aos seus respectivos governos, essas conclusões e as medidas preconizadas no sentido de atender aos sérios problemas atuais da economia cafeeira.

Não só no que tangue aos interesses desses países, como também no que respeita aos objetivos de cada um isoladamente, tudo dentro de normas que consultam de perto os interesses dos consumidores, isto é, bases de preços que se podem chamar de normais.

A ESTABILIZAÇÃO DE PREÇOS

No contato que estabelecemos com os chefes de grandes firmas que trabalham com o café, sentimos nitidamente que o requisito indispensável aos mercados e por eles insistentemente reclamados é a questão da estabilização de preços, situação essa que só é possível ser alcançada mediante estreita cooperação dos países produtores, o que, dentro do quadro geral, julgamos ser absolutamente viável.

A POSIÇÃO DO BRASIL

Com relação às perspectivas para os nossos mercados, acreditamos no restabelecimento perfeito da confiança e, portanto, na sustentação dos preços pela vigilância que venham a ter as medidas preconizadas pelo chamado "plano de emergência".

A nossa situação se apresenta com aspecto mais interessante ainda, pelo fato de atualmente possuírem café em quantidade capaz de atender às solicitações dos países consumidores, até outubro, a Colômbia e o Brasil. Trata-se, de fato, de uma situação que nos dá uma capacidade de consumir o nosso café.



Sr. Alkinder Monteiro Junqueira

vemente muito favorável, desde que há países que não possuem nem mais uma saca para exportar e não se comprometem, sabendo-se que a nova saca se entrará praticamente em novena. Tal circunstância proporcionará uma certa estabilidade aos preços.

Quanto ao estoque de que dispõe o governo do Brasil, temos a convicção de que ele não irá fazer concorrência ao comércio normal e que a situação relativa ao mesmo será apreciada devidamente pelo Sr. ministro da Fazenda, com o qual estaremos em contato dentro em breve, pois apenas acabamos de chegar.

EXPANSÃO DOS MERCADOS

Relativamente à questão da expansão de mercados, a nossa convicção é de que estamos praticamente no marco zero e não temos dado a esse setor a importância que merece. Há a vista que o Bureau Pan-Americano de Café nos Estados Unidos dispõe de uma verba de cerca de quatro milhões de dólares para a propaganda naquele país, isto com o recente aumento das cotas dos seus componentes; no entanto o leite, que é largamente consumido na América do Norte, teve a sua verba de propaganda, no organismo que representa os que produzem o leite, elevada para cerca de dez milhões de dólares destinados a uma campanha em propaganda de aplicação de capital. Convém salientar que quando falamos em propaganda estamos falando apenas aos Estados Unidos, quando deve ser considerada a América e Europa ou outro qualquer continente ou país que tenha capacidade de consumir o nosso café.

FOGOS ASSASSINOS

Antes do mês de junho chegar, já nosso ouvido começa a ouvir de sua vida, através dos fogos que caracterizam as festas juninas. Não são aqueles doces e suaves fogos de artifício, quando brincamos meninos com estrelinhas, pistolas, coisas bonitas, que nenhum dano causavam. Os fogos de hoje são tremendos, não só pelos perigos que oferecem como pelo ensurdecedor barulho que provocam; tão fortes são seus estampidos, que parecem bombas de verdade em guerras para valer.

Todos os anos, quando junho chega com os fogos, bradam os jornalistas a proibição e vêm as promessas das autoridades declarando que eles serão proibidos. Em vão, em vão. Aparecem fábricas clandestinas, a cidade é invadida pelo barulho ensurdecedor, a venda se faz às escondidas, e surgem no noticiário os mortos, os desastres por eles ocasionados.

Já é do conhecimento de todos o fato ontem ocorrido. Um lugarejo meu estava brincando com fogos na porta de uma fábrica de pólvora. Um biscopeiro penetrou no edifício, que explodiu, sendo depois destruído pelo fogo. Uma criança, uma mulher e três homens morreram terrivelmente queimados. Cinco pessoas foram vítimas da brincadeira de um menino. Teve ele alguma culpa? Não. Aos pais é que compete impedir que o pequenino brinque com fogos; aos mais velhos é que caberá, das crianças, a noção do perigo que esses fogos representam.

De que maneira aprenderão os adultos que gostam dessa brutal brincadeira que estão ameaçando a vida das crianças e de adultos?

Se pensarmos que, com a tragédia de ontem, vão ser tomadas medidas para impedir que os fogos de S. João, os violentos fogos de hoje continuem, creio que estaremos enganados. Outras tragédias ocorrerão neste mês junino; outras crianças morrerão ou ficarão desfiguradas pelas queimaduras das bombas e dos biscopeiros.

Se fosse iniciada uma campanha de ensinamento ao povo demonstrando o perigo que os atuais brincadeiras de S. João oferecem? Se a Saúde Pública tomasse a si a eliminação dos prejuízos que os fogos acarretam, para a vida e a saúde das crianças?

Os homens de hoje perderam o gosto pelas coisas suaves; parecem empenhados em brincar com o pior, em se divertir com tragédias. O que é lamentável.

ENEIDA

DEIXEM O BOI ANDAR COM AS SUAS PERNAS-DIZ UM VELHO TROPEIRO

O problema da cria, da recria e do transporte do gado — Sua repercussão no abastecimento de carne — A charqueada como recurso — Desequilíbrio determinado pelo racionamento — Possível solução



Enquanto sobrava gado no Brasil Central, os arroques andavam às moscas.

A COMITIVA

Na época da antra — quando uma manada atingia os dez mil cabeças — nós, os boiadeiros, organizávamos as nossas "comitivas", nome que se dá ao grupo de tropeiros que conduzem o gado, e iam, de fazenda em fazenda, à procura de mercaderia.

Na portaria da fazenda, o dono fazia passar os animais e a gente começava a pechinar.

A uma pergunta nossa, respondia Maciel:

— As transações nunca foram feitas à base do peso. Sempre se comprava pelo "vulto", ou seja, pela aparência. E, também, sempre se comprou gente de magro. A "comitiva", uma vez realizada a transação, se punha a caminho, rumo aos centros consumidores. Acontecia, muitas das vezes, topar com outra comitiva, em sentido contrário, que ia de "cota batida" para as fazendas. Ali era comum a gente vender o gado que levava, com um lucro razoável e voltar, em busca de outras "tropas".

O RACIONAMENTO

Quando veio o racionamento — continua — os nossos frangues, que eram os marchantes ou seja, os abateadores por conta própria, operando nos matadouros municipais, tiveram que cessar suas atividades. Eles não podiam garantir uma cota de abastecimento, conforme rezava a portaria da Coordenação da Mobilização Econômica. Os frigoríficos ficaram sem gado no mercado e como tal, impunham o preço. A maioria dos boiadeiros deixou de viajar. Eu, também.

— E foi fazer o quê? — indagamos.

— Virei para os garimpos do Garças e do Abaeté. Mas isso é outra história. Vamos voltar para o caso do boi e da carne. Logo na primeira safra, depois do racionamento, os boiadeiros apareceram em vão, que lhes fizessem buscar o gado. Os boiadeiros não apareciam. Enquanto isso, escasseava a carne no Rio.

— Só no Rio de Janeiro?

— Só. Porque o gado que abastece a nossa cidade é o do Brasil Central. O do Rio Grande do Sul, ou de consumo interno, não é abastecido pela exportação. Como houve o boi demais nas fazendas de recria, os próprios recriadores resolveram levar o gado para o Estado de São Paulo, onde estão sediados os principais frigoríficos e estes se aproveitaram da situação de poucos compradores para impor um preço inflado nas reses que lhes eram oferecidas. Os fazendeiros, para não

terem um prejuízo total, regressaram às suas manadas, regressando às suas terras, vendendo o gado pelo preço imposto, mas nunca mais voltaram a tentar novas transações com os frigoríficos. De forma que cada vez mais escasseava o produto no centro consumidor.

O TRANSPORTE

Maciel fala naquela linguagem simples de homem do campo. Perguntamos-lhe se era fato o gado sofrer muito com a caminhada desde a fonte de produção até os centros de consumo.

— Quebra, nada. Ele quebra, isso sim, é nos vagões de transporte, cujas composições, muitas vezes, passam horas e dias paradas em desvios. São muito bota o gado, ele chega cansado e em boas condições para o abate. Eu sou do tempo que a gente pegava uma comitiva em Campo Grande (Mato Grosso) viajava quinhentos quilômetros até chegar a Presidente Epitácio, divisa entre São Paulo e Paraná, e daí, viajava para aquele mundo sem portela e vinha oferecer o gado na feira de Três Corações, em Minas Gerais. Aquilo, sim, é que era "chá para comer". E era raro perder-se uma res.

— Há até uma coisa que vou lhes contar — diz. Existe, entre os boiadeiros uma instituição: é o "boi da cachaca". O negócio é o seguinte: Os pontos de pouso são mais ou menos os mesmos para todos os boiadeiros. As vezes, há duas a três comitivas noutras no mesmo campo. O boiadeiro mais esperto sai mais cedo que os outros companheiros.

Maciel pisca, matreiro: — E os senhores sabem... Assim, no escuro, muitas vezes há quem se engane... Não é raro o sujeito chegar com carne e de madrugada, seguir viagem com cento e duas, cento e três... Conforme. Em resumo: quando a tropa chega ao consignatário, ou comprador, tem sempre um excesso de umas dez ou vinte cabeças, que são vendidas por um preço que não se ajusta. Esse dinheiro excedente é dividido entre os tropeiros. É o chamado "boi da cachaca".

A POSSÍVEL SOLUÇÃO

A conversa com o boiadeiro, entretanto, prossegue num ritmo mais sério.

Sua experiência é que se vem observando no setor do abastecimento de carne nos leva a supor que, desde o momento que nos dispomos de um sistema de transporte eficiente para as reses, as condições sempre crescentes de circulação de utilidades, não devemos onerar as nossas ferro-

vias com mercaderia automovel, como é o gado.

Uma coisa, o boi paga frete de ida e volta, isso porque o vagão que o transporte, no retorno, não leva qualquer espécie de carga, o que onera, ainda mais, o preço da carne.

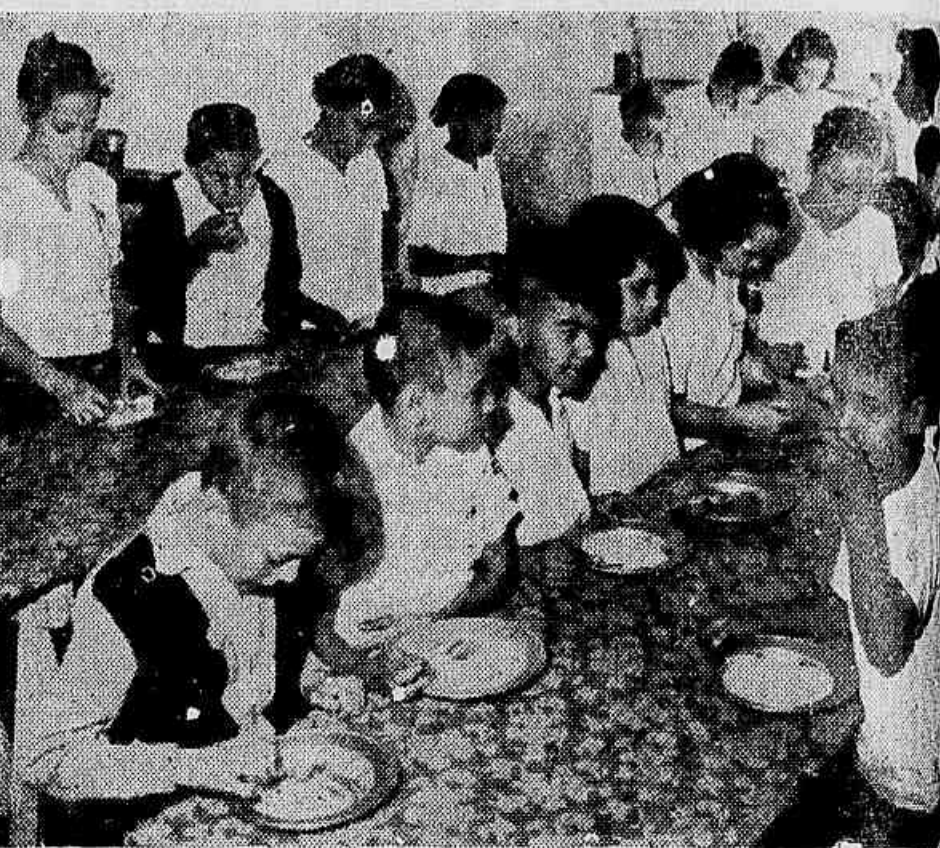
A solução que se apresenta para o problema, seria a instalação de indústrias, para o aproveitamento total da res, junto às fontes de produção; ali seria o gado abatido, sua carne utilizada, a carne recriada e encaminhada aos centros de consumo.

Mas o assunto comporta outros ângulos de apreciação. A ele voltaremos oportunamente.

"A NOITE" NAS ESCOLAS

O INTERCÂMBIO CULTURAL DE "A NOITE" COM OS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MUNICIPAL

Uma escola que atende crianças de várias nacionalidades — Número de professoras — Assistência aos alunos — Socialização escolar



Alunas da Escola México, à hora da merenda

ALUNOS DE VÁRIAS NACIONALIDADES

Tivemos ocasião de visitar, recentemente, a Escola México, à rua da Matriz n.º 87 e fomos entusiasmados com o desenvolvimento harmonioso de suas diferentes atividades escolares. Sua diretora, professora Mercedes Höllo da Fonseca, com 38 anos, consagrada à missão de educar e instruir, atendeu-nos solícita, mostrando-nos o desenvolvimento dos trabalhos, prestando-nos informações, etc. Numas das classes, em pleno funcionamento (3.ª série), notamos a presença de alunos de várias nacionalidades: portugueses, italianos, libaneses e chineses, que se confundiam com os brasileiros, imitados pelo mesmo desejo de aprender o nosso idioma. A professora dessa classe, Heana Marçalo, segundo o carinho e a orientação pedagógica de dona Mercedes, desvela-se nos cuidados nas crianças estrangeiras, proporcionando-lhes a oportunidade de adquirir o português, através da leitura, da escrita, da fala, da compreensão, etc. etc.

FINALIDADE DA CADEIA ESCOLAR

Uma das atividades que os benefícios vem prestados aos alunos é a Caixa Escolar, criada por professores e alunos. Com a modesta contribuição de três cruzeiros, os alunos recebem, em troca, uma série de materiais escolares, como: cadernos, lápis, borracha, etc. etc. Este serviço é mantido pela Caixa Escolar, que não fornece o lucro, mas apenas o custo dos materiais. A Caixa Escolar, que se encontra no fornecimento de materiais, é um serviço que, além de proporcionar aos alunos a oportunidade de adquirir o português, também lhes proporciona a oportunidade de adquirir o conhecimento da vida social, através da leitura, da escrita, da fala, da compreensão, etc. etc.

SOCIALIZAÇÃO ESCOLAR

Esse serviço é mais desenvolvido através das festas de caráter regional. Nessas ocasiões, os alunos apresentam suas tendências para o conhecimento da vida social, através da leitura, da escrita, da fala, da compreensão, etc. etc.

BALEADO

Jorge Rodrigues Leal, de 28 anos, casado, pintor, residente na rua Dois, 437, na Rocinha, deu entrada ontem no Hospital Miguel Couto, com ferimento penetrante no ombro, produzido por uma arma de fogo, que fora agredido perto de casa, por um desconhecido. Depois de medicado, ficou em observação durante algum tempo, retirando-se para o 1.º distrito, onde prestou declarações sobre o fato.

Matou-se o lavrador

O lavrador Antonio Coelho de 35 anos, casado, morador na Rua A, n.º 200, na Vila São João, em Campo Grande, suicidou-se ontem. A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato, apurando que o suicida vinha apresentando ultimamente, sinais de perturbação mental.

Estaqueado no peito

Manoel da Silva Casimiro, de 45 anos, solteiro, biscaiteiro, morador na Estrada do Covaca, 137, desentendeu-se, num boteco, com o amigo conhecido por Pereira. Discutiram violentamente e acabaram entrando em luta. Pereira desferiu uma facada no peito, de Manoel. Depois, fugiu, sendo a vítima internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. A Polícia de Gaxias tomou conhecimento do fato.

PAGOU O AUTOMOVELO COM UM CHEQUE SEM FUNDOS

Denúncia apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações — Em transação anterior, o acusado falsificara a assinatura de um vereador — Não o fizera por mal, mas apenas por não ter podido encontrar o edil, na ocasião própria...



Eduardo Gomes

A procura da irmã de Eduardo

Há doze dias, o menor Eduardo, de 13 anos, apareceu, na residência de dona Elvira Rodrigues da Silva, na rua Paciência da Silva, 310, no Jacaré. Disse que era irmão de pais e estava com fome. Acobitou, foi tratado com todo carinho. Dias depois, todavia, já contou outra história. Tinha pai vivo, e fugira de casa, na cidade de Cachoeira, em São Paulo, com um outro irmão, João, de 10 anos. Nesta capital, pediu para ficar com ele, mas não foram atendidos pela delegacia de Menores, e enviados ao SAM. Seu irmão, ficou num dos internatos daqui mesmo, sendo, ali, mandado para o colégio "Tênia Jardim", em Nilópolis. Não resistindo aos maus tratos, acabou fugindo outra vez. Como Eduardo disse que sua irmã, Maria Glória, trabalhava nesta capital, dona Elvira veio à nossa reportagem para que a nossa agência a fim de esclarecer a situação do menino.

Um caso complicado de venda de automóveis está sendo apurado pela Delegacia de Roubos e Falsificações, aparecendo como principais personagens, o comerciante Abraham Buzaglo, morador na Rua Gustavo Sampaio, n.º 375, ap. 401.

Abraham, que é professor de inglês e francês, lecionando à noite, na Escola Técnica "Reinhold Rammell", na Rua Paisandu, n.º 298, há tempos foi concessionário de um posto da COFAP, na Avenida Prado Junior, n.º 300, loja n.º 10. Pasou o negócio e, com uma parte do dinheiro recebido, comprou um automóvel "Oldsmobile", 1948, por 123 mil cruzeiros, cujo recibo de quitação lhe foi passado por Augusto Pinto de Souza Filho, morador na Avenida Copacabana, n.º 1032, ap. 803.

Como o carro fosse muito dispendioso, resolveu, mais tarde, negociá-lo, e veio a conhecer, na "Garagem Allan", na Rua Jardim Botânico, o indivíduo Ubiratan Jorge de Melo, que reside na Rua Conde de Afonso Celso, n.º 15, ap. 201, e negocia no ramo. Ubiratan prometeu comprar o veículo por 150 mil cruzeiros, mas não o fez. Dias depois, apresentou a Abraham um documento, assinado por ele, e negociante Eduardo Nahim, residente na Rua Santa Clara, n.º 27, em Copacabana, interessado na compra do seu "Oldsmobile".

Afirma Abraham haver entregado o carro a Ubiratan, para a concretização do negócio, e, depois de vários dias de espera, ter

recebido do vendedor um "simul"

de 80 mil cruzeiros, em cheque contra o Banco Boa Vista, com vencimento no dia 10 de maio. Estranhou, diz, este último portador, mas esperou até a data apontada para o recebimento do cheque. No dia seguinte, isto é, 11 de maio, dirigiu-se à agência bancária, na Esplanada do Castelo, a fim de sacar a quantia, sendo ali informado de que o emitente não tinha fundos.

Durante vários dias procurou por Ubiratan, para uma explicação, até que resolveu falar com o comprador do seu automóvel, o comerciante Eduardo Nahim. Este lhe revelou, então, o base do seu negócio com Ubiratan: trocava seu carro "Peugeot" pelo "Oldsmobile", dando mais 25 mil cruzeiros em dinheiro.

O intermediário não nega a transação. Assegura, porém, que o recibo dado ao Sr. Eduardo o foi pelo próprio Abraham, dono do "Oldsmobile", e que este documento não é o documento em questão completamente falso, tal como o cheque que lhe fora dado.

FALSIFICAR A ASSINATURA DE UM VEREADOR

O delegado Mario Lucena, da Delegacia de Roubos e Falsificações, ao tomar conhecimento do caso, foi informado de que Ubiratan, certa feita, negociando um automóvel do vereador Pedro Faria, falsificara a assinatura do edil. Inquirindo o acusado sobre este caso, obteve a sua confirmação. Realmente fizera a falsificação, disse, mas assinara apenas a fim de poder concretizar o negócio, já que não encontrara o vereador.

Ubiratan confessou, ainda, ter vendido o "Peugeot" do comerciante Eduardo Nahim e, depois, comprado um "Skoda", não se recordando, entretanto, dos nomes das pessoas com as quais realizara estas últimas transações.

MORTO NO ESCRITÓRIO O VICE-ALMIRANTE

Parece tratar-se de morte natural — Perícia e exame cadavérico, para esclarecer a ocorrência

O vice-almirante reformado Adolfo de Noronha Martins Cortes, de 59 anos, casado, morador na rua Paro, 45, foi encontrado morto, ontem, na sala 1.502 do edifício situado na rua da Assembleia, 3. Formado em Direito, o almirante foi morto no seu escritório de advocacia. Ontem, a certa hora da noite, foi visto saindo, pelo portão. Depois, no entanto, voltou, já morto, acompanhado de duas senhoras. Passados minutos, alguns instantes, as acompanhantes do vice-almirante saíram correndo e gritando por socorro, dizendo-o morto.

Aviado do fato, o comissário de plantão no 7.º distrito policial esteve no local e, no primeiro exame feito ao cadáver, teve a impressão de que se tratava de morte natural. Quando chegou ao concurso da perícia, foi ordenado o exame do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de que seja determinada a verdadeira "causa-morlis".

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A ESTUDANTE E A SAIA

Quebrou a vitrina com um paralelepípedo — Julgava-se prejudicada na compra que fizera

Marisa do Amorim, de 23 anos, solteira, estudante de Direito, há dias, comprou uma saia plissada, na "Seda Chic", situada na rua Lucinda Lago, 50-B, no Méier. Todavia, logo no primeiro dia de uso, a saia perdeu inteiramente as formas. Por isso, ontem, Marisa voltou à loja falando com o proprietário, Shamshon Trinseld Siner, para trocá-la por outra, o que a comerciante considerou absurdo. Assim, Marisa voltou ao comissário Silvio Araújo, do 22.º distrito. Acharno, porém, que as providências que a autoridade

Menina morta por caminhão

A menor Rita, de 7 anos, filha de Nômia de Almeida Torres, residente na rua da Coragem 121, fundos, foi vítima de brutal acidente, ontem, na estrada do Braz de Pina. Ali, em frente ao prédio 1.341, a menina foi colhida violentamente pelo caminhão carga 8-40-01 dirigido por Joaquim Augusto Filho, de 30 anos, casado, morador na rua João Rego 254. Sofreu fratura do crânio, e outras graves lesões, falecendo ao receber os primeiros cuidados no Hospital Getúlio Vargas. O cadáver foi removido para o necrotério. O motorista, preso em flagrante, foi autuado no 21.º distrito.

Assaltava mulheres e também crianças

O desordeiro Fernando Soares Filho, de 23 anos, solteiro, sem residência certa, foi preso, ontem, pelo sub-comandante do Posto Policial de Del Castilho, sob a acusação de haver tentado assaltar a senhora Jurema de Matos, de 37 anos, casada, residente na rua Domingos Magalhães 74. Fernando, mais conhecido por "Nandinho", é apontado, como autor de vários crimes, preferindo, para suas vítimas, ao que se diz, senhoras e crianças, sem se preocupar, sequer, com hora, agindo mesmo à luz do dia. Agora, havia tentado envolver dona Jurema. Esta, porém, correu, refugiando-se numa casa comercial, de onde pediu socorro à Rádio Patrulha. Todavia, o carro policial demorou muito tempo para chegar, e "Nandinho" já desaparecera. Passados alguns instantes, no entanto, voltou exibindo ostensivamente uma pistola calibre .40. Dizia que a arma era para matar a mulher que o apontara à Polícia. Dessa vez, foi pedido socorro ao Posto Policial de Del Castilho, comparecendo ao local o cabo que o prendera. No entanto, o desordeiro já não estava mais com a pistola. Arrolados, porém, algumas pessoas que o viam armado, "Nandinho" foi levado, com as testemunhas, para o 20.º distrito, onde ficou detido até que sua situação se esclareça convenientemente.

IDENTIFICADAS TODAS AS VITIMAS DO INCENDIO

Seis, e não cinco, os mortos na catástrofe da casa de fogos de Olinda — Encontrado o corpo carbonizado do menor desaparecido

Estão identificadas, finalmente, todas as vítimas da catástrofe ocorrida na noite de sexta-feira, no depósito de munições e fogos "Adrianino", instalado na Avenida Getúlio da Moura, n.º 407, próximo à estação de Olinda. Como noticiamos em ampla reportagem, um "buscapé", solto por um garoto, penetrou no estabelecimento comercial e provocou tremendo incêndio, no qual pereceram carbonizados, não cinco — como a princípio se supunha — mas seis pessoas, sendo gravemente ferido o proprietário da casa. Todos os mortos foram, afinal, identificados. Eram Osvaldo Ferreira Martins, de 38 anos, casado, morador na rua Pavuna, n.º 445, em Anchieta, seu filho Odair, de 13 anos, José Ferrer, de 14 anos, filho de Sérgio Ferrer, residente na Estrada do Guandu do Sapé, n.º 105, em

Campo Grande; Jeronias Luizetti, italiano, de 35 anos, casado, domiciliado na Avenida Nelson Cardoso, n.º 94, e seus filhos Luiz, de 8 anos, e Jeronias, de 11. O corpo deste último só mais tarde foi encontrado e retirado de entre os escombros.

Assaltava mulheres e também crianças

O desordeiro Fernando Soares Filho, de 23 anos, solteiro, sem residência certa, foi preso, ontem, pelo sub-comandante do Posto Policial de Del Castilho, sob a acusação de haver tentado assaltar a senhora Jurema de Matos, de 37 anos, casada, residente na rua Domingos Magalhães 74. Fernando, mais conhecido por "Nandinho", é apontado, como autor de vários crimes, preferindo, para suas vítimas, ao que se diz, senhoras e crianças, sem se preocupar, sequer, com hora, agindo mesmo à luz do dia. Agora, havia tentado envolver dona Jurema. Esta, porém, correu, refugiando-se numa casa comercial, de onde pediu socorro à Rádio Patrulha. Todavia, o carro policial demorou muito tempo para chegar, e "Nandinho" já desaparecera. Passados alguns instantes, no entanto, voltou exibindo ostensivamente uma pistola calibre .40. Dizia que a arma era para matar a mulher que o apontara à Polícia. Dessa vez, foi pedido socorro ao Posto Policial de Del Castilho, comparecendo ao local o cabo que o prendera. No entanto, o desordeiro já não estava mais com a pistola. Arrolados, porém, algumas pessoas que o viam armado, "Nandinho" foi levado, com as testemunhas, para o 20.º distrito, onde ficou detido até que sua situação se esclareça convenientemente.

Sumário do caso dos francos franceses

Habeas-corpus para mais um acusado

Como testemunhas de defesa, arroladas pelo advogado Evandro Lins, defensor de Netanel Israel, deu-se ontem, na 12.ª Vara Criminal, as seguintes pessoas: Eduardo de Oliveira Figueiredo, Cleber de Moraes Luiz Medeiros, Jones Araújo, Jarbas Carneiro Montebelo e Eduardo Scherret. Todos declaram que conhecem Isaac Israel e Netanel Israel, fazendo dos mesmos o melhor conceito possível. Os senhores Luiz Medeiros, desmentando a fama de Isidoro Israel, filho de Isidoro Israel, residente em Paris, da qual não possui o registro de nascimento, declara que não conhece os dois irmãos.

«HABEAS-CORPUS» PARA BORDALO

Pelo seu advogado, José Baffacin D'Amaz, o acusado Mario Alves Bordalo impetrou "habeas-corpus" ao Superior Tribunal de Recursos, considerando ilegal a acusação ao seu constituinte. Foi negada a informação ao juiz da 17.ª Vara Criminal. É reitor da matéria o ministro Artur Marinho.

«HABEAS-CORPUS» PARA BORDALO

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

NOVO CAMPEÃO MUNDIAL

SARACUSE, 11 (U. P.) — O desafiante Carmen Basile, quieto, à noite passada, o campeão mundial do peso meio-médio, no derrotar, por nocaute técnico, no 12.º assalto, o campeão Tony Demarcu.

Congresso Nacional

Reuniu-se o Congresso Nacional para apreciar o veto após ter o presidente da República ao projeto de lei que dispõe sobre a Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras.

O chefe do governo vetou diversos dispositivos da lei, afirmando em suas razões que, sobre ser inconveniente a reorganização estabelecida, entendia que o projeto era inconstitucional no ponto em que são criados empregos em serviços existentes, sem que a proposição fosse da iniciativa do Poder Executivo, como o impõe a Carta Magna.

Outros argumentos aduziu o Sr. Café Filho para negar sanção àqueles dispositivos, sobretudo acentuando que numa lei de organização de serviços de polícia, mais do que em qualquer outra, as disposições devem consistir em normas gerais, deixando a critério do Poder Executivo estruturar os órgãos policiais em consonância com os serviços e suas necessidades.

Abertos os debates, falaram apenas dois deputados, os senhores Abner Bastos e Pereira da Silva, ambos combatendo o veto. Cêrca das dezessete horas, foi encerrada a votação, após terem os deputados e senadores presentes colocado na urna os seus votos.

O RESULTADO

Tendo havido vários votos no mesmo projeto, fez-se a votação para cada um dos artigos vetados, sendo assim numerosa e difícil a anulação. O resultado final indicou que todos os dispositivos vetados não haviam obtido votação para modificar a decisão do presidente da República, sendo, assim, mantido integralmente o veto do Poder Executivo.

NECESSIDADE DE PROFESSORES

Proseguindo em nossa entrevista, indagamos sobre o problema das professoras, isto é, se o número existente na escola correspondia à necessidade da mesma. Segundo nos informaram, há falta de quatro educadoras, no momento atual, no 911. Os alunos estão agrupados, com a frequência média em vinte e oito turmas e a escola só dispõe de vinte e quatro professoras, sendo, portanto, a falta de quatro educadoras.

As crianças, em termos de educação, estão em condições de serem matriculadas na escola, mas a falta de professoras impede a matrícula. A escola não tem deficiência de material escolar e de ensino, no entanto, matriculas até mil e duzentos alunos, caso aumente o efetivo de sua professora.

ASSISTÊNCIA AOS ALUNOS

Assistida pelas professoras, a diretora desenvolve um serviço permanente de assistência intelectual e moral às crianças. Além

Vendeu um mulo de

Multa de dois mil cruzeiros e seis meses de prisão

O feirante Antonio Aguiar Santos, vendido, em 15 de março, na corrente, por um mulo, a uma criança, foi condenado a multa de dois mil cruzeiros e seis meses de prisão.

Assistida pelas professoras, a diretora desenvolve um serviço permanente de assistência intelectual e moral às crianças. Além

Assistida pelas professoras, a diretora desenvolve um serviço permanente de assistência intelectual e moral às crianças. Além

Assistida pelas professoras, a diretora desenvolve um serviço permanente de assistência intelectual e moral às crianças. Além

Assistida pelas professoras, a diretora desenvolve um serviço permanente de assistência intelectual e moral às crianças. Além

Assistida pelas professoras, a diretora desenvolve um serviço permanente de assistência intelectual e moral às crianças. Além

GOLEADO O VASCO EM PORTUGAL



Os dois técnicos trocam impressões. Ondino Viera conhece o Flamengo e Solich conhece o Nacional. Ambos sabem portanto, qual a tática a seguir para a vitória.

IACHTING BRASILEIRO

O mensário "Iachting Brasileiro", destinado a registrar, comentar e difundir as atividades, acontecimentos e progressos técnicos do iatismo e da pesca, já está circulando com o seu número de junho.

A revista fundada por José Cândido Pimentel Duarte e que Fernando de Avelar dirige com incontestável competência e gosto, como sempre, reflete fielmente a longa atividade de nossos desportistas do mar e abrange aspectos elucidativos do maior interesse.

TAÇA DE PORTUGAL

No estádio Nacional de Lisboa que se ergue no aprazível Vale do Jamor, será travada amanhã, domingo, a peleja final do Torneio da Taça de Portugal.

São finalistas, uma vez mais, nesse certame que tanto empolga os entusiastas portugueses as duas poderosas agremiações que são o Sporting e o Benfica, este com sua equipe preparada para intervir no Torneio Internacional que a C.B.D. organizou para os fins deste mês.

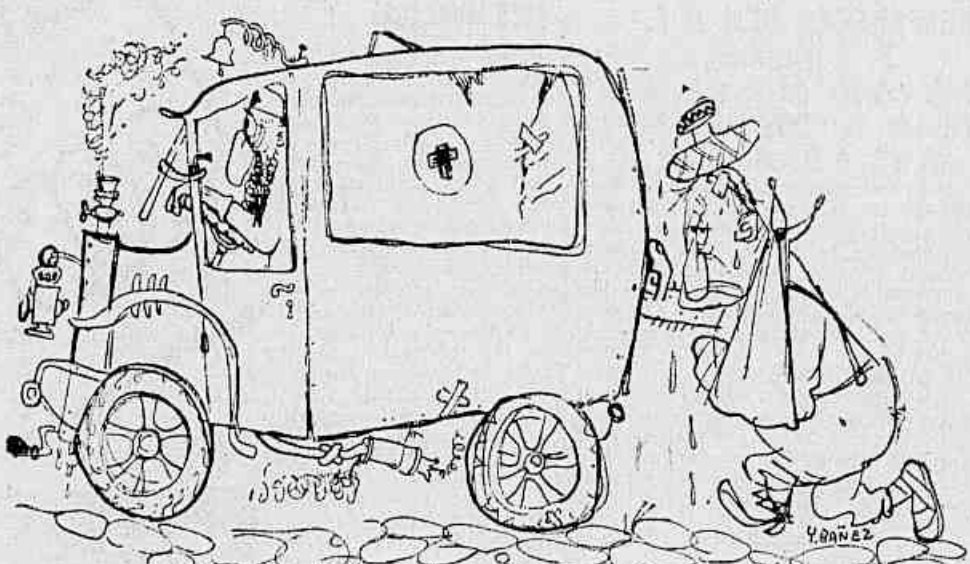
AS DERRADEIRAS AULAS DE DONN KINZLE

Nada menos de dezenove aulas práticas e teóricas foram dadas pelo professor técnico Donn Kinzle a cinquenta e oito alunos matriculados naquele curso original de aperfeiçoamento técnico de atletismo que a C.B.D. louvavelmente proporcionou a técnicos, atletas e a jornalistas, de 27 de abril até à tarde de ontem.

A NOITE já explicou e tem demonstrado seguidamente as vantagens desse curso interessantíssimo para o nosso progresso técnico, ligadas que deverão ficar gravadas nos espíritos, que pacientemente ficamos ouvindo aquelas numerosas aulas num "certão" ou "errado" de cem perguntas, determinado para a tarde de amanhã, na sede da C.B.D., às 15 horas.

Tudo foi interessante e, ao término da prática Donn Kinzle fez um agradecimento ao coronel Osvaldo Niemeyer Lisboa, comandante da E.F.E., e ao major Altair Pitta, pelos serviços prestados ao curso que supervisionou. E como detalhe final, registre-se a esplêndida interpretação do atleta-tenente Roberto Ipiranga dos Guaramujos como magnífico intérprete das exigências do professor lanque.

FORÇA DE EXPRESSÃO



A "ASSISTENCIA ESTAVA MUITO FRACA"

4X2 O ESCORE DA VITÓRIA DO F.C. DO PORTO

PORTO, 11 (Serviço Especial de A NOITE). — Em emolgança peleja disputada na tarde de ontem, no estádio das Antas, a equipe brasileira do Vasco da Gama foi sensacionalmente derrotada pelo quadro do F.C. do Porto, pelo dilatado placar de 4x2. O encontro foi totalmente favorável ao clube local, a não ser nos cinco primeiros minutos, quando os pupilos de Flavio Costa comandaram as ações com inteligência, chegando mesmo aos dois minutos a conquistarem o primeiro ponto por intermédio de Pinga. Foi tal a facilidade com que os cruzmaltinos chegaram a obter o primeiro tento, que acharam que o jogo estava ganho, e que os gols iam surgir com o andamento do jogo. Entretanto, pouco a pouco, o Porto foi crescendo no gramado, e por força de um excelente jogo conjuntivo anulou inteiramente o quadro vascoalino, que ontem mais parecia uma caricatura de time de futebol.

FALHAS

LAMENTÁVEIS

A principal razão de ser da derrota cruzmaltina foi a total descoordenação entre a defesa e o ataque. Falhou um trabalho, se não dizemos bem, pelo menos aceitável, de meia cancha. Adésio e Maneca, encarregados deste papel estiveram simplesmente bisonhos, bem como o restante da defesa.

Já a equipe do Porto atuando

com um impressionante poder de conjunto, chegou com facilidade aos quatro tentos.

OS TENTOS

O primeiro ponto foi marcado por Pinga, aos dois minutos, concluindo excelente trama urdida por Ademir, Maneca e Sabará. Aos 19 minutos o Porto empatava por intermédio de Perdígão. Zé Maria, aos 35 minutos, de penalti feito por Joppe, colocava os alvi-celestes em vantagem no marcador. O porteiro Ernani, aos 57 minutos aumentava para três, aproveitando-se de uma falha de Adésio e Paulinho. Seis minutos após o Porto assinalava o seu quarto ponto por intermédio de Monteiro da Costa, após Barbosa ter falhado lamentavelmente num chute de Perdígão. Yedo aos 78 minutos fixou o placar definitivo, após um centro de Alvinho.

QUADROS E JUÍZ

Arbitrou o encontro o juiz português Abel da Costa com bom trabalho.

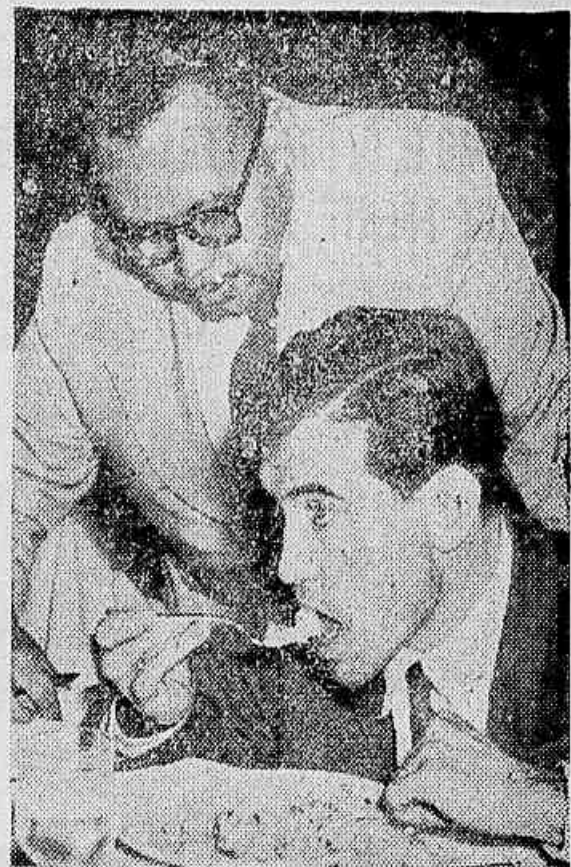
Os quadros formaram com as seguintes constituições:

Porto: — Barrigana; Virgílio e Carvalho; Porceu, Vale (Sarmiento I) e Pedroto; Ernani, Monteiro da Costa, Teixeira, Perdígão e Zé Maria.

Vasco: — Barbosa; Paulinho e Belini; Joppe, Adésio e Dario; Sabará; Maneca; Ademir (Yedo); Pinga (Alvinho) e Parodi (Ademir).

No Vasco, apenas Joppe e Ademir salvaram-se da debacida. Os demais abaixo da crítica. No quadro luso todos tiveram comportamento dos mais elogiáveis. Entretanto, Porceu, Pedroto, Carvalho e Perdígão merecem maiores aplausos pelo trabalho que desenvolveram.

O CAMPEÃO QUER LUTAR NO BRASIL



Pascual Peres, o novo campeão mundial de peso mosca, disse ao reporter que quer lutar no Brasil. Suas declarações vão publicadas na 6ª página.

NA REVANCHE O NACIONAL REFORÇADO DE CARABALLO



Romerito, o paraguaio que atua no Nacional

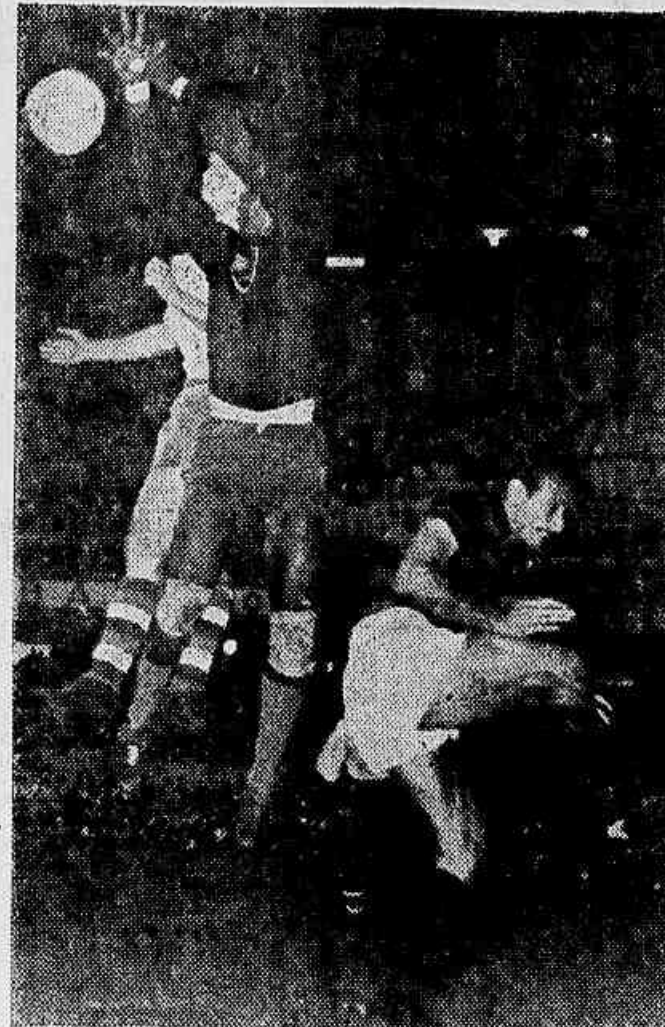
tem. E' que o Flamengo, embora vencedor da partida, andou oferecendo campo e oportunidade ao adversário na primeira fase, enquanto o Nacional afirma que seu melhor período de jogo, foi exatamente no segundo tempo. Vamos ver com quem está a razão. O resultado não convenceu a nenhum dos dois. Para o Flamengo a vitória deveria ser muito mais ampla. Para o Nacional o empate refletiria melhor o andamento do jogo. Para o Flamengo, o encontro, de amanhã, confirmará a primeira impressão. Para o Nacional, uma segunda oportunidade resolverá o questão a seu favor.

RUBENS E' UMA GRANDE POSSIBILIDADE

A falta do atacante Rubens foi notória, principalmente na primeira fase. No entanto, o lançamento de Duca, em seu verdadeiro trabalho, resolveu o grave problema que desafiava o técnico. O Flamengo contou com um armador, e, a se com relação a Rubens, para amanhã, Duca terá direito, outra vez, ao pólo e à função. Mas Rubens caminha para a recuperação, e já agora o caso de Índio é bem mais sério. Os pecados do Ari, talvez ditem a necessidade de um revestimento com Chamorro, e até poderia ser o escalão. Tomares, Pavão, Sorvilho, Dequinhas, e Jordan, têm pontos assegurados. Joel deverá ser mantido, e o relativo trabalho de Faquerdinha, deve ter agradado a Fleitas Solich. Picari, naturalmente, Evaristo, enquanto Paulinho e Henrique estarão na escuta.

VAMOS CONHECER AFINAL RODRIGUES CARABALLO?

E' pensamento da direção técnica do Nacional, lançar esse jogador, que atua pela meia esquerda. Dizem maravilhas de Rodrigues Caraballo. "Moreno", cabelos finos, agilo, e com uma facilidade de manuseio de bola, realmente impressionante. Assim o vimos no treino. Está ligeiramente confundido, mas notará ao lançamento, amanhã. Com Leivas, que ficará na meta, e com Di Fábio e Leocádio, já que Greia também está confundido. Brucini continuará a marcação sobre Esmurrdinha, enquanto Ramo e Cruz se apresentam em condições de receber a bola. Contudo está Chagas para a extrema direita, formando com esse notável João Peres. Garcia abanhou pela covardia, deixando o meio deslocar-se na noite anterior, para se empolgar a entrada de Rodrigues Caraballo. No mais, o Nacional é todo diagnóstico.



Ari em ação no jogo de apresentação do Nacional. Amanhã o goleiro rubronegro estará a postos.

AMANHÃ, O CAMPEONATO ATLÉTICO DE PRINCIPIANTE

Prosegue amanhã a temporada atlética oficial promovida pela F.M.A., no estádio do Fluminense. E' o segundo título da temporada que vai entrar em jogo, seguramente ainda muito mais interessante, quando roula, no mês findo, os jovens aspirantes (juvenis) resultando em êxito brilhante. E o Botafogo F.R., que se recupera rapidamente, surpreendendo aos seus três oponentes, considerados mais fortes e depois de quatro anos de intervalo, teve a glória de vencer um Campeonato, ao menos de classe. Certamente que o Botafogo colocará novamente a sua superioridade no certame de amanhã, além de outros mais experimentados que vem das forças de 54, em contraposição às esperanças do Fluminense, Vasco e Fluminense, senziados igualmente com o

I. Boñez

ENCERRADO PRATICAMENTE

Terminará essa semana o Primeiro Curso de Aperfeiçoamento de Atletismo, que a C.B.D. organizou em boa hora, utilizando o técnico Donn Kinzle, como seu supervisor. De 27 de abril até o momento, três aulas semanais, foram ministradas a cinquenta e oito alunos, técnicos, atletas e jornalistas especializados, mostrando detalhes que o Brasil ignorava e que servirão certa e principalmente para os técnicos profissionais, nos aspirantes a essa condição e aos próprios jornalistas.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 11 de junho de 1955

PARA A VITÓRIA

QUATRO jogos darão prosseguimento hoje ao Campeonato de Futebol Feminino, quando estarão em ação oito sextetos de "estrelas" lutando por vitórias no primeiro turno. Como peleja de maior aração teremos o embate entre as moças do Fluminense e do Botafogo, que será realizada no ginásio das Laranjeiras.

O quadro do Fluminense não teve uma boa apresentação no Fla-Flu, tendo sido derrotado por 2x0 e com os "sete" de 15x1 e 15x3, aparecendo como um sexteto de principiantes. Deve-se no entanto dizer que o Fluminense não contou com Mary e Hilda Lassen, sérios desfalques sem dúvida alguma. Isso fez cair de produção o sexteto das moças tricolores. No entanto adiantamos as defensoras do Fluminense, que o insucesso do Fla-Flu não mais se repetirá e que o encontro com o Botafogo servirá para a total reabilitação das capitaneadas da veterana Helena Valente.

As "estrelas" do Botafogo estão agora sob a orientação técnica de Nelson Santos. O trabalho do competente técnico vem sendo notado por todos. Começou no Torneio "Início" e foi para a fora, culminando no embate com as rubro-negras, quando foram vencidas por 2x1, isso mesmo depois de muito sacrifício por parte das moças do Fluminense.

Nelsoninho, falando à reportagem de A NOITE declarou que as moças alvi-negras estão em grande forma e aptas a fazer a melhor figura possível no campeonato oficial. — "Joga-



Lara, destacada defensora do Botafogo.

remos de igual para igual com as melhores equipes metropolitanas. Tivemos a infelicidade de perder nos momentos derradeiros para o Fluminense. No entanto acreditamos que o nosso azar não se repetirá no jogo de hoje mais contra as tricolores daí acreditamos que a vitória será nossa". — finalizou Nelsoninho.

O Botafogo enfrentará o Racing, de Lens

ESPERA O CLUBE BRASILEIRO CONFIRMAR A SUA ÚLTIMA ATUAÇÃO. QUANDO LEVOU DE VENCIDA A EQUIPE CAMPEA DO REINO UNIDO POR 5x1 — TODOS A POSTOS, INCLUSIVE LUGANO CIDADE DE LENS, 11 (Ser-

vico especial de A NOITE) — O Botafogo que marcou sensacional vitória sobre o Reims, campeão da França, pela contagem de 5x1, voltará a campo para cumprir o seu oitavo compromisso em grandes do Europa, jogando nesta cidade, contra o Racing de Lens. Um jogo apontado como difícil e perigoso para o quadro brasileiro. O Racing de Lens é uma equipe forte e bem preparada, em vários compromissos internacionais tem marcado vitórias espetaculares. Além de já possuir um bom quadro, ainda contará com alguns reforços. Portanto, um jogo que se apresenta difícil para o Botafogo.

ESPERA REPETIR A ATUAÇÃO

Os botafoguenses mostram-se animados para o jogo de hoje, esperando que o Botafogo repita a brilhante atuação de quarta-feira última, quando levou de vencida a representação do Reims, campeão francês de 1953-54, pela contagem de 5x1. Oitavo. A tarde, os jogadores do Botafogo realizaram um ligeiro exercício, apenas como reconhecimento do terreno.

O QUADRO QUE JOGARÁ

A equipe do Botafogo para a peleja contra o Racing de Lens, apresentará-se, com: Lugano; Gerson e Nilton Santos; Orlando Mala; Bob e Ruatino; Garcia, Paulinho, Vinício, Dina e Hilda.

Domingo, a delegação do Botafogo rumará para Antuérpia assistindo ao jogo do Fluminense com o Valência, local.

Saco de GATOS

THEO DRUMMOND

ENTREVISTINHA
BINGUE — Seu nome?
Bingue — Fadel Fadel
Bingue — Qual o seu nome?
Bingue — Negociante.
Bingue — Negocia com que?
Bingue — Bijuterias e joias de futebol.
Bingue — Já lucrou?
Bingue — Bom, nós já estamos marchando pro tricampeonato.



Na fotografia que agora publicamos, num tremendo esforço de reportagem, fotografamos o renomado técnico Zezé Moreira, que procura fugir à objetiva envergondadíssima com os últimos resultados obtidos pela Botafogo em seu giro pelos vilarejos espanhóis.

Entre alguns jogadores do Vasco Genuino contou: "Tive um primo que jogava muito futebol mas qui teve uma sorte desgraçada. Um dia caiu de um quintal andar em cima de um caminhão qui tava passando lá em baixo". Ademir, impressionado, perguntou: "O caminhão tava cheio de areia e ele nem se arrancou?". Genuino concluiu: "Qui nada! O caminhão tava cheio de naralelepipêdo e ele si quebrou todinho! Pois em num disse que ele teve uma sorte DESGRAÇADA!"

PERGUNTAS DECIDIDAMENTE INGENUAS

— Jogador que limpa a área tem que ser, forçosamente, gar? —
— Fabricante de relógio quando vai ao futebol é só prá ver os ponteiros? —
— Jogador de futebol tem que dar bola pra si mesmo? —
— Goleiro que come frango ainda com fome? —
— Perrucas chinês, essas? —
— Quer mandar sugestão? —

Quando Otto Glória jurou pros diretores do Benfica que o time faria sucesso no Brasil ele só estava certo mesmo de uma coisa: que tava com uma saúde louca da família!

Talvez Ary não possa jogar domingo contra o Nacional. Ele teve uma coisa e não está passando muito bem. Diz o médico do Flamengo que foi indigestão: Comem muita frango, quinta-feira.

ESPORTE AMADOR

OS JOGOS DE AMANHÃ, NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

1.º de Maio x Dramático, Oposição x Manufatura e Rosita Sofia x Campo Grande, os jogos mais intrincados

Mais, uma excelente rodada pelos jogos de classificação do Departamento Autônomo deverá ser realizada amanhã. Doze jogos estão programados entre as três séries, destacando-se na série Urbana, o clássico 1.º de Maio x Dramático, que estão a um ponto de diferença, com 1 e 2 pontos perdidos, pelega esta que deverá agredir, pois tanto o campeão de 54 e o veterano clube do morro do Pinto, cam-

peço do início de 55, possuem número de quadros social e enorme, torcida, que, naturalmente, deverão comparecer ao grande espetáculo futebolístico.

Na série Suburbana, a Oposição, um dos vice-líderes do campeonato, enfrentará em seus domínios o forte esquadrão da Manufatura, campeão da série de 54, e que está a um ponto de diferença do seu adversário. Grande é o interesse que está desapa-

O DINAMO E. C. DEFENDERÁ SUA INVENCIBILIDADE FRENTE AO COSME VELHO F. C.



Celso, Edgard e Nego, o eficiente trio-final do Dinamo E. C. que amanhã atuará contra o Cosme Velho

Amanhã, o Dinamo E. C. receberá a visita do Cosme Velho F. C. sediado em Laranjeiras para um encontro amistoso que será com o pelão da praça da esportiva A. A. Portuguesa, em Vila Isabel, jogo este que está sendo aguardado com justificado interesse.

Por nosso intermédio a direção técnica do Dinamo E. C. convoca para comparecerem na sede às 7 horas, a fim de serem combinados os valores e quadros do Cosme Velho F. C., os seguintes jogadores: AMIRANTES — Celso — Camarão — Miguel — Princesa — Jeremias — Cosme — Bolinha — Fernando I — Ivo — Lero e Lero.

ADJUDICADORES — Jurandir — Nega — Bebeto — Luiz — Pl-

FRAGOROSA DERROTA SOFREU O LABORATÓRIO "SARSA" F. C.

Realizou-se, em Triagem, o encontro amistoso entre as equipes do Laboratório Silva Araújo Russel S. A. (SARSA), e o valoroso esquadrão do Dinamo E. C. Clube do Andaraí. O "match" agredido pela movimentação a disciplina. Os visitantes não encontraram dificuldade para levar de vencida a equipe local pela ampla contagem de seis tentos a um.

A equipe do Laboratório "SARSA" não repetiu sua atuação de dias atrás, quando goleou um adversário pela elevada contagem de 9x0. A vitória do Dinamo E. C. Clube foi das mais justas, apesar da equipe local jogar desfalcada, e que havia atuado na véspera.

Quanto ao Dinamo é uma equi-

PROSSIQUE O TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO, PROMOVIDO PELO C.R.E.I.P

Prossigue com intenso entusiasmo o torneio de futebol de salão promovido pelo GREIP, em disputa da taça "E. Continental". Vários jogos já foram realizados, indicando a tabela a seguir:

TURNOS
Junho, 11 — América F. C. x Greip, às 16 horas, na quadra do América.
Junho, 14 — Riachuelo T. C. x Greip, às 22 horas, na quadra do Riachuelo.

Junho, 14 — S. C. Minerva x América F. C., às 22 horas, na quadra do Minerva.
Junho, 16 — C. R. Flamengo x América F. C., às 22 horas, na quadra do Flamengo.

Junho, 21 — Riachuelo T. C. x S. C. Minerva, às 22 horas, na quadra do Riachuelo.
Junho, 21 — Greip x C. R. Flamengo, às 22 horas, na quadra do Greip.

RETORNO
Junho, 30 — C. R. Flamengo x Greip, às 22 horas, na quadra do Flamengo.
Junho, 30 — América F. C. x S. C. Minerva, às 22 horas, na quadra do América.

VENCEU O ESPORTE C. V. DA BARONESSA

Na Praça do Esporte Clube Unidos da Baronesa, teve lugar o encontro entre as equipes do Atlético Futebol Clube e os locais, saindo vencedor o Unidos da Baronesa, pela contagem de 6 a 4, gols assinados por Haroldo (2), Darcil (2), Vaim e Fernando.

O quadro baronense estava assim formado: — Heli, Pinto, A. Raul, Darcil, Vódico, e Viliu; Valtier, Darcil, Haroldo, Vaim e Fernando.

SERIE SUBURBANA
Janeiro x Del Castillo.
Sampaio x Cenedá.
Rui Barbosa x Atília.
1.º de Maio x Dramático.

SERIE SUBURBANA
Roiat x Uirara.
Oposição x Manufatura.
Torres Homem x Diana.
Irmãos Goulart x Anchieta.

SERIE RURAL
U. Ricardo x Distinta.
Guanabara x Realengo.
Oity x Oriente.
Rosita Sofia x Campo Grande.

A NOITE

PÁGINA 2
RIO, 11/6/1955

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PONTE PRETA DO RIO DE JANEIRO

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO EX-RUBRONEIRO F. C. Em assembleia realizada no dia 3 do corrente, foi eleita a nova diretoria do Rubroneiro F. C., que, na mesma assembleia, resolveu mudar o nome da agremiação, para Associação Atlética Ponte Preta do Rio de Janeiro.

A reunião foi bastante concorrida, e, entre outros assuntos de interesse geral, foi aclamada a nova diretoria, que está assim composta:

Presidente: João Valério da Silva Filho; vice-presidente: Antenor Bastos Filho; 1.º secretário: Américo Gonçalves França Jr.; 2.º secretário: Antônio P. Dias; tesoureiro geral: Hélio Lino Barbosa; diretor de esportes: Geraldo A. Cunha; diretor social: Aloisio Oliveira Barbosa.

SÃO MARTINHO X QUINZE DE NOVEMBRO

A PRÓXIMA EXCURSÃO A GUARATIBA

Para amanhã, no gramado do Quinze de Novembro F. C., será realizado o esperado prêmio amistoso entre o forte esquadrão local e o E. C. São Martinho.

Deverá agredir o jogo em vista das duas equipes estarem perfeitamente preparadas para o referido encontro. O Departamento de Esportes do São Martinho pede o comparecimento dos atletas convocados, na sede, às 11

horas, para seguirem incorporados para o local da pugna.

EXCURSÃO A ILHA DE GUARATIBA

O Departamento Social, por nosso intermédio, comunica aos associados que já estão abertas as inscrições para a referida excursão, encerrando-se em 3 de julho do corrente ano. A condução será em ônibus especial.

Na parte da tarde, o E. C. S. Martinho realizará um prêmio contra o forte conjunto do Ilha F. C., campeão daquela localidade.

DESPENSA ALEXANDRE

MOVEL PARA GUARDAR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS R. ANDRADAS, 31 - Tel. 45-8787

COMERCIAL E MARITIMA ESPORTE CLUBE

Da secretaria do Comercial e Marítimo Esporte Clube, prestigiosa agremiação que reúne comerciantes-desportistas de importância, firma recebemos a comunicação da nova administração, que é a seguinte:

Mesa do Conselho: Presidente: Rubem dos Anjos Bragança; vice-presidente: Jorge Correa Lima; secretário: Waldemar da Costa; homem comissão fiscal: Elio de Barros; homem comissão de contas: Teodoro de Souza; homem comissão de contas: Teodoro de Souza; homem comissão de contas: Teodoro de Souza.

Presidente: Raul Wilmann Pereira; 1.º vice-presidente: Orlando Dias; 2.º vice-presidente: Silvio Marques dos Santos; 3.º secretário: José dos Santos Pereira; 4.º secretário: Diogo Magalhães; 5.º secretário: Leonel dos Santos; 6.º tesoureiro: Abel de Souza; diretor geral de esportes: Orbilho Ferreira Bastos; diretor da divisão de futebol: Wilson da Rocha Freitas; diretor social: Horacio Vieira Silverio; diretor artístico: Osvaldo Máximo da Silva.

Na preliminar entre os aspirantes dos quadros acima, verificou-se o empate de 1x1.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de próstata por electro-resecção transuretral. RUA SENADOR DANTAS, 44-3. andar - Telefone 22-3387

VENCIAM TAMBÉM OS ASPIRANTES

Os pupilos de Mario Travassos tiveram destacada atuação ao enfrentarem o aspirante do Atlético F. C., vencendo-o por 3 a 2, tantos conseguidos por Heli (2) e Neco.

O time local estava assim organizado: — Edgard; Cuzinho e Zeca Russo; J. Valério Heli e Elio; Cid, Neco, Hugo, Diliuca e Cleber.



SOLIDARIEDADE DE SANTIAGO DO CHILE AO CONGRESSO EULATÍSTICO — Estava no palácio São Joaquim e alameda de Santiago do Chile, ara. Maria Teresa del Cantó, que se fazia acompanhar do embaixador do Chile no Brasil, sr. Raul Davila. A visitante, que está em trânsito para Madrid, onde tomará parte no Congresso de Municipalidades das Nações Ibero-americanas, levou a D. Helder Câmara a solidariedade da cidade de Santiago do Chile ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Na foto, aspecto da visita.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 26 de Junho
PROVENCE 26 de Junho
BRETAGNE 16 de Agosto
PROVENCE 19 de Setembro
BRETAGNE 4 de Outubro

PASSAGENS DE LOCO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vencendo passagens de chamada de todas as cidades de França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais: **COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.** Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Rio para Santos, Montevideo, Buenos Aires

BRETAGNE 16 de Junho
BRETAGNE 4 de Agosto
PROVENCE 1 de Setembro
BRETAGNE 22 de Setembro

PASSAGENS DE LOCO, PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vencendo passagens de chamada de todas as cidades de França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais: **COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.** Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

A RODADA DE AMANHÃ NA LIGA AMADORISTA DE HONORIO GURGEL

Amanhã, será realizada a oitava rodada, pelo campeonato de futebol da nova Liga Amadorista de Honório Gurgel.

Quatro interessantes partidas indicadas a tabela, destacando-se o tradicional clássico da zona da Linha Auxiliar, que será jogado entre o Vila F. C. e o Novo Oriente, jogo este, que está empolgando o grande círculo dos pequenos clubes daquela população.

Os jogos da rodada, são os seguintes: VILA x NOVO ORIENTE — Arbitro, Nelson Paulo. OLÍMPICO x GURO VERDE — Arbitro, Antonio Santos. MENDO x INDEPENDENTE — Arbitro, Francisco da Silva Filho. CENTENÁRIO x S. JORGE — Arbitro, Adilson Fagundes.

MAIS UM INTERESTADUAL AMADORISTA LEOPOLDINA X IMBETIBA F. C. - (MACAÉ)

A Associação Atlética Leopoldina promoveu para o dia 12, domingo, no campo do São Cristóvão de F. C., um interessante prêmio de futebol entre o 1.º quadro da veterana associação e o poderoso e poderoso conjunto do Imbetiba F. C., da cidade de Macaé.

O time de Leopoldina jogará assim constituído: — Barradas; Mauro e Aloisio; Geraldo, Alvinho e Wantuil; Carlinhos, Lam, Cid, Aristeu e Elizeir.

TRANSMOV A. C. X RAPIDO F. C. - NA PRELIMINAR

Como prova preliminar, jogaram os times do Transmov A. C. e do Rapido F. C., os quais decidiram a posse da Taça João Aguiar, em virtude do empate no primeiro encontro.

Os times para esse jogo estarão assim organizados: Transmov A. C.: Hernani; Arivaldo e Ivan; Maurinho, Godon e Nilo; Goby, Valtier, Italo, Aureo e Armando. Rapido F. C.: Calado; Miro e Duzinho; Cabinho.

RÁDIOS E VITROLAS

CONCERTOS COM GARANTIA A DOMICÍLIO. ATENDE-SE EM QUALQUER BAIRRO. Tel. 43-2493

REAPARECEU BEM O F. P. A. CLUBE

Pelo escore de 2 x 1 os pupilos de "Dino" venceram à A. A. Penitenciaría

Depois de vários meses afastado das lides esportivas, reapareceu auspiciosamente a equipe dos funcionários da Fábrica de Prata do Andaraí, abatendo a disciplinada equipe da A. A. Penitenciaría pelo apertado escore de 2 x 1. Gols de autoria de Alcides e Dionísio.

QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor entrou em campo sobre a direção técnica do veterano "Dino" jogando com a seguinte constituição: — Carlos; Facheo e Edcelo; Pedro, Luciano e Silvio; Alcides, Waldir, Ely, Dionísio e Alfredo.

UM ACONTECIMENTO

O técnico Dino e os seus auxiliares, por nosso intermédio, agradecem as atenções dos jogadores locais e os diretores do Ceres F. C. pelas gentilezas, com que foram tratados os membros da "aravana visitante."

MARINHA DE GUERRA DO BRASIL, EM SUA GRANDE DATA, HOMENAGEM DE

Pau' J. Tunk's & Cia Ltda.

ISHIKAWAJIMA HEAVY INDUSTRIES Co., LTD.

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

Fortificante que contém Mez de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

VITORIOSO O CERES F. C. - TEBOL CLUBE

Por 5 x 1 os pupilos de "Vadinho" abateram o Marajoara F. C. — Notas

Conforme havíamos noticiado, a representação do Ceres F. C. de Bangu, recebeu em sua praça de esportes, a visita do disciplinado conjunto do Marajoara F. C., de Realengo. Apesar do escore de 5 x 1 esta partida agredida ao numeroso público que compareceu ao local porquanto o quadro visitante lutou do princípio ao fim em busca de um melhor escore.

Na preliminar os aspirantes do Ceres abateram os visitantes pela espetacular contagem de 7x1.

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa deleita, sua roupa e seu valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 500,00.

FIM DE SEMANA NO S. C. MARAVILHA

Sob a direção artística de Henrique Lopes, Napoleão Rama e Lourival será levado a efeito um "show" radiofônico na sede do S. C. Maravilha, à rua Cupertino, 398, em Quintino Bocaiuva, com início para as 20,30 horas. O locutor Jorge Correia comandará o "show", com a colaboração do conhecido comico "Odacel", o imitador Valter Machado, "Niquinho" e seu regional, Art. Moreno, Henrique Chaves, Marília Marques, Roberto Silva, Márcio Silva e outros artistas. A fim de proporcionar "Pescando Estrelas". Como convidado especial Augusto Calheiros.

Domingo, às 20 horas: Sessão cinematográfica, com desenhos animados e comédias, para os filhos dos associados.

ESPORTE CLUBE XVI DE MARÇO

O E. C. XVI de Março, de Niterói, realizará amanhã, dia 12, uma solenidade que constará da inauguração de sua sede social, à rua Dr. Martins Torres, 88, e de sua festividade de aniversário. Durante as festividades, haverá um jantar de 10 horas, será oferecido um jantar que será convidado e associado, culminando com o encontro de vôlei entre as equipes masculinas e femininas do E. C. XVI de Março x União E. Clube.

SEZORINAFARA SEZORIS OU MALEITAS

Seção de discos da Biblioteca Municipal

A Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, iniciou, ontem, em sua nova auditorio, as audições de sua seção de discos, com uma série dedicada ao Ciclo Histórico do Disco. As audições serão públicas, duas vezes por semana e obedecerá, durante o corrente mês, ao seguinte programa, às terças e quintas, às 18 horas:

1.ª audição: Ciclo histórico do disco — grandes intérpretes do passado; 2.ª audição: Ciclo histórico do disco — o compositor apresenta sua música; 3.ª audição: Música antiga — os instrumentos — a polifonia; 4.ª audição: Gioacchino Rossini e a sua produção cômica, dramática, operária etc., (demonstrações com filmes); 5.ª audição: O "Ballet" (também filmes); 6.ª audição: Programa sinfônico variado; 7.ª audição: Compositores e intérpretes brasileiros (em colaboração com a SIMC); 8.ª audição: programa de música dos nossos dias em colaboração com a SIMC; 9.ª audição: Os "seis" da França (em colaboração com a SIMC).

Agência de A NOITE

Rua Rodrigo Silva n.º 37-3 — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro

Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agência, que recebe diariamente.

Correspondência — Anúncios Participação de Missa

"Rádio Nacional" apresenta: SÁBADOS às 20h35

Um PROGRAMA DE PAULO ROBERTO

Bilhete do POBRE

Oferta do

Rhum Creosolado

Cinema

Van Jafa

"O VALE DA ESPERANÇA"

(TROUBLE IN THE GLEN)

Republie Pictures — Direção de Herbert Wilcox — Cenário de Frank S. Nugent — Baseado numa história de Maurice Walsh. — Tecnicolor — Produção de Herbert Wilcox

O que caracteriza esse malogrado "Vale da Esperança" é a inconsistência da história que abre brechas para um espetáculo de inferior qualidade cinematográfica.

É evidente que foi rodado visando o sucesso do esplêndido "Depois do vendaval", que é um retrato de rara beleza sobre a Irlanda. Foram convocados o mesmo autor do romance Maurice Walsh e o mesmo cenarista Frank S. Nugent mas tanto a história original como o cenário são de espantosa mediocridade e acresce a isso que como bem assinalou Monia Vianna "esqueceu-se o 'tycoon' da Republie (Herbert J. Yates) de contratar John Ford".

Em verdade mais da metade do êxito de "Depois do vendaval" (The quiet man) deve-se à mestria do velho Ford homem de fôlego e grandiosa cinematográfica.

Para salvar as aparências e servir de chamariz para bilheteria convocaram Orson Welles que de quando em quando para arrecadar uns bons cobres, faz esse tipo de sacrifício. Mas convenhamos que é de todo impraticável essa maneira de "salvar" uma fita. Orson Welles, além de neutro nada pode fazer para "melhorar" a invencível monotonia da fita. Margaret Lockwood, talvez no pior papel de toda a sua carreira. Forrest Tucker pelas primeiras vezes jogado num papel o qual ele não sustem. Victor McLaglen no elenco. John McCallum, Margaret Mc Court, Archie Duncan e outros comparecem sem maior interesse. A única novidade é que o truco não está tão mau assim. De resto "O Vale da Esperança" é uma fita monotona, inconsequente e profundamente medíocre.

PROGRAMA DE HOJE

PALÁCIO — "O Mundo da Fantasia", com Marilyn Monroe, Donald O'Connor e Ethel Merman. — As 15.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.30 horas.

METRO PASSEIO — "Tentação Verde", com Stewart Granger e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Tentação Verde", com Stewart Granger e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e LEBLON — "Quando Michael Esperam", com Anita Boré e Mai Britt. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, RITA, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "A Idade do Amor", com James Stewart e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, RIAN e AMERICA — "O Vale da Esperança", com Margaret Lockwood e Orson Welles. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, REX, COPACABANA e CARIOCA — "A Idade do Amor", com James Stewart e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ASTECA, CARUSO-COPACABANA e IMPERATOR — "A Idade do Amor", com James Stewart e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATRIE, PARA TODOS e NAU — "A Idade do Amor", com James Stewart e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Delírio do Amor", com Jorge Mizar e Aurora Borealis. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Instituições", com Gilda Lobell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO — "Delírio do Amor", com Jorge Mizar e Aurora Borealis. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAR TRIUNFO — Desemboas, curiosidades e atualidades. — Usados continuas e partir das 10 horas.

CAPITOLIO e ROYAL — "Desemboas, curiosidades e atualidades". — As 18.20 — 19.30 — 17.40 — 19.50 horas.

ROXY e MADRID — "O Mundo da Fantasia", com Marilyn Monroe, Donald O'Connor e Ethel Merman. — As 15.30 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22.30 horas.

IMPERIO e MIRAMAR — "A Idade do Amor", com James Stewart e Grace Kelly. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ORDEN 3.ª DA PENITÊNCIA

A administração da V. O. 3.ª de S. Francisco da Penitência, comunica aos interessados, a resolução da mesa conjunta, de admitir também irmãos com o pagamento das fôlas respectivas, divididas em 12 (DOZE), parcelas mensais. Para outros detalhes, dirigir-se à Secretaria, Largo da Carioca, 5.

O Secretário — Francisco Ferreira Leal.

a RÁDIO NACIONAL do Rio

em cadeia com a RÁDIO NACIONAL DE SÃO PAULO

Apresenta todos os sábados das 22.40 às 2 h. da manhã

CORTESIA DOS TECIDOS BANGU

"Desfiles Bangü"

Apresentado por RIBEIRO MARTINS

POSSÍVEL A VOLTA DE "DONA XEPA"

Teatro

NEW MAUADO

BIOGRAFIA RELAMPAGO

LUIS Calderaro é um dos mais novos atores do TBC. Contando 26 anos, tem uma vasta bagagem de trabalho, tanto no palco como na tela. Estreou no TBC em "Do mundo nada se leva", sob a direção de Luciano Salce. Entre as peças em que mais se destacou, podem ser citadas "Antígona" (de Sófocles e a de Anouilh), "Avalon", de L. M. de Fariello e "Para onde a terra cresce", de Edgar Rocha Miranda, dirigidos por Cell. Sobre este último trabalho, disse o crítico Décio de Almeida Prado: — "Para o primeiro plano veio desta vez alguém que, julgado sempre ator cômico, se neste papel dramático, encontrou surpreendente a verdadeira medida de seu talento. A sua interpretação não poderia ser mais convincente, com essa força de persuasão que nasce da perfeita aderência do autor ao personagem".

Calderaro teve grande destaque em "Paiol Velho", no Rio, roubando as cenas todas as vezes que vinha ao palco. Em "O Profundo Mar Azul" conseguiu fazer-se notar num papel difícil, sem vibrado do personagem. F. advogado e deixou sua marca em São Paulo e um bom emprego para continuar no Teatro Brasileiro de Comédia.

O centenário de "Uma Noite Feliz"

O espetáculo de Vicente Celestino que tanto sucesso vem alcançando no Teatro Carlos Gomes completará na véspera de quinta-feira 100 representações.

"Uma Noite Feliz" continua em vigor por imposição do público que não permitiu a sua substituição. A peça, de estréia da "O Ebrio" embora esse espetáculo esteja pronto para entrar em cena. Vicente Celestino vem recebendo os maiores aplausos e os seus números são bisados todas as noites.

Sábado último, a Companhia foi homenageada pelos componentes da Escola de Para-que-distas do Exército.

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 11/6/1955

A Campanha Brasileira de Educação

Desde o seu lançamento, no dia 13 de maio de 1955 muito já realizou a Campanha Brasileira de Educação. Eis alguns dados:

ESCOLAS INAUGURADAS

Escola Guilherme Guinle — Rua Florinda, 339 — Professora: Emilia Lima. — Alunos: 90 — Vagas: 0.

Escola Francisco Paula Machado — Av. Pedro II, 311 — Professora: Irene Campos. — Alunos: 13 — Vagas: 11.

Escola Octávio Elias — Av. Atílio de Fátima, 147-B — Professora: Flôrença Nogueira. — Alunos: 21 — Vagas: 0.

Escola Rubens Cruz — Rua Santa Clara, 105 — Professora: Diva de Almeida. — Alunos: 31 — Vagas: 10.

Escola Luiz Ribeiro — Rua do Mato, 243 — Professora: Solange Vilela. — Alunos: 18 — Vagas: 12.

Escola Guilherme Guinle — Matoso, 248 — Professora: Nilda do Vale Silva. — Alunos: 15 — Vagas: 15.

ESCOLAS EM FUNCIONAMENTO QUE SERÃO INAUGURADAS

Escola Carlos Farias — Vila Portuária — Pres. Dutra — Professora: Rosa Soares. — Alunos: 24 — Vagas: 3.

Escola Taveira Marques — Igreja N. S. do Outeiro da Glória — Professora: Maria Célia Amitrano. — Alunos: 2 — Vagas: 25.

Escola Gabriel de Carvalho — Rua Jiranga, 88 — Professora: Carmita Thompson Silva. — Alunos: 8 — Vagas: 22.

Escola Guilherme Guinle — Rua Santa Fé, 145 — Professora: Lívina de Almeida Cunha Stojak. — Alunos: 19 — Vagas: 19.

Escola Guilherme Guinle — Av. Julio Furtado, 81-B — Professora: Aldelisa Prado Teixeira. — Alunos: 15 — Vagas: 15.

Escola Guilherme Guinle — Igreja Santa Margarida Maria — Professora: Alunos — Vagas: 30.

Escola Florença Guinle — Igreja São Paulo Apóstolo — Barão de Ipanema, 85 — Professora: Nilda Terezinha da Rocha Sousa. — Alunos: 19 — Vagas: 19.

ESCOLAS EM ORGANIZAÇÃO

Escola Guilherme Guinle — Rua Barão de Guaratiba, 95 — Professora: Prof. Celso Alves Rosa. — Alunos: 5 — Vagas: 25.

Escola Guilherme Guinle — Rua Cardoso de Moraes, 511 — Professora: Alunos — Vagas: 25.

RELAÇÃO DAS ESCOLAS A SEREM FUNDADAS

Em Coelho Neto: — Av. Automóvel Clube, 3823 — Responsável — Sr. Luiz Ribeiro Neto.

Em Higienópolis — Rua 911 Gafre, 77 — Responsável — Srta. Glauce Pitanga de Macedo.

Em Vila Isabel: — Rua Teodoro da Silva 303-c/2. — Responsável — Bernardino Graciel.

Em Vila Cosmópolis — Responsável — Sr. Mário Pereira Pinto — Dávia Ferreira Santos (provisória).

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 146

1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24

Horizontais: 1. Membro de avô. 4. Cachaca. 7. Roubar com violência. 8. Graça com ar de inocência. 10. Chefe atipico. 11. Chirre. 12. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melão. 14. Canto de melão. 16. Arvore da família das Leguminosae. 17. Cereja salpicada. 18. Privaram da vida. 19. Nome de mulher. 20. Sufixo designativo de abundância.

Verticais: 1. Cultivo. 2. Frango de água. 3. Espécie de penne (pl.). 4. Língua. 5. Cereja (pl.). 6. Terra arroteada e própria para cultura. 8. Sofrimento traz a idéia de distinção. 12. Planta textil asiática. 13. Selva. 14. De preço elevado. 15. Lodo. 17. Instrumento agrícola.

Walter Pinto

HOJE

EU QUERO E ME BARRAR

HOJE, AS 18, 20 E 22 HORAS

A VELHA GUARDA E A NOVA GERAÇÃO

És aí uma foto que liga duas épocas do nosso teatro musical: Donga e Pixinguinha, que ganharam fama fazendo parte dos "Otto Batutas" e os "brotos" Aníla Leon e Rosemarie Sulquer, que na época dos "Batutas" ainda não sonhavam em vir ao mundo. A "velha guarda" (Donga, Pixinguinha, João da Bahiana, J. Cascaes, Ismael Silva e muitos outros) e a nova geração estarão juntas no "show" de Zilco Ribeiro "O samba nasce no coração". A estréia, marcada para segunda-feira próxima, será provavelmente adalada. O guarda-roupa (cerca de 200 figurinos) não poderá ser entregue tão cedo. Enquanto os materiais entram, Mister Donga, o mamborista chinês, vai levando bom público a "bolta" da Praia Vermelha.

MÚSICA

Na bilheteria do teatro ainda a venda os ingressos ao mesmo preço das réguas de gala.

SOPRANO THEREZINHA SANTIAGO

O soprano Therezinha Santiago, que participará da próxima temporada lírica do Teatro Municipal, sendo um dos principais intérpretes da ópera "Zanetto" de Mascagni, a ser levada à cena pela primeira vez no Brasil, logo após a temporada, fará uma tournée, pelos Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Maranhão, Pará e Amazonas.

Convidada pelos jornalistas portugueses, Therezinha Santiago fará também, posteriormente, uma excursão a Portugal, onde terá ocasião de apresentar músicas do folclore brasileiro e trechos líricos.

CONCERTO DA PIANISTA DULCEMAR

Será realizado amanhã, às 17 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, o concerto oficial da jovem pianista Dulcemar Lufalle Silva, primeiro prêmio no recente concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Carica de nascimento e aluna da professora Ana Carolina, Dulcemar apresentará o seguinte programa:

I PARTE — BACH — H. Bauer: Cantata n.º 147 — BACH — Concerto Italiano a) Allegro animato; b) Andante molto espressivo; c) Presto gioioso. II PARTE — CHOPIN: Estudo; Noturno; Scherzo n.º 3; PROKOFIEFF: Prelúdio em dó maior. OQUINA DE ARAUJO CAMPOS: Quando eu era criança... (1.ª audição). CARLOS ANNES: Moto perpetuo. DEBUSSY: Dançouse de Delphes. LEO DELIBES-ERNEST DOH-NANJ: Naya.

LES CONTES D'HOFFMANN, DOMINGO EM VESPERAL

Amanhã às 16 horas, no Teatro Municipal, será realizada a segunda véspera de assinatura, subindo a cena a ópera "Les Contes d'Hoffmann" de Offenbach, com os mesmos intérpretes da récita noturna.

Leite de Colonia

apresenta:

Horizontais: 1. Membro de avô. 4. Cachaca. 7. Roubar com violência. 8. Graça com ar de inocência. 10. Chefe atipico. 11. Chirre. 12. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melão. 14. Canto de melão. 16. Arvore da família das Leguminosae. 17. Cereja salpicada. 18. Privaram da vida. 19. Nome de mulher. 20. Sufixo designativo de abundância.

Verticais: 1. Cultivo. 2. Frango de água. 3. Espécie de penne (pl.). 4. Língua. 5. Cereja (pl.). 6. Terra arroteada e própria para cultura. 8. Sofrimento traz a idéia de distinção. 12. Planta textil asiática. 13. Selva. 14. De preço elevado. 15. Lodo. 17. Instrumento agrícola.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 144

HORIZONTAIS: lacar — hosto — anís — ré — Cat — elabore — tor — rei — iria — le — cica — odico.

VERTICAIS: ab — coa — tancer — aturel — retemel — heretico — raleria — amlo — zel — A.C.

IMPUREZA DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

CANCIONEIRO ROMANTICO

DOMINGOS AS 20 HORAS

na RÁDIO NACIONAL

COPACABANA

os Artistas Unidos apresentam

DIALOGOS DAS CARMELITAS

OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS

HOJE, VESP. AS 16 HS. E A NOITE AS 20 E 22 HORAS

Casablanca

Zilco Ribeiro

MISTER DONG

NOS... OS GATOS

AGUARDAM A NOVA PRODUÇÃO DE

Colle

3 SEMANAS!

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

SOMENTE 30 DIAS

DULCINA, ODILON AZEVEDO, CONCHITA MORAES

"LEONORA"

De PEDRO BLOCH

Hoje e amanhã, vespéral às 16 hs. e noites às 20 e 22 hs. No Teatro DULCINA

Bequim

HOJE

NO PAÍS DOS CADILLACS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES

UMA REVISTA DIFERENTE

NOITE FELIZ

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO GINASTICO

Reservas tel.: 42-4096 — Av. 16, 20 e 22.30 hs.

"O PROFUNDO MAR AZUL"

De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Morais

No elenco: ARACY CARDOSO, MIRIAM ROTH, TONY CARREIRO, BENEDITO CORSI, EUGENIA KUNST, LUIZ CALDERARO, MAURICIO BARROSO e PAULO ALTRAZ

Direção de ADOLFO CELI

Vesp. às quintas, sábados e domingos às 18 hs.

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

"SABRINA"

(A CINDERELA DO SEculo XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. Al. Neta

No elenco: MORINEAU JARDEL FILHO como ator convidado MANUEL PERA ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos

O GOLPE

OSCARITO

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

3

GRANDES SUCESSOS!

ALDA GARRIDO

a maior atriz generica do Brasil

PEDRO BLOCH

o autor mais representado do Brasil

"MULHER DE BRIGA"

o maior sucesso de 1955

HOJE, AS 16, 20 E 22 HS. Tel. 22-2721



LENY EVERSONG

80 MIL CRUZEIROS MENSAIS PARA LENY EVERSONG É O QUE LHE PAGARÁ A TUPI - CONTRATO RUMOROSO

A cantora paulista Leny Eversong vem atuando na Mayrink-Mundial. Sucesso. Agora, a Tupi fez-lhe uma proposta, logo assinada: oitenta mil cruzeiros mensais.

Leny, todavia, tem ainda um resto de contrato com a organização a que pertence. Seu contrato fala em multa, no caso de rescisão. Pois a PRG-3, pelo seu diretor Antonio Divila, está em São Paulo tratando disso.

Sabe-se que semelhante proposta foi formulada a Dircinha Batista. Acontecerá?

Decênio do "Programa Cesar de Alencar" - Glória para o Rádio

A festa de hoje no Maracanãzinho — Repercussão nacional — Horário comum de irradiação — Dia dezoito, no Tijuca Tênis Clube, encerramento das festividades

Um acontecimento de repercussão nacional será o de hoje, quando, no estádio de basquetebol do Maracanã, for apresentada a audição celebratória do décimo aniversário do "Programa Cesar de Alencar". Nenhum exagero há em afirmar que a repercussão será nacional, como vem sendo, porque o programa é um ponto de convergência da "mão" e atenção de milhares e milhares de pessoas de todos os Estados da República, com um representa-

te de cada Estado presente às festas natalícias do programa.

O "Programa Cesar de Alencar" deixou os limites municipais para abranger toda a zona federal do país e, mesmo, algumas zonas estrangeiras. Há vista que, agora, seis emissoras sul-americanas vão enviar artistas seus aos festejos, num testemunho eloquente da projeção e prestígio do programa.

Não é, pois, sem razão, que se diz que o decênio do "Programa Cesar de Alencar" é uma data do rádio brasileiro, desindividualizando-se para ganhar as linhas de uma obra que honra todos.

A audição de hoje será irradiada em seu horário normal, das 15 às 19,15 horas.



Os ingressos estão à venda nas bilheterias da Nacional e do Maracanãzinho. Os festejos do decênio terminarão no dia 18, quando o programa será transmitido do ginásio do Tijuca Tênis Clube.

O que vai pelo Rádio

MEDALHA PARA EDMUNDO

O radiador Edmundo Mota recebeu, do Corpo de Bombeiros, uma medalha em reconhecimento a serviços que lhe prestou há muitos anos atrás. A solenidade foi no dia se-

guinta a seu 68.º aniversário de nascimento, ou seja, no dia oito de junho.

NOTÍCIAS DA MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Hoje, às 21 horas, no programa "Tema Com Variações", Mario Teles e Zito Batista Filho, apresentando poesias e músicas que falam de rio.

Amanhã, a partir das dezesseis horas, irradiação das óperas "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "Os Palkayos", de Leoncavallo, esta, em gravação inédita no Brasil, ambas cantadas por Maria Callas, Giuseppe Di Stefano e Rolando Panerai, com o Orquestra do Teatro de Milão e regência de Tullio Serafin.



STELINHA EGG DESPEDE-SE

Segunda-feira, no Ginásio do Fluminense F. Clube, Stelinha Egg vai despedir-se do público com um festival de música popular brasileira. Stelinha está de viagem marcada para a Europa, a fim de efetuar uma "tournee" com seu marido, o pianista e compositor Gagu.

NOTÍCIAS DA TUPI

Foram lançados os programas: "Cine-Revista", de Luiz Augusto, às terças, quintas e sábados, com a colaboração de Genny Fontes e Macedo Soares.

O "Clube do Guri" amanhã, completará, festivamente, seu sexto ano de irradiação; deixando de ser apresentado pela Tamolô para o ser pela Tupi.

AMANHÃ, PELA RÁDIO NACIONAL

- 10,00 Programa Paulo Gracindo.
- 11,30 Acontecimentos Aristotélio.
- 12,00 Audição de Orlando Silva.
- 12,30 Rádio Semana.
- 12,55 Reporter Esso.
- 13,00 Dr. Infesulino.
- 13,30 Al vem o Pato.
- 14,20 Coisas do Arco da Vênus.
- 14,45 Gravações variadas.
- 15,10 Tarde Esportiva Brasileira.
- 17,30 Música variada.
- 17,45 Informativo.
- 18,00 Nas asas da canção.
- 18,30 A felicidade bate à sua porta.
- 19,25 Preferências Musicais.
- 19,30 Tancredo e Tancreda.
- 19,55 Preferências Musicais.
- 20,00 Conclonero romântico.
- 20,25 Reporter Esso.
- 20,30 Variedades Eupson.
- 20,55 Preferências Musicais.
- 21,00 Nada além de dois minutos.
- 21,25 Preferências Musicais.
- 21,30 Papel Carbono.
- 22,10 Discos impossíveis.
- 22,35 Resenha esportiva Super Ball.
- 23,00 Informativo.
- 23,30 Música dentro da noite.
- 24,00 Rítmos da Panair no ar, diretamente da "boite" Meia Noite.
- 00,30 Seresta do Óleo de Petróleo.
- 01,00 Informativo.
- 01,10 Encerramento.

A grande chance de Waldir Amaral

10 anos de atividades ao microfone — Chefe do Departamento de Esportes da Continental e um dos locutores mais ouvidos — Influência inicial de Cozzi agora, não.

Reportagem de FERNANDO LOPES

Waldir Amaral, hoje, um dos mais ouvidos e populares locutores esportivos do Brasil, há pouco conseguiu a sua grande oportunidade, (a chefia do departamento especializado da Emissora Continental), com a ida de Oduvaldo Cozzi para a Tamolô.

Gotano de Pilar, Waldir Amaral, depois do curso primário em sua cidade, foi, mais tarde, para a capital, onde fez o curso ginasial. Não sonhava com o microfone e longe estava de pensar que ainda seria um dos elementos mais populares no setor esportivo e conhecido, por isso mesmo, várias patentes da América do Sul e da Europa. Era seu desejo tornar-se advogado. Para isso viajou para a Capital da República a fim de cursar o aliseico e ingressar, preferentemente, na Faculdade de Direito.

ENTÃO PARA O RÁDIO

Em 1946, Waldir Amaral tem o seu primeiro contato com o microfone através de um teste



Waldir Amaral

Pouco depois, Cozzi vai para a Continental, agora, em plena corrida no campo da especialização.



Waldir Amaral, o primeiro da esquerda para a direita, com membros da sua equipe: Jorge de Souza, Avelino Dias, Benjamin Wright, Domingos Araújo (ora em Portugal, com o Vasco) e Doralce Camargo, no serviço de escutas.

"TERCEIRA SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO"

O cronista cinematográfico Adolfo Cruz vem de obter uma grande vitória através de seu programa "Cineclândia Matinal", que vai ao ar diariamente — exceto aos domingos — pela onda da PRG-3, às 10,15 horas. Essa vitória chama-se "Terceira Semana do Cinema Brasileiro", que se realizará em Vitória, de 10 a 13 do corrente, sob o patrocínio da senhora Zélia Aguiar, esposa do governador do Estado do Espírito Santo, Dr. Francisco Lacerda Leal.

A renda revertirá em benefício da Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, que é presidida pela senhora Ilza Bianco.

A "Terceira Semana do Cinema Brasileiro" é patrocinada por Waldir Amaral, Payne e Tônia Carreiro, rainha do cinema Farney, Oscarito, Anselmo Duarte, Tom Payne e Tônia Carreiro, rainha do cinema brasileiro, além de cronistas especializados.

Foi solicitada colaboração do Sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior, diretor da Atlântida.

Aerton Perlingeiro

celebrou o primeiro aniversário de seu programa "Matinê Tupi", com uma audição de gala que atraiu bom público ao auditório da emissora. Esta, também se solidarizou com as homenagens ao animador e programa, fazendo coro com as manifestações de artistas e do público. Entre visitas, cumprimentos, abraços, telegramas, faixas, bolos, etc. Aerton levou seu programa até o fim, sem ter gaguejado uma vez sequer. Apresentou, ainda, o diretor J. Antônio Dávila, inimigo dos auditórios, que teve boas palavras de Aerton. Na foto, todo enfaçado, o animador recebe, dos fãs, um presente, que é um bôlo bem e belamente feito.



"PIGMALEÃO" NO "GRANDE TEATRO DE MILUS"

Hoje, a famosa obra de Bernard Shaw, pela Rádio Nacional

HAMILTON FRAZÃO CASA HOJE



Hamilton Frazão

O locutor da Rádio Nacional, Hamilton Frazão, casa, hoje, às dezoito horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, com a senhorita Nair Machado Dias; filha do industrial Fernando José Machado Dias e da senhora Glória da Conceição Machado Dias. Os nubentes receberão cumprimentos na igreja.

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÁS-CLUBES EMILINHA BORBA?

Atendendo a sugestões de candidatas e representantes de fás-clubes, tendo em vista o interesse despertado pela festa de Cesar de Alencar, hoje, no Maracanãzinho, não será realizada a apuração quinzenal que costumamos fazer deste concurso, a qual será efetuada no próximo sábado, dia 18, às 14 horas.

Recorre o cupio abaixo, preenchido e remeta-o ao Departamento de Concursos de A NOITE, Praça Mauá, 7 — Rio de Janeiro, envie-o ao Fás-Clube a que pertence a candidata. Este concurso, promovido pela Rádio Nacional e A NOITE, elegera a "Rainha dos Fás-Clubes Emilinha Borba" e suas princesas, em número de quatro. São os seguintes os prêmios para as eleitas: Uma viagem ao Rio, por via aérea, com estada de oito dias em hotel de classe; "Toilettes" para a coroação; Programa de passeios e festas; Vários presentes-surpresa, para a Rainha e Princesas. Nas localidades onde A NOITE não estiver à venda, facem seus pedidos diretamente. O preço do exemplar é de Cr\$ 2,00, em toda parte. Encerram, se preciso, pedindo explicação mais detalhada.

QUAL A RAINHA DOS FÁS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

NOME DA CANDIDATA _____

FA CLUBE DE _____

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 88

QUINTO E PANCHITO: FORÇAS NO 'PREFEITURA MUNICIPAL'

CRÔNICA DE TURFE

AS ESTATÍSTICAS

Estão acirradas todas as estatísticas do corrente ano, não havendo diferenças sensíveis entre os candidatos, exceção feita do setor de jóqueis, onde Emílio Castillo é o líder destacado. Leva ele 46 vitórias, estando Juan Marchant em segundo, com 30. Depois vêm Benedito Marinho (21), Ubirajara Cunha (20), Osvaldo Ulloa e Paulo Lebre (22), Artur Araújo e Luiz Rion (18).

Entre os tratadores, a luta é muito mais acirrada. Luis Tripodi e Alcides Moraes tomaram esta semana a ponta, ambos com 23 triunfos cada. Em segundo vêm Ernani de Freitas e Levy Ferreira, com 22. Depois, Carlos Cabral, com 21. F. P. Schneider e Jorge Morgado, com 20. Mariano Salles, com 19 e Cesar Covarrubias, com 18. Como se vê, é impossível qualquer prognóstico acerca do resultado final desse setor.

Os proprietários também estão todos "emboçados". No volume de prêmios ganhos, o Stud Verde e Preto é o campeão, graças aos feitos de Courageuse, com mais de 3 milhões e 200 mil cruzeiros. Depois vêm o Stud Seabra, o Stud L. de Paula Machado, D. Zélia Peixoto de Castro, o Stud Rocha Faria, Arthur R. Lundgren e o Stud Marinho. Quanto ao número de vitórias, o Stud L. de Paula Machado é o líder, com 22 triunfos, seguido do Stud Verde e Preto e Stud Rocha Faria, com 20; Stud Seabra, 18; Zélia Peixoto de Castro, 17; Stud Marinho, 14.

No setor dos criadores, o Haras São José e Expediente são os líderes absolutos, tanto em vitórias quanto em prêmios: 55 triunfos e mais de 4 milhões e meio de cruzeiros. Seguem-se os Haras Mondesir e Itassu, com 38 vitórias; o Haras Santa Anita, p. a Fazenda Santa Anela, 28; Haras Guanabara, 24; Haras Vargem Alegre, 21, e a Remonta do Exército, 18.

Courageuse é o animal líder do ano, com 3 vitórias e prêmios que vão a 1.740.000 cruzeiros. Em consequência, sua mãe, Plojety Night, líder as reproduções, e seu avô materno, Turbina, a estatística correspondente. Mas entre os reprodutores, Courageuse é o líder, com 20 vitórias e quase 2 milhões em prêmios, seguido de Granach (pai de Courageuse), Joh Haig, Hunter Moon, Corredor, Vagabond II, Galeão, Formosíssimo, Advante e King Salmon.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

LIVROS

O Movimento Cultural do Rio de Janeiro, com seu dinamismo original, tem, desde a fundação, em 1934, uma série de realizações em prol das letras brasileiras. Nada menos de 100 e tantos trabalhos já foram publicados, enriquecendo o patrimônio intelectual da cidade de São Paulo.

As últimas três publicações foram: "O Tesouro de Jabaó", de Professor José Bezerra dos Santos, uma bela obra, onde o autor anda de braços com a história; "Rapsódia de Aracaju", de José Amado Nascimento, e "Mãos dos Passos", uma figura de mulher nas letras brasileiras — a autoria do jovem beltrista, João Costa, graças ao Sr. J. Costa, pôde ser editado, em tempo de "placquet", o seu primeiro ensaio.

O movimento idealizado e concretizado por esse incansável bater de asas de José Augusto Garça, refaz-se, assim, ainda uma vez, com sua esplêndida vitalidade, e a muito se espera ainda, de uma série de trabalhos que hão de trazer por bordo a pequena, mas grande irradiação mental, gloriandosa.

"Impressões de Viagem" é o título do livro que o nosso confrade Eliseo Leopoldino Santana vem de dar à luz, editado na Casa Avila Ltda., de Aracaju. Trata-se de um trabalho, leve, ameno, despretensioso, escrito com a pena, sobre o Rio, São Paulo, Minas e Bahia, por onde o autor andou como despretensioso turista. Em seguida, vêm alguns artigos aparecidos em jornais e revistas, dos quais o Sr. Eliseo Santana revela as suas finas qualidades de homem de letras.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS
NARIZ
"Doa. Pae Mod." GARGANTA
Dr. Benedito Dantas, 20-21-22-23-24

Transferidas as férias das escolas fluminenses

Serão, excepcionalmente, de 11 a 31 de julho, em virtude do Congresso Eucarístico Internacional — Decreto do governador Miguel Couto Filho

Atendendo à exposição que foi feita pelo secretário da Educação e Cultura do Estado do Rio, Sr. Rubens Falcão, o governador Miguel Couto Filho acaba de assinar decreto alterando, excepcionalmente, no corrente ano, as férias das escolas fluminenses. É o seguinte o texto do decreto governamental: "Considerando que no período de 17 a 24 de julho próximo realizar-se-á, na cidade do Rio de Janeiro, o 35.º Congresso Eucarístico Internacional; considerando, por outro lado, que o decreto n.º 3.092, de 30 de janeiro de 1947, altera o período de número 4.099, de 8-2-32, ficando as férias do ensino primário, posteriores ao primeiro semestre, no período de 1.º de julho de cada ano; considerando que os professores primários fluminenses, em maioria católicos, ver-se-ão privados de participarem das cerimônias do referido Congresso, face aos seus deveres para com as escolas; decreto as férias escolares que se realizam no corrente ano, de 1.º a 29 de julho, passando a ser de 11 a 31 do mesmo mês".

Estrela de rádio ganha bolsa de estudos da Colúmbia University

PORTO ALEGRE, 11 (Do serviço especial de A. NOITE) — Uma Silveira, conhecida estrela de rádio gaúcho, ganhou uma bolsa de estudos da Colúmbia University, tendo o prêmio lhe sido atribuído em virtude de seu trabalho de divulgação da língua inglesa.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

EDITAL

O IPASE torna público para conhecimento dos interessados, que durante o prazo de 15 dias úteis, a partir do dia 13 do corrente, estarão abertas as inscrições para concorrência de venda de 80 apartamentos que compõem os Edifícios das ruas Barata Ribeiro n.º 732 e Mascarenhas de Moraes n.º 93, nesta cidade.

Esta concorrência será regida pelas Instruções n.º 54, publicadas no Diário Oficial de 28 de maio de 1955.

A colação dos laudários dos imóveis em causa será paga pelos interessados compradores, conforme consta do quadro de preços publicado no referido órgão.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato brasileiro ou estrangeiro naturalizado brasileiro; b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador do imóvel algum (residencial ou não); c) que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos sejam iguais ou superiores à aliação de amortização e juros a que ficará obrigada a escritura da promessa de venda.

As inscrições serão feitas a partir das 12 horas, no endereço: Rua da Assembleia, n.º 35, andar 1.º, no horário de 9 às 12 horas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

MAIS UMA PROVA CLASSICA NA GRAMA PESADA



La Vision, que pode surpreender amanhã.



Hoje
A partir das 15,00 horas
MUSICA — NOTÍCIAS
exclusivamente em ondas curtas

Amanhã
A partir das 15,00 horas
FLAMENGO X NACIONAL
FLUMINENSE X AMÉRICA
FLAMENGO X BOTAFOGO
em ondas curtas e médias

Irradiações vibrantes com o mais completo serviço informativo do Brasil e do Exterior!

Patrocínio exclusivo de
Brahma Chopp
em garrafa e barril

Apelo ao Departamento de Concessões da Prefeitura

Esteve em nossa redação uma comissão de pessoas moradoras em Caxambi, a fim de formular por nosso intermédio, um apelo ao Departamento de Concessões da Prefeitura, no sentido de melhorar as condições de transporte entre aquele subúrbio e a cidade. Segundo afirmam os interessados, a linha única de lotações que realiza a percurso, pertencente à "Empresa Star", de nenhum modo satisfaz as necessidades reais da população local. Conta apenas com seis carros, colocados em serviço, desde o início, com defeitos e avarias graves, estando alguns deles frequentemente recolhidos à oficina, para conserto. Em consequência não é raro circularem apenas 2 ou 3 veículos durante dias, prejudicando a população. A situação, uma vez que não existe qualquer fiscalização. Por outro lado, dada a desorganização da companhia concessionária, ficam os prejudicados sem saber a quem apresentar queixa contra tal estado de coisas.

Mais três casos positivos de raiva

Comunicam da Secretaria de Agricultura, que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, três caninos de rua com as seguintes características: o primeiro fêmea, branco e preto, metido, trazido pelo Dr. Manoel do Vale, residente na rua do Senado, 93, da moradia da Sr. Odete Quintela Moura, na rua Álvaro Ramos, 170; o segundo macho, branco, metido, novinho, recém movido da rua Lopes de Souza, 34, (Praça da Bandeira) e o último macho, preto e amarelo, metido, pequeno, trazido pelo Sr. Antônio Lourenço Monteiro, residente na rua Itabaiana, 118, (Engenho de Dentro), tendo os mesmos revelado tratar-se de casos positivos de raiva.

Desta forma, aconselha o citado Departamento a todas as pessoas que foram vítimas ou estiveram em contato com os referidos animais, a se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, situado na rua Juan Pablo Duarte, n.º 11, (antiga Marrecas), para tratamento.

Apreensão de passes e cartões de identidade

O diretor da Central do Brasil baixou recomendação a apreensão dos seguintes passes e cartões de identidade emitidos pela Estrada e que se encontram extravaliados: passe n.º 05845, pertencente a Aristides Bezerra de Araújo; passe n.º 05892, pertencente a Alvaro Luciano; passe n.º 5.233, pertencente a Marcelo Henrique da Silva; passe número 8.425, pertencente a Isaltino da Conceição; passe n.º 13.915 e cartão de identidade n.º 14.705, pertencente a Lourival Viana e passe n.º 7.442 e cartão de identidade n.º 3.376, pertencentes a João Mathias Barbosa.

Tomou um tiro na cabeça

João da Silva, de 27 anos, solteiro, motorista, residente na rua Botafogo, sem número, foi baleado, ontem, por um desconhecido, num ponto de ônibus da rua Bento Cardoso. Sobre o fato, sendo informado no Hospital Geral Vaz, o Dr. 21.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Três "fortais", anexas

Para amanhã, haviam sido entregues, ontem, somente os "fortais" referentes a Baquano e Gria.

Mas, também, não correu, o cavalo Silfo, que deixará para amanhã a incumbência de defender os interesses do Stud.

O clássico "Prefeitura Municipal" foi instituído em 1907, pelo antigo Joquei Clube Fluminense, tendo sido corrido pela primeira vez em 2 de junho daquele ano, na distância de 1.600 metros, por animais estrangeiros de 3 anos. Venceu, então, Gilmour, sob a monta de Marcelino de Macedo. Mantido sem interrupção até 1932, foi depois aproveitado na programação do Joquei Clube Brasileiro, quando da fusão das duas entidades de turfe da cidade.

Seus vencedores, desde 1932, foram os seguintes: Double Steel (R. Freitas) — Suono Largo (B. Batista) — Brunor (O. Ulloa) — Bramador (A. Rosa) — Rio (H. Herrera) — Pêndulo (G. Costa) — Mi Certo, por duas vezes, (com R. Freitas e O. Costa) — Petrel (J. Canales) — Zarrun (J. Zuniga) — Lunar (W. Andrade) — Monterreal (J. Canales) — Secreto (O. Ulloa).

High Sheriff (L. Gonzalez) — Heron (O. Ulloa) — Bambino (F. Irigoyen) — Carrasco (L. Rion) — Lorcia (F. Irigoyen) — Siless (J. Marchant) — Platina (J. Marchant) — Panchito (F. Irigoyen). O melhor tempo da prova foi registrado por Petrel, em 1941, Carrasco, em 1949 e Platina, em 1953, com 122 2/5.

Teremos este ano um páreo em que predominam francamente os animais nacionais, o evento será travado interessante duelo entre Quinto e Panchito, que recentemente chegaram nas principais colocações do "José Carlos de Figueiredo". Mas em 2.000 metros, La Vision, Ballenato e Fanchito também têm algumas associações. E tudo leva a crer que teremos mais uma prova clássica na grama pesada, a evidenciar a necessidade da queda do "tabu" dessa pista.

PALPITES PARA AMANHÃ

FAIR TALE — JOSEFINA — GAMA
SCIPPIO — TAFUL — AMIGO
QUINAU — TEJO — KEVAL
GLORIN — BEDAH — GARRANCHO
PANCHITO — LA VISION — MARCO
TANTALO — ILEX — MAXIXE
DE CALDAS — OKAYAMA — EL VALIENTE
EL MAMBO — JONSTON — B. CALADA



Quinto, provável favorito do "Prefeitura Municipal"

NO ESTADO DO RIO

VII SEMANA DO AGRICULTOR

Com a presença do sr. Moacyr Gomes de Azevedo, Secretário de Agricultura do Estado do Rio, terá início no próximo dia 13, no Aprendizado Agrícola de Macabu, a VII Semana do Agricultor Fluminense, certame patrocinado pelo Governo do Estado através da Secretaria de Agricultura, com o objetivo de dar a conhecer os assuntos agrícolas ao homem do campo. Procurando despertar maior interesse àquela provetosa concentração, o governador Miguel Couto Filho, além de instituir a distribuição de valiosos prêmios (incluindo um reprodutor bovino) determinou o fornecimento de passagens e hospedagem por conta do Estado, aos agricultores que a ela comparecerem.

O CONGRESSO DOS MUNICIPIOS

A Comissão Organizadora do Congresso dos Municípios Fluminenses formulou convite ao Sr. Feliciano Costa, prefeito de Nova Friburgo, para falar em nome de todos os municípios fluminenses, na sessão de abertura do Congresso, a realizar-se no próximo dia 16. Estarão representados alguns Estados, vários ministros e presentes os secretários de Estado fluminenses. Está sendo aguardada a presença do governador Miguel Couto Filho, presidente de honra do Congresso. Falarão representantes dos poderes públicos e das classes produtoras do Estado do Rio.

ANTECIPADOS OS PAGAMENTOS NO I. P. S. DE DOIS MESES

O presidente do Instituto de Previdência Social, Sr. Joaquim de Costa Melo, determinou que os empréstimos programados para os meses de julho e agosto, sejam efetuados ainda no corrente mês. O Serviço de Aplicação do Capital providenciou a entrega imediata dos documentos entre os dias 6 e 15 e os pagamentos serão efetuados até o dia 25 do corrente mês, uma vez averbadas as prestações em folhas de pagamento do funcionário, de acordo com o Estado ou na repartição arrecadadora.

CINCO MIL QUILOUTES PARA TERESÓPOLIS

Uma comissão integrada das senhoras marchal Mascarenhas de Moraes, comandante Municipal, prefeito José de Carvalho Jannotti, deputado José Pedroso, vice-prefeito Osvaldo Pereira de Oliveira, João Smolka, comandante Heleno de Barros e Insier Vieira entregou uma solicitação à Light a fim de suprir convenientemente Teresópolis de energia elétrica. De acordo com o requerimento apresentado pela Comissão, a atual quota de mil KVA passaria a ser de cinco mil quilowatts, atendendo às reais necessidades do Município.

INTÉRPRESE DO GOVERNADOR PELAS CADEIAS PÚBLICAS

O governador do Estado do Rio visitou, ali se detendo por longo tempo a Penitenciária e a Casa de Detenção de Niterói, levando o seu interesse a ouvir o que se passa pelas demais prisões do Estado. Salienta-se que a verificação, atualmente, falta de controle de certas autoridades responsáveis, nas cadeias do Estado, ao mesmo tempo que inúmeros processos há que se encontram paralisados por "longo tempo". Atendendo a esse estado de coisas, o governador Miguel Couto Filho entregou demanda pedindo ao chefe do Ministério Público do Estado, pro-



Ballenato, cuja forma é das melhores.

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — às 13,45 — 1.000 metros — (Pista de Grama) — Cr\$ 60.000,00;	9 Tunuyan, J. Martins 55
1-1 Carrilho, J. Baffica 54	10 Bacturno, M. Silva 55
2-2 Castilho, D. P. Silva 54	6.º PAREO — às 18,00 — 1.600 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 40.000,00 — (Betting):
3 Derrière, P. Coelho 54	1-1 Naida, J. Ramos 54
3-4 Racy B. Marinho 54	3 Sketch, E. Castillo 60
5 Gaitia, U. Cunha 54	3 Evod, H. Babello 58
4-6 Bachante, E. Castillo 54	2-4 Fair Blend, A. Cardoso 58
7 Oruga, L. Lins 54	5 Muiraquitã, M. Silva 52
2.º PAREO — às 14,10 — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00;	6 Cálido R. Martins 60
1-1 Bilou, M. Silva 54	3-7 Matungo, G. Almeida 54
2-2 Ingarana, U. Cunha 54	8 Patato (x) A. Rosa 58
3-3 Hoi! Solt, O. Fernandes 54	9 Aliviada, B. Marinho 50
4 Biskra, A. Rosa 54	10 Dugongo, N. Pereira 80
4-5 Blue Bird, J. Portillo 54	4-11 Hyi Hirundo, A. Marcal 60
"Luganga, E. Castillo 54	12 Viento Norte, J. Marinho 60
3.º PAREO — às 14,35 — 1.200 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 60.000,00;	13 Ardena, J. Ramos 54
1-1 Jeronimo, D. P. Silva 54	14 Socorro, P. Fernandes 58
2-2 Gorgelo, O. Fernandes 54	(x) — (ex-Rift) —
3 Herstal, M. Silva 54	7.º PAREO — "Osvaldo Aranha" — Homem do Turfe de 1955 — às 18,30 — 1.800 metros — (Betting):
3-4 Heleño, J. Martins 54	Cr\$ 70.000,00 — (Betting):
5 Arralque, E. Ramos 54	1-1 Quilacas Borba, D. P. Silva 55
4-5 Camboril, D. Silva 54	"Sovén, U. Cunha 55
Gable, L. Lins 54	2-3 Garbolito, P. Lebre 55
4.º PAREO — às 15,00 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00;	3 Orloff, L. Lins 55
1-1 Aurora, J. Baffica 55	4 Sol, E. Castillo 55
2-2 Lakmé, E. Castillo 55	5 Key Royal, R. Filho 55
3 Fanece, W. Lima 55	4-6 Rol, B. Marinho 55
3-4 Solange, M. Silva 55	7 Silki (x), M. Silva 55
5 Raspa, L. Domingues 55	(x) — (ex-Castilho) —
4-5 Orchita, L. Lins 55	8.º PAREO — às 17,00 — 1.300 metros — (Betting):
7 Frankness, A. Nahid 55	Cr\$ 65.000,00 — (Betting):
3.º PAREO — às 15,30 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00;	1-1 Paracambi, D. P. Silva 56
1-1 Sana, R. Martins 55	"Sileno, D. Silva 56
2 Sportman, D. Silva 55	3 Jonajá, B. Marinho 56
3 Hashih, XX 55	4 Porto Real, P. Lebre 56
4 Minopigro, L. Lins 55	5 Dom Juan, A. Cardoso 56
3-5 Kandy Boy, L. Domingues 55	3-5 Jereji, J. Martins 56
6 Harslem, J. Portillo 55	6 Gardú, J. Ramos 56
7 Acaráhú, P. Machado 55	7 Fergus, L. Lins 56
4-5 Jimmy, U. Cunha 55	4-8 Miss Cotta, n/c 54
	9 Jacquard, U. Cunha 56
	"Jericlino E. Castillo 56

APRONTOS PARA DOMINGO

Ultimando seus preparativos para a corrida de domingo, aprontaram na manhã de ontem, na pista de areia da Gávea, os seguintes animais:

FAINY TALE — E. Castillo — 700 em 42	em 61 3/5.
JOSEFINA — U. Cunha — 600 em 37 2/5.	BALLENATO — lad — 1.000 em 34 3/5.
QUINGUA — J. Marinho — 700 em 48	MISTER RIO — R. Martins — 500 em 49
GAMA — J. Baffica — 600 em 37 3/5.	QUIXU — U. Cunha — 800 em 48 4/5.
SCIPPIO — D. P. Silva — 600 em 36	MARCO — M. Henrique — 800 em 49
IBATAN — J. Martins — 280 em 21 3/5.	MARISE — O. Macedo — 800 em 38 2/5.
QUINAU — U. Cunha — 700 em 48	IMPATENS — M. Silva — 360 em 22 3/5.
DESCALGADO — M. Chirino — 800 em 36 3/5.	ILEX — E. Castillo — 600 em 33 2/5.
TEJO — E. Castillo — 600 em 40.	IPE ROXO — D. P. Silva — 800 em 36
FABIAN — O. Macedo — 800 em 50.	TANTALO — A. G. Silva — 600 em 37
BEDAH — R. Martins — 1.000 em 63.	FORUM — M. Henrique — 800 em 38
GLORIN — M. Silva — 800 em 52 3/5.	RETTINTO — U. Cunha — 600 em 38 3/5.
GARRANCHO — J. Portillo — 800 em 51 3/5.	DE CALDAS — E. Castillo — 360 em 21
CADEADO — O. Coutinho — 700 em 43.	EL VALIENTE — E. Marinho — 360 em 20 4/5.
CACAU — D. P. Silva — 1.000 em 66 3/5.	Luarinho — M. Silva — 600 em 38 5/5.
QUITO — A. G. Silva — 800 em 48 — na reta oposta.	BICO DE LACRE — M. Henrique — 600 em 37 3/5.
LA VISION — D. Silva — 800 em 53 3/5.	RAMON NOVAIRO — D. P. Silva — 360 em 22 2/5.
PANCHITO — E. Castillo — 1.000 em 62.	NFWMARKET — lad — 360 em 22.
SILFO — A. Rosa — 1.000 em 63.	OKAYAMA — U. Cunha — 600 em 35 2/5.
	PIYOTE — D. Silva — 600 em 36
	IGARASSU — J. Baffica — 600 em 38 4/5.
	CHACO — lad — 800 em 38.
	SILVESTRE — E. Castillo — 700 em 42.
	JENSIENS — P. Fernandes — 800 em 40 2/5.
	HILANTIZA — S. Barbosa — 600 em 36 2/5.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

EDITAL

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que durante o prazo de 15 dias úteis, a partir do dia 13 do corrente, estarão abertas as inscrições para concorrência de venda de 14 apartamentos que compõem o Edifício das ruas Caxambi n.º 184 e Rocha Pitta n.º 231, nesta cidade.

Esta concorrência será regida pelas Instruções n.º 53, publicadas no Diário Oficial de 28 de maio de 1955.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato brasileiro ou estrangeiro naturalizado brasileiro; b) não ser proprietário, condômino ou promitente comprador do imóvel algum (residencial ou não); c) que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos sejam iguais ou superiores à aliação de amortização e juros a que ficará obrigada a escritura da promessa de venda.

As inscrições serão feitas a partir das 12 horas, no endereço: Rua da Assembleia, n.º 35, andar 1.º, no horário de 9 às 12 horas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

ESTREANTES

Sobre os estreantes e alguns informes: Desaire — irmã de Elsy e outros, tendo alguns galopos regulares, apenas, mas é ligeirinha. Na última vez que vimos fez 58 o quilômetro, bem.

Gaitia — fez "fortalt" na semana passada, quando tinha 75 para os 1.200, na grama. Prometeu e gramática.

Bachante — desertou há dias e tinha 75 2/5 para os 1.200 na grama, com sobras. Muito jeito e ligeira.

Oruga — filha de Apuro, bem trabalhada mas inferior, por enquanto, a Olga. Galopou os 1.000 metros em 66 sem apurar.

Biskra — irmã materna de Saravak, muito bem galopada e jeitosa. Tem 78 para os 1.200 com acção ótima.

Bacturno — pernambucano, chegando há meses, estando preparado para figurar. Trabalhou a milha em 106 2/5 com sobras.

BRILHANTE SOLDADO E EMÉRITO ADMINISTRADOR

ESCOLHA FELICÍSSIMA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, CONFIANDO AO CORONEL JOSÉ RIBAMAR DE MIRANDA A CHEFIA DO GOVERNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ — UMA VIDA INTEIRA DEDICADA AO SERVIÇO DA PÁTRIA



DOS nomes mais brilhantes do Exército consta, com merecido relevo, o do coronel José Ribamar de Miranda, escolhido pelo presidente da República para governador do Território Federal do Guaporé.

Soldado brilhante, o coronel José Ribamar possui uma folha de serviços os mais altos, sendo mesmo motivo de particular orgulho o bom desempenho de quantas missões lhe têm sido confiadas — e todas elas realizadas com segurança e absoluto êxito.

Ultimamente, servia o ilustre militar na 2.ª Região Militar, em São Paulo, onde desempenhava com brilho tarefa das mais altas. Isso mesmo mencionou, em Boletim, o general Olímpio Falconiere da Cunha, ao consignar a escolha do coronel soldado para as altas funções que ora desempenha, pondo em destaque sua excelente atuação na 2.ª Região Militar.

Houve por bem, no entanto, o presidente da República desativar para ocupar o governo daquele Território, dos mais importantes e que exige, à sua frente, um homem do porte desse soldado de rígida tempera, com tantos e tão bons serviços já prestados à sua pátria.

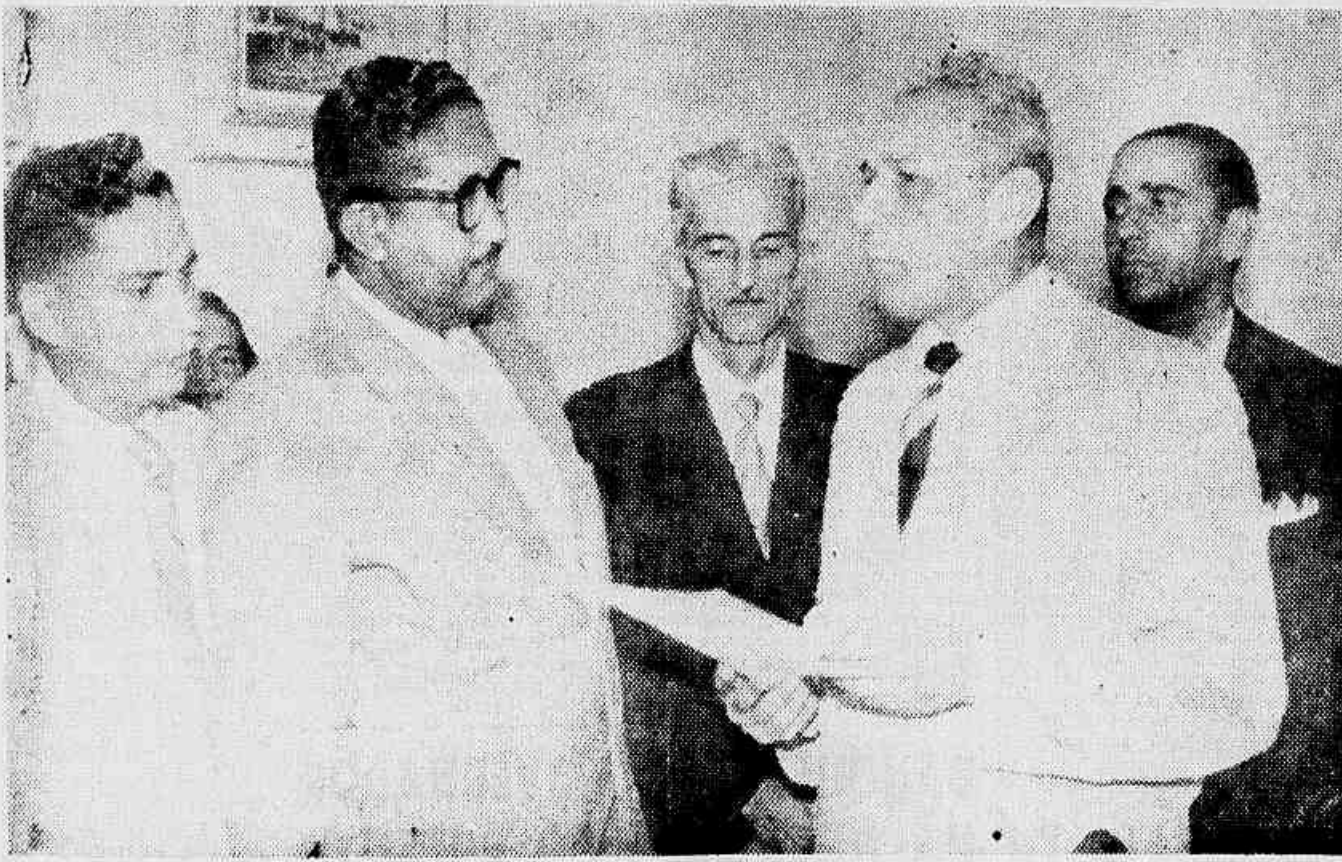
Pode-se, pois, dizer que aquele pedaço imenso do Brasil, sentinela fronteiriça, lá longe, está confiado a boas e hábeis mãos.

Tudo o povo, aliás, de Guaporé, exultou quando soube o nome de quem seria seu novo guia. E foi com festas de intenso brilho, com um entusiasmo contagiante, que Porto Velho recebeu o grande soldado escolhido para governador guaporense.

De que Guaporé se fará maior, que sua administração ganhará novo ritmo, que seu futuro se fará brilhante, temos prova, desde já, pelos atos primeiros do governador José Ribamar de Miranda, escolhendo nomes do maior valor para formar uma elite de auxiliares imediatos que o ajudarão a colocar Guaporé em seu justo lugar.

Aliás, ao deixar o Rio, falando à reportagem, que o procurou ouvir, o ilustre militar deixou bem claro o seu propósito — corresponder à confiança do chefe da Nação, realizando uma administração sã e à frente dos destinos do Território de Guaporé, governando com o povo e para o povo.

Flagrante colhido no Palácio Governamental de Porto Velho, quando o deputado federal Joaquim Rondon entregava o título de nomeação ao Dr. Renato Medeiros, prefeito daquela capital



SITUAÇÃO DIFÍCIL SE APRESENTA AO NOVO GOVERNADOR DO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

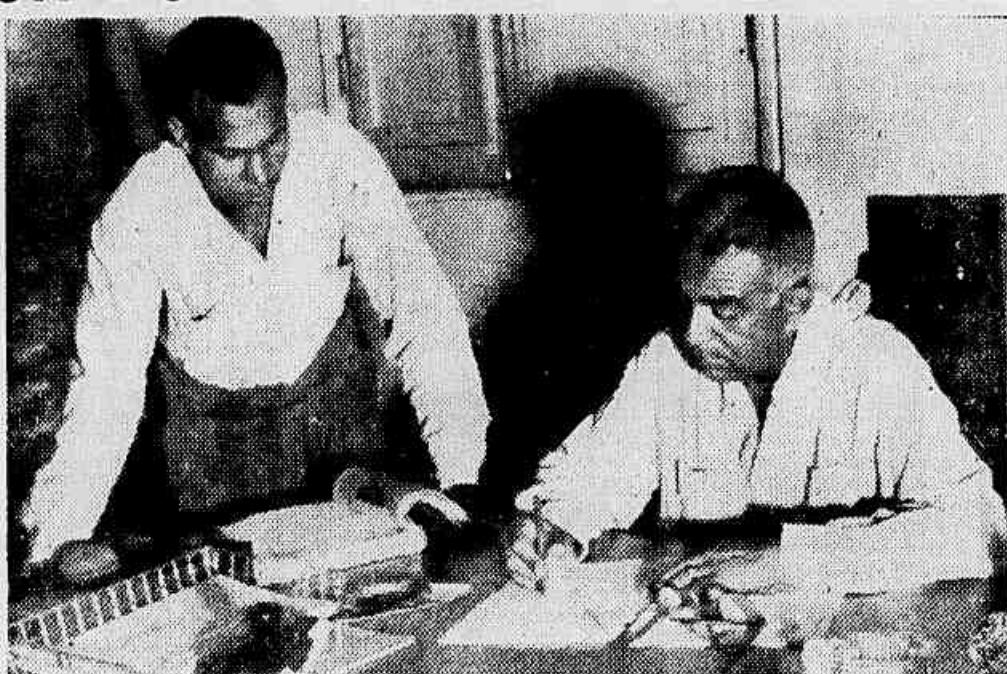
O GOVERNADOR do Território Federal do Guaporé tem pela sua frente uma árdua tarefa.

São muitos os problemas que exigem solução rápida. São tremendos os obstáculos a vencer, porque as administrações anteriores descuidaram-se, de maneira imperdoável, da falta administrativa de que se entregaram, apenas, aos conciliabulos políticos.

A iniciativa particular claudica, porque não encontrava estímulo da parte do governo. E este, por sua vez, pouco se preocupava com o estudo e solução dos problemas, uma vez que abstratos outros o empolgavam — a preocupação de proteger tão somente os amigos, entregando a população à sua própria sorte.

Situado na parte sul do Brasil setentrional, Guaporé é um Território de vastidão imensa. E, embora situado na zona dos trópicos, oferece, não obstante, condições de vida magníficas para quantos queiram trabalhar.

E testemunha disso se tem, na quantidade imensa de gente, de condições sociais diversas, que ali vive e trabalha há dezenas de anos, realizando, progredindo, colaborando assim na prosperidade do riquíssimo e



O Cel. Joaquim Ribamar Miranda, novo governador do Território do Guaporé, em seu gabinete de trabalho, onde encontrou numerosos problemas a administrativos, que exigem solução imediata, como a energia elétrica — com o aproveitamento da Cachoeira de Santo Antônio, na estação do Alto Madeira e outros problemas de imediato interesse para a coletividade guaporense. Outra questão que vem merecendo a atenção do ilustre soldado é a do regime penitenciário, praticamente inexistente

NOVOS RUMOS PARA O TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

TODO O POVO GUAPORENSE CONFIA NA ADMINISTRAÇÃO DO NOVO GOVERNADOR, CORONEL JOSÉ RIBAMAR DE MIRANDA —

ACLAMADO AO CHEGAR A PORTO VELHO PARA ASSUMIR O CARGO — TODOS OS REAIS VALORES DA VIDA POLÍTICA DE GUAPORÉ AO LADO DO CORRETO MILITAR — CONFIADOS CARGOS DE RELEVO AOS LEGÍTIMOS REPRESENTANTES DO POVO — O BRILHANTE MÉDICO E LÍDER POLÍTICO, DR. RENATO MEDEIROS, É O NOVO PREFEITO DE PORTO VELHO

(Reportagem de Luiz Rattes Vieira, enviado especial de A NOITE, à posse do novo governador do Guaporé)

NOTA DE LOUVOR

O presidente da República nomeou o tenente-coronel José Ribamar de Miranda para exercer o cargo de governador do Território Federal do Guaporé. Ao ser designado do Quartel General da 2.ª Região Militar, o distinto militar foi alvo de expressivas homenagens de seus companheiros de armas. O general Olímpio Falconiere da Cunha, comandante da Zona Militar do Centro, expediu a seguinte nota de louvor: — Este brilhante oficial revelou sempre invariáveis predições de dedicação em suas atribuições, alto espírito de cooperação, lealdade e independência, apoiados em sólido conhecimento e fructuosa profissional: aprimorada cultura geral, muita inteligência, caráter e magnífico conceito na sociedade, como distinto cidadão e exemplar chefe de família. É um elemento que, de justiça, e naturalmente, honra o Exército e o Quadro de Estado Maior. Desejo ao coronel Ribamar felicidades e êxito nas altas funções, a que pelo governo da República foi investido.

INICIAMOS a viagem às primeiras horas de um dia de sol. Seriam 8 e 30 minutos quando chegamos ao Aeroporto Santos Dumont, para nos juntarmos à comitiva que ia assistir à posse do coronel José Ribamar de Miranda, escolhido pelo presidente da República para governador do Território Federal do Guaporé.

No aeroporto, unimo-nos ao deputado Joaquim Vicente Rondon, representante daquele território na Câmara dos Deputados; Dr. Renato Medeiros, suplente de deputado federal, acadêmico Amílcar Hoffmann de Souza, jornalista Manoel Magalhães Machado, que se encontravam rodeados de amigos, entre os quais vários colegas de larda do coronel Rondon. Travou-se, então, animada palestra até que, às 9 horas, tomávamos o avião Douglas, da Cruzeiro do Sul, que nos levaria a Porto Velho, local da cerimônia e capital do futuro e imenso território.

A VIAGEM ATE SÃO PAULO

Ol magnífica a viagem até São Paulo, onde iríamos encontrar o governador nomeado, oficial dos mais brilhantes e que servia no Quartel General da 2.ª Região Militar em Piratininga. No Aeroporto de Congonhas, lá se encontrava o governador José Ribamar de Miranda, que se fazia acompanhar de suas gentis filhas e de sua genitora, além do Dr. Mileno da Silva Thé, secretário geral do Território do Guaporé, oficiais do Exército, muitas famílias e amigos e admiradores do brilhante militar.

Seus colegas de larda, em grande número, ali estavam para apresentar suas despedidas ao colega distinto que, atendendo ao chamamento do chefe da Nação, deixava a caserna para, longe dos seus, no grande território fronteiriço, desempenhar a missão que, como prova de confiança, lhe acabava de impor o primeiro magistrado da Nação.

LEVANTA VÔO O AVIÃO COM O GOVERNADOR E SUA COMITIVA

SERIAM já onze horas. A avião singrava a esta hora o céu bonito de São Paulo e ganhava altura e distância, tomando o seu destino — a cidade de Porto Velho, capital do Guaporé.

A bordo todos palestravam animadamente. O governador trocava impressões com o Dr. Renato Medeiros. As senhoras palestravam animadamente e ouviam, também, as aventuras contadas pelo cinegrafista Francisco José Ferreira, que seguia para filmar aspectos da solenidade em Porto Velho. O profissional da objetiva falava leros, quer dos sertões de Goiás, quer dos de Mato Grosso, onde realizara serviços de sua profissão.

Mas o impressionante era o quadro que, da altura, todos descontinavam através das vidraças, vendo o oceano de mata, o deputado Cel. Rondon, conhecido da região de Mato Grosso, de onde é filho, olhava com extremo carinho a região que, então, o aparelho sobrevoava. Vinham-lhe, de certo, lembranças de dias vividos na grande terra matogrossense, rica de tudo quanto é possível a natureza prodigalizar à gleba.

A CHEGADA A CAMPO GRANDE

O RELÓGIO marcava precisamente 3 horas e 25 minutos quando o avião pousou no aeroporto de Campo Grande. O relógio do aeroporto marcava, no entanto, 14 e 25, isto em virtude da passagem do fuso do meridiano. Campo Grande é uma grande cidade, possuindo uma base aérea, cujo comando está confiado ao coronel Francisco Albuquerque, militar dos mais brilhantes.

Apenas 25 minutos demoramos em Campos Grande, daí partindo rumo a Corumbá. A viagem transcorria calma. Todos mostravam-se interessados em olhar os campos pantanosos da região, onde se sucedem os pastos nativos, sempre cobertos de água.

Sobrevoamos a cidade de Ladário, onde está a base naval de nossa Marinha de Guerra, num permanente trabalho de vigilância e defesa de nossas fronteiras. E, por fim, às 17 horas e cinco minutos, eis-nos descendo em Corumbá, terra do coronel Rondon, tendo alguém relatado episódios ocorridos ali, à época da Guerra do Paraguai. E então vêm as figuras grandiosas dos que souberam lutar em defesa da pátria invadida. Os feitos do tenente João de Oliveira Melo e do tenente-coronel Antônio Maria Coelho, grandiosos na hora do perigo, quando se fazia imperioso cobrir a retirada da população da cidade, por ordem do governador da Província de então, à época em que Corumbá ficou sob o domínio dos invasores estrangeiros por dois anos, pois logo seria ela retomada pelas tropas do Cel. Antônio Maria Coelho.

O progresso de Corumbá é evidente. Possui bases aérea e naval. É ponto de parada de aviões com vários destinos. E sua vida é intensa, denunciando que grande futuro a espera. Após o jantar, o governador e sua comitiva fizeram uma visita de cortesia ao general Augusto da Cunha Magesse, comandante da Brigada Mista sediada na grande cidade matogrossense.

CORAÇÃO DE PAI

O governador fitava até então a viagem um tanto triste. E que deixara em São Paulo, adoelecida, uma de suas filhas queridas. Mas em Corumbá a calma foi reconquistada, por meio de rádio-amadores, conseguiu S. S. entrar em contato com os seus, na terra paulista e teve, então, a gratíssima notícia de que a enferma melhorara consideravelmente nada havendo a temer.

A NOITE

Rio de Janeiro, 11-6-1955 (3.ª seção)

RENATO MEDEIROS UMA FIGURA DE RELEVO NA VIDA DE GUAPORÉ



UMA das figuras centrais da vida do grande e rico Território do Guaporé, é o ilustre médico Renato Medeiros, suplente de deputado federal e presidente do Diretório Regional do Partido Social Progressista, em Guaporé.

A essa figura de prestígio impar, entregou o novo governador do Território, coronel José Joaquim Ribamar de Miranda o cargo de prefeito de Porto Velho.

Foi um prêmio devido ao grande batalhador, cujo prestígio se fez à base de muita dedicação à causa do povo, à vida social da cidade, como, principalmente, pelo carinho com que sempre exerceu a profissão de médico, a todos atendendo, a qualquer hora do dia ou da noite, com um verdadeiro carinho e com extremo zelo profissional.

Foi, assim, trabalhando, realizando, fazendo amizades, que o médico caritativo e digno se impôs ao apreço de toda a população de Porto Velho, ou melhor, de todos quantos vivem em Guaporé.

Persseguido pelos que deturpam o poder, hostilizado, difamado por adversários que não tinham prestígio, mas sabiam mentir ao povo, o doutor Renato Medeiros passou horas análogas e vivia dias difíceis.

Todavia, bravo, decidido, fiel ao povo, jamais recuou. Batalhou sempre, certo que seria um dia vitorioso, porque sua causa era a causa do povo, a bandeira pela qual o povo ansiava.

E foi o povo de Guaporé, com seu alto espírito de justiça, seguindo o seu líder preferido, que nas eleições de 3 de outubro de 1953, chamado às urnas, deu a vitória ao PSP, consagrando, desse modo, com seus votos, os nomes apresentados pela legenda pe-sista.

Houve, dessa forma, por bem, ao assumir agora o cargo de governador do Guaporé, o coronel Ribamar de entregar a Prefeitura de Porto Velho ao destacado médico da pobreza, sob cuja direção, sem dúvida, a Prefeitura de Porto Velho há de produzir obra administrativa de relevo, dando ao povo da capital de Guaporé

(Continua na 4.ª página)

PRIMEIRAS PALAVRAS DO GOVERNADOR

"Terei como ponto alto do meu governo a solução dos problemas que interessam de perto o comércio, dotar a Administração de elemento humano, técnico e honesto, fiscalização da aplicação das verbas destinadas a obras e melhorias das condições de vida do povo".

QUANDO tomava o avião, a fim de tomar posse do cargo que lhe fora confiado pelo presidente da República, o novo governador do Território Federal do Guaporé foi assediado pela reportagem, que queria algumas palavras suas sobre seu plano de governo. Disse, então, S. Excia. o seguinte:

"Penso iniciar uma nova fase de realizações no Território do Guaporé, tendo como ponto alto de meu governo a paz e a tranquilidade da família guaporense e a sua confiança. Saberei encorajar o comércio do Território com a aplicação nos recursos orçamentários na aquisição, ali mesmo, dos elementos necessários a uma marcha dos serviços, em cargos e obras, afastando escrutórios intermediários e indivíduos inescrupulosos, sempre prontos a oferecer soluções no seu próprio in-



teresse, sem ter em vista os altos interesses da administração e da coisa pública. Espero dotar a administração, no que for possível, de elemento humano, técnico e honesto. Fiscalizarei animadamente a aplicação de todas as verbas, notadamente as destinadas às obras iniciadas e por iniciar. Quanto ao ensino, em todos os seus graus, dispensarei a maior atenção e procurarei conseguir a formação de profissionais praticos com a criação de estabelecimentos apropriados para esse desiderato. No que

diz respeito às condições de vida das populações do interior e nos sertões, e nas regiões insólitadas, proporcionaré a assistência social permanente que se fizer necessária. E é claro, que tudo isso farei com a colaboração inestimável e valiosa do povo guaporense. Mas, disse-nos, finalizando, o governador Ribamar de Miranda: — Sei que, contarei com o povo do Guaporé, pois o meu programa é pelo povo e para o povo dessa região que dentro em pouco se incorporará no conceito das demais unidades da Federação".

O PSP e sua expressão política no Território do Guaporé

PARTIDO que congrega a maioria absoluta dos guaporenses, o Partido Social Progressista logrou, nas últimas eleições realizadas naquela unidade federativa, a mais ampla e significativa vitória.

Dirigida por homens que desfrutam de indelével prestígio e representam os mais legítimos anseios da laboriosa população de Guaporé, a seção regional da qual agremiação política, a par dos inestimáveis serviços sociais que presta, vem concorrendo, eficientemente, para o progresso e desenvolvimento da longínqua circunscrição nacional, cujos interesses o seu representante no Parlamento defende com exemplar ardor e clareza o Dr. Renato Medeiros, vismo.

É presidente do Diretório médico de larga nomeada e reputação, incansável filantropo e homem de coração buntismo, verdadeiro benfeitor das classes menos favorecidas, que nele têm um amigo sincero e carinhoso.

NOVOS RUMOS PARA O TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

Continuação da 1.ª página

Ficou, então, comprovada, a eficiência e o quanto pode realizar a prática do rádio-amador, que felizmente se está difundindo através desse Brasil, onde há sempre um "escuta" para prestar serviços aqueles que dele precisam.

UMA NOITE PROVEITOSA

A noite passada em Corumbá serviu para o repórter colher dados interessantes sobre a vida naquela cidade, especialmente sobre todo o grande Estado de Mato Grosso, cujo progresso é agora intenso.

Corumbá é o ponto principal de irradiação do progresso estadual. Daí se irradiam as navegações para diferentes pontos do Prata, além de outros pedaços desse imenso mundo que se espalha e vai a todos os ângulos do continente sul-americano. Bolívia, Paraguai, Argentina estão, graças à navegação marítima e aérea, ao alcance dos matagrossenses, que fazem assim de Corumbá um verdadeiro entreposto.

O Lóide mantém uma frota de navios motorizados, que fazem a linha Corumbá-Montevideu. Além disso, diversas empresas nacionais e estrangeiras exploram a navegação no rio da Paraguai.

MANHÃ DE SOL RADIOSA

E FELIZ

O governador amanheceu outro homem. As notícias tranquilizadoras sobre o estado de sua filha mais velha, fora de qualquer perigo, trouxeram-lhe calma e disposição. Agora sorria e animava a todos para uma palestra mais íntima. O repórter foi um dos primeiros a ser procurado nesta manhã. O governador contou-lhe que não dormia. Não porque estivesse sem sono. Mas sim porque — e dizendo — porque alguém no quarto ao lado, roncava mais que um avião a jato.

Era evidente que voltara o bom humor ao espírito do ilustre soldado. Agora era ele o ponto central das conversações. Estava integrado na vida civil, mostrando-se igual aos seus companheiros de viagem.

No aeroporto, enquanto aguardávamos a saída do avião, o governador conversava animadamente com todos, rodeado de amigos que já fizera na terra, além dos numerosos admiradores do coronel, que tinham acorrido ao aeroporto para apresentá-lo aos seus companheiros de viagem.

Embora cedidissimo, 5 horas e 45, mesmo assim já chutava o ar em Corumbá, pois que ali o ar não dispunha de cinco horas, como que concitando a todos para o trabalho de todo dia, para a fauna intensa e sem paradas, que há de tornar Mato Grosso em um dos mais progressistas Estados da Federação.

(Continua na 1.ª página)

A solenidade de transmissão do governo

Brilhante a cerimônia realizada no Palácio Getúlio Vargas — Os discursos

A solenidade de transmissão do governo, teve lugar no Palácio Getúlio Vargas, tendo falado, inicialmente, o major Paulo Nunes Leal, ex-tiltular do importante cargo, cujas palavras mereceram vivos aplausos. Em seguida, falou o coronel José Ribamar de Miranda, novo Governador do Território, que pôs em relevo a missão árdua que lhe fora confiada e ressaltou a oportunidade, sem dúvida feliz, de poder trabalhar pelo maior progresso e engrandecimento da circunscrição nacional.



JOAQUIM VICENTE RONDON

UMA BANDEIRA DE CIVISMO A SERVIÇO DE GUAPORÉ

cenário político-social do Território de Guaporé.

Sua eleição para a Câmara Federal, pelo PSP, foi uma consagração. Quis o povo guaporeense, nas corridas das urnas, elegendo-o, responde a aqueles que, quando no poder, não souberam realizar nada em favor do povo.

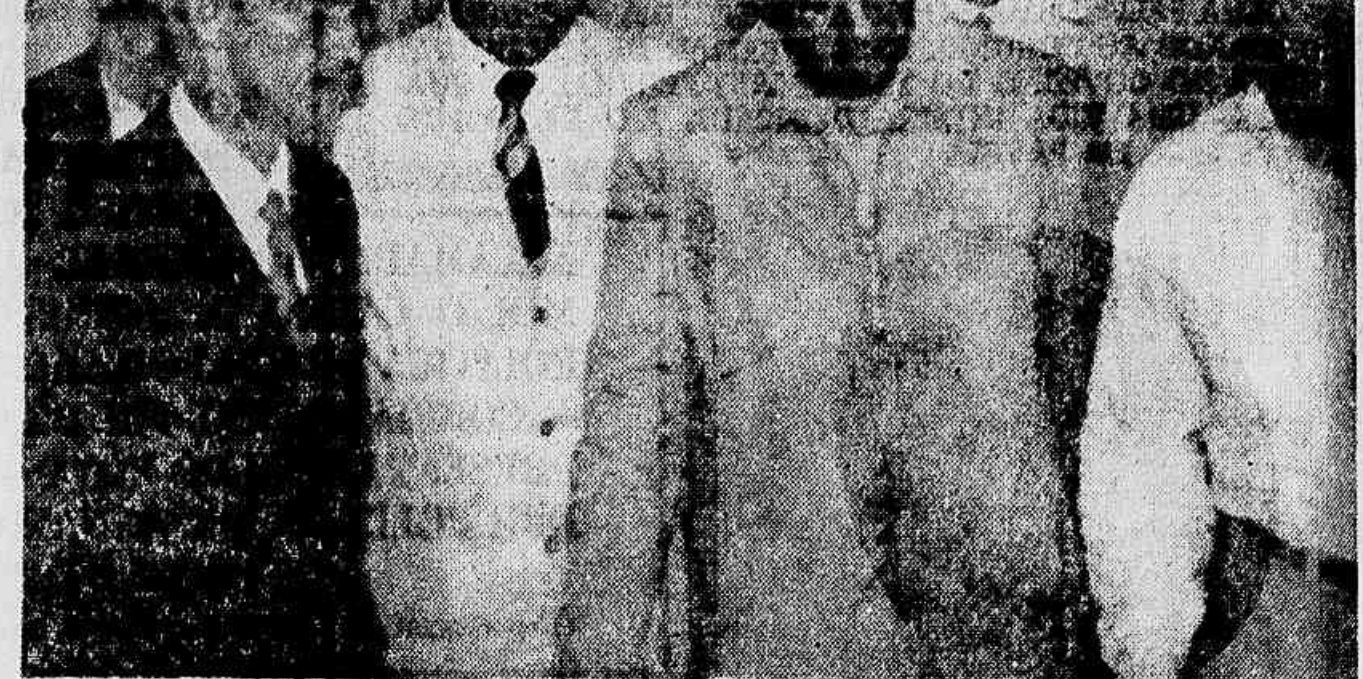
Ninguém, aliás, em Guaporé, duvidava da vitória desse grande batalhador, desse legítimo amigo do povo, desse dedicado defensor de Guaporé, de suas glórias e de sua honra. Nessa demonstração de confiança nos dois ilustres políticos, deu o povo guaporeense a resposta devida aqueles que, quando no poder, não fizeram em favor do Território e de sua população, extremado-se, no entanto, em violência contra seus adversários políticos.

A vontade do povo, porém, tem que ser respeitada nos regimes democráticos. Sua arma, o voto, destrói todas as armadilhas e põe por terra os falidos aspirações.

Seus adversários mesmo estavam certos de que o povo, nas urnas, estaria ao lado dos seus leais defensores, como Joaquim Vicente Rondon e Renato Medeiros. Daí a eleição do primeiro para a Câmara Federal, cabendo ao segundo a tarefa de representar o Território de Guaporé.

Foi isso o que aconteceu em Guaporé, sendo eleito o homem que, de fato, maior prestígio popular usufruiu em todo o Território de Guaporé.

Esse homem é o coronel Rondon, cuja vida está moldada nos ditames da deidade, (Continua na 6.ª página)



O governador do Território do Guaporé, Cel. Ribamar de Miranda, quando ouvia a leitura dos primeiros atos de seu governo, ladeado por auxiliares e amigos.

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 11/6 1955

Situação difícil se apresenta ao novo governador

Continuação da 1.ª página

futuro pedagogo de gente trabalhadora.

Ora, é evidente que o progresso de um região depende, em muito, da oportunidade e da probabilidade de seus governantes, estes, praticando na linha de administração, nada podem fazer de útil em favor do progresso da terra que lhes cabe comandar, ou melhor, que lhes cabe governar e levar a seus grandes destinos.

Tudo, pois, depende apenas de um governo honesto, eficiente, patriótico, digno.

E isso é que Guaporé tem de conseguir agora, com a chegada do coronel Ribamar de Miranda para governar. Trata-se de um militar bruto, inteligente, calmo, patriótico, com uma longa experiência na arte de conduzir homens e administrar bens nacionais.

Mas a tarefa que tem pela frente é árdua, difícil, porque os estragos foram muitos na vida de Guaporé, estragos provocados por pretensões administrativas.

Mas o povo, as classes produtoras, os valores políticos e a grande massa trabalhadora, estão ao lado do novo governador, decididos todos a ajudá-lo a vencer a grande tarefa que lhe foi confiada pelo presidente Café Filho.

A capital do Território, Porto Velho, está abandonada, carecendo de tudo, ou seja, de todos os serviços exigidos por um centro de desenvolvimento econômico, social e cultural. Os serviços públicos reclamam racionalização.

A cidade arrochada, com CR\$ 4.190.966,70, todavia, não oferece uma obra nova sequer, um trabalho de rito. Prova dessa desídia dos que por ali passaram e não souberam ser dignos da administração e da cidade dos locais, temos no Mato Grosso a Municipalidade, que funciona em antigo barracão, onde o gado é abatedo em péssimas condições de higiene.

A coleta do lixo é deficiente e feita em métodos precaríssimos. Tanto a parte baixa como a parte alta da cidade exigem atenção desvelada e rápida da Prefeitura, porque o abandono anterior, chama aos olhos, públicos reclamam racionalização.

Castou-se muito dinheiro, certo, no início de obras que foram deixadas pela metade. Parece que havia a justificativa de tentar-se algo para, dessa forma, dilapidar o erário.

O Fórum, mobilado até com luxo, está ainda por concluir, caminhando, assim, para que o tempo se encarregue não de consertá-lo, mas, sim, de destruí-lo.

Mas o novo governador já atentou para todos os problemas, e, cercado de gente decidida, digna, amorosa a Guaporé, vai lançar-se a grande tarefa de vencer tropeços e realizar, enfim, em favor de Porto Velho, uma obra que fique na história do grande e futuro Território.

O novo governador já escolheu um prefeito que, pelo seu amor a Guaporé, pela sua vida de lutas, pela sua vontade de realizar — o Sr. Renato Medeiros — há-de dar a Porto Velho o melhor serviço de luz, água, transportes mais dignos, biblioteca para que a população leia, providenciando, ainda, um serviço de abastecimento adequado, com leite fácil para velhos, crianças e enfermos.

A COAP, que representa um órgão holístico, a Associação Comercial, que parece dominar tudo, com decisão e vontade, com coragem e patriotismo, o novo prefeito de condições de vida e altura do tempo, e a significação de Porto Velho.

O governador Ribamar de Miranda soube escolher, não apenas o prefeito, mas, também, outros colaboradores importantes, que, formando um só todo, há-de levar Guaporé a grandes destinos.

Servido por navegação fluvial ao longo do Rio Madeira e suas afluentes, pelo Serviço de Navegação do Amazonas e Administração do Porto do Pará (SNAPP), o porto de Porto Velho figura como o terceiro da região, o que basta para dizer de seu destaque.

Carece, apenas, como já dissemos a princípio, de honestidade no seu governo para, com a decisão de todos os seus filhos, Guaporé atingir posição digna e dar a sua gente um nível de vida condigno ao novo governador e seus auxiliares, com a colaboração de todos os bons guaporeenses.

Tudo está por ser feito, no Território Federal do Guaporé. Mas sua nova administração está decidida a realizar o mesmo. E há-de triunfar na sua missão patriótica e nobre propósito.

JOSÉ SALEH MORHEB, LÍDER DE GUAPORÉ

Vive-presidente do PSP, e um dos grandes artífices da vitória do seu partido



COLÔNIA libanesa no Brasil, como se sabe, é uma das mais laboriosas. Em quase todos os Estados nota-se a influência dos libaneses, seja na indústria ou no comércio. No Território do Guaporé, esses emigrantes se radicaram. Um exemplo disso é o Sr. José Saleh Morheb, filho de libaneses nascido na antiga cidade de Santo Antônio do Rio Madeira. O Sr. Saleh foi educado na Vila Jacé, uma fazenda que tomou o seu nome. Da Vila Jacé, atualmente faz parte de uma fazenda que tomou o seu nome. Da Vila Jacé, atualmente faz parte de uma fazenda que tomou o seu nome. Da Vila Jacé, atualmente faz parte de uma fazenda que tomou o seu nome.

UM VALOR NA ADMINISTRAÇÃO DO GUAPORÉ



O Dr. Mileno da Silva Thê, secretário do Governo do Guaporé, a direita, quando era entrevistado pelo representante de A NOITE.

Como secretário do governo de Guaporé encontra-se, nomeado pelo presidente da República, o Dr. Mileno da Silva Thê, jurista de valor, trabalhador incansável e homem que, embora filho do Ceará, já se identificou plenamente com o povo guaporeense, amando a terra onde se encontra como se dela fosse filho.

Journalista e professor, o Dr. Mileno da Silva Thê é, assim, uma inteligência nova e criadora, a serviço de uma administração que se afirma desde já vitoriosa, tantos são os valores que reuniu, e entre os quais vale ser destacado, por justiça, o nome do secretário geral, este jurista de excol, que muito fará, estamos certos, pelo êxito do governo do coronel e governador José Ribamar de Miranda.

BANQUETE AO GOVERNADOR NA RESIDÊNCIA DO PREFEITO

SAINDO do Palácio às 20,30 horas, o Governador seguiu, com a sua comitiva, para a residência do Dr. Renato Medeiros, prefeito da cidade, onde lhe foi oferecido um grande banquete, do qual participaram, entre outros, personalidades de destaque, das instituições e por fim, da segurança de nossa pátria.

Foi uma brilhante peça oratória, que os presentes souberam aplaudir com vibração e júbilo.

Discursou, ainda, o representante deste jornal, Luiz Rattes Vieira, que, em brilhante improvisação, saudou o novo governador do Território Federal do Guaporé, como seis dias destacados colaboradores, o deputado Joaquim Rondon e o Dr. Renato Medeiros, a quem chamou de "o general da vitória", pondo em destaque o trabalho deste ilustre médico na campanha eleitoral dos candidatos do Partido Social Progressista.

O orador terminou sua oração, brindando à Mulher de Guaporé, na pessoa da ilustre senhora D. Lígia Barreto Medeiros, esposa dedicada do médico Renato Medeiros, ao lado do qual lutou em todos os instantes, nas horas de maior intensidade perigosa, quando tudo fazia o trabalho do trabalho do destacadado líder popular.

A bela peça oratória do jornalista foi aplaudida por espontânea e viva salva de palmas.

E foi em clima de magnífica vibração cívica que terminou o banquete na residência do novo Prefeito de Porto Velho, amigo dos guaporeenses, Dr. Renato Medeiros.

FALA DO DR. RENATO MEDEIROS

Seguiu-se com a palavra o Dr. Renato Medeiros, grande batalhador de Guaporé, e escolhido, pelo novo governador, para Prefeito de Porto Velho.

O orador ofereceu o banquete ao governador em nome do seu partido, o PSP. Começou por exaltar as méritoas qualidades do ilustre soldado, brilhante representante do Exército de Carías.

Tacou, depois, considerações em torno da personalidade do Chefe da Nação, o presidente

O DISCURSO DE POSSE DO NOVO GOVERNADOR DO GUAPORÉ

MARCANDO A LINHA do seu governo à frente dos destinos do Território Federal do Guaporé, o coronel José Ribamar de Miranda, ao tomar posse do cargo que lhe foi confiado pelo presidente da República, pronunciou a seguinte oração:

Honrado com a confiança do Excmo. Sr. Presidente da República, que, acolhendo a indicação do meu nome, feita pelo Sr. Ministro da Guerra, e com o beneplácito do Excmo. Sr. Ministro da Justiça me nomeou para as altas e dignas funções de Governador do Guaporé, cumprio, neste ensejo, a parte formal imposta pelo protocolo, que consiste na recepção dos poderes inerentes ao cargo.

Esta última fase protocolar corresponde, entretanto, a imediata tomada de contato com os negócios, problemas e assuntos administrativos deste florescente Território, e possa dizer com segurança o momento mais grave para mim, porque, daqui por diante, não poderei divagar entre os problemas e as soluções.

Recebo, pois, os pesados encargos, que me estão sendo transmitidos agora, com a consciência de que, com a responsabilidade que eles acarretam não sem antes expressar meus agradecimentos ao Major Paulo Nunes Leal, não só pelo zelo com que se houve no trato dos negócios deste Território, mas também pela compreensão que revelou, interpretando superiormente o sentido aos acontecimentos cu-

munas às pessoas e às coisas nesse difícil período da vida política do país, correspondendo, destarte, à confiança que lhe foi depositada pelos altos poderes da Nação.

Neste primeiro encontro com a gente ordeira e trabalhadora deste rincão progressista quero, saudá-la efusivamente, esperando poder contar com a decidida e patriótica colaboração de todas as pessoas, de todas as classes

Não poderei — é óbvio — fazer promessas, senão estas que traduzem o ardente desejo de enfrentar com decisão e coragem os sérios problemas da administração, continuando aquilo que já se iniciou com sentido patriótico e honesto o encadeamento de novos empreendimentos que venham ao encontro das prementes necessidades do Território e de seu povo.

Procurarei encorajar as iniciativas privadas na propulsão dos recursos de que dispunha o Território, e voltarei os olhos para o desenvolvimento do comércio local, procurando aplicar tanto quanto possível as verbas orçamentárias na aquisição do necessário através dos seus estabelecimentos.

Seria injusto que o Governo aplicasse todos os recursos da verba material na obtenção dos elementos necessários ao aparelhamento dos diversos setores administrativos do Território em fontes que não o próprio comércio local, dotado de estabelecimentos e firmas idôneas, capazes de oferecer não somente a garantia das melhores aquisições mas também de dar razões convincentes de preço. Há de ser, portanto, estabelecido um novo critério na aplicação desses recursos, para que o comércio do Território não fique em abandono, desajudado, e que, representando a administração de um território como este, o renovar aqui os propósitos de, com braços dados ao povo promover um governo de paz, tranquilidade e efetivas realizações.

Governo se aproxime de todos os comerciantes da terra, aproximação que deve ser feita diretamente, sem mediações interessadas de pessoas ou funções, e em clima de harmonia e confiança, para que possam ser auscultados livres de interesses subalternos e necessidades de cada qual.

Outra preocupação seria do novo Município neste Território. A atual situação dos negócios públicos do Território, aconselha soluções corajosas. Será, pois, tarefa ingente do Governo desta unidade federativa descentralizada de serviços, tendo-se em conta a necessidade de levar mais diretamente aos núcleos humanos organizados e desenvolvidos em zonas de difícil acesso, os efeitos de medidas preventivas agora para o incremento das diversas atividades a que se entregam os habitantes desta terra.

A criação de novos Municípios para desalgar da administração central e principalmente para melhorar o nível de produção das regiões beneficiadas pela autonomia, com a poupança de penosos deslocamentos dos homens no trato quotidiano dos seus múltiplos afazeres, é uma providência que não poderia ficar em divagações, mas deverá concretizar-se o mais depressa possível. Há distritos como Rondonia, Ariquemes e Abunã, para só citar três de passagem, que já crescem demograficamente e necessitam de necessidades de ordem geral, que justifica

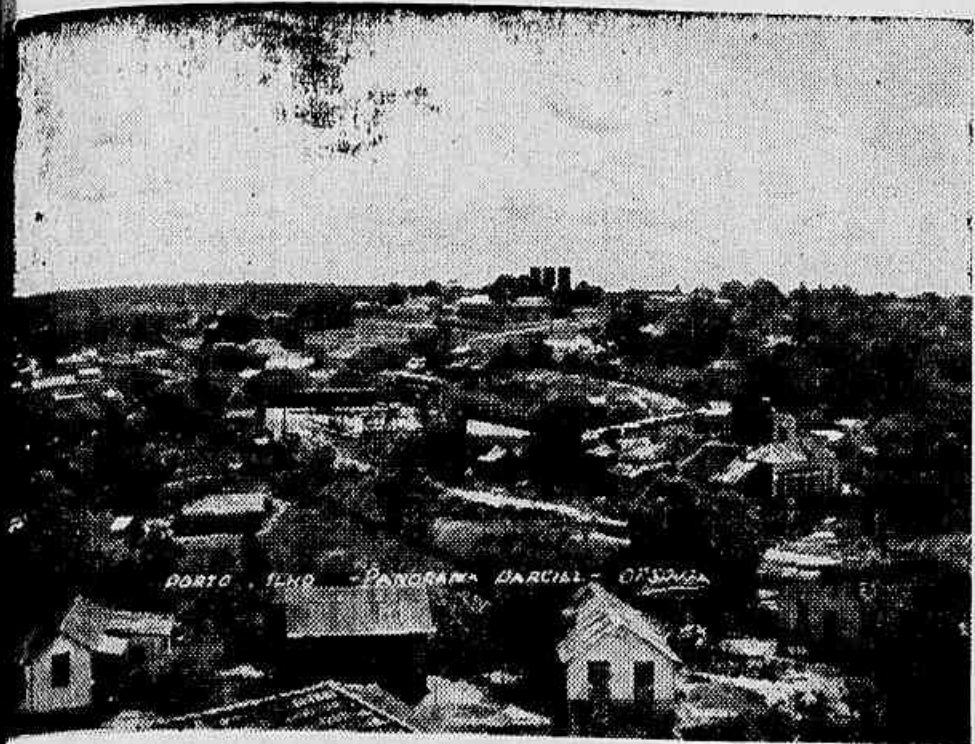
A NOITE no Território do Guaporé

Nas solenidades de posse do novo Governador do Território do Guaporé, Cel. Joaquim Ribamar Miranda, A NOITE fez-se representar pelo Sr. Luiz Rattes Vieira, que, no desempenho de sua missão, trouxe-se com muito brilho e proficiência, organizando, a propósito do importante acontecimento, o suplemento especial, dedicando aquela longínqua unidade federativa, que hoje publicamos.

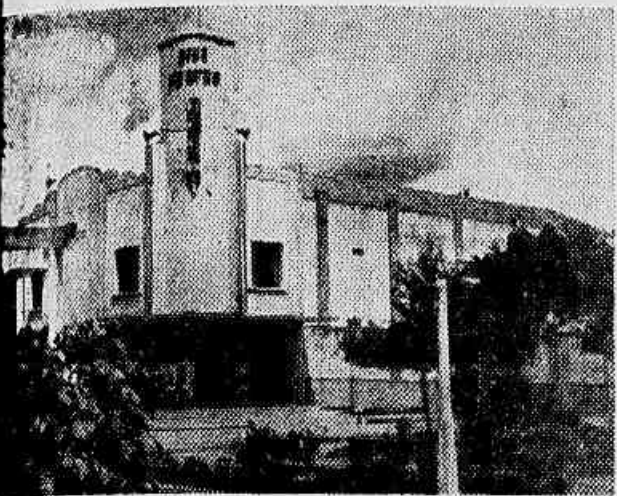
Profissional experientado e sobretudo grande repórter, dinâmico e observador, o nosso representante, durante a sua permanência de várias semanas naquela distante região do país, teve oportunidade de coligir interessantes e valiosos apontamentos, revelando-nos, em seu extenso trabalho, aspectos inéditos ou pouco conhecidos da terra guaporeense, que, hoje, atravessa uma fase de intensa recuperação política e econômica, constituindo-se pouco a pouco numa fonte produtora da maior significação para a conquista definitiva e necessária do hinterland brasileiro.



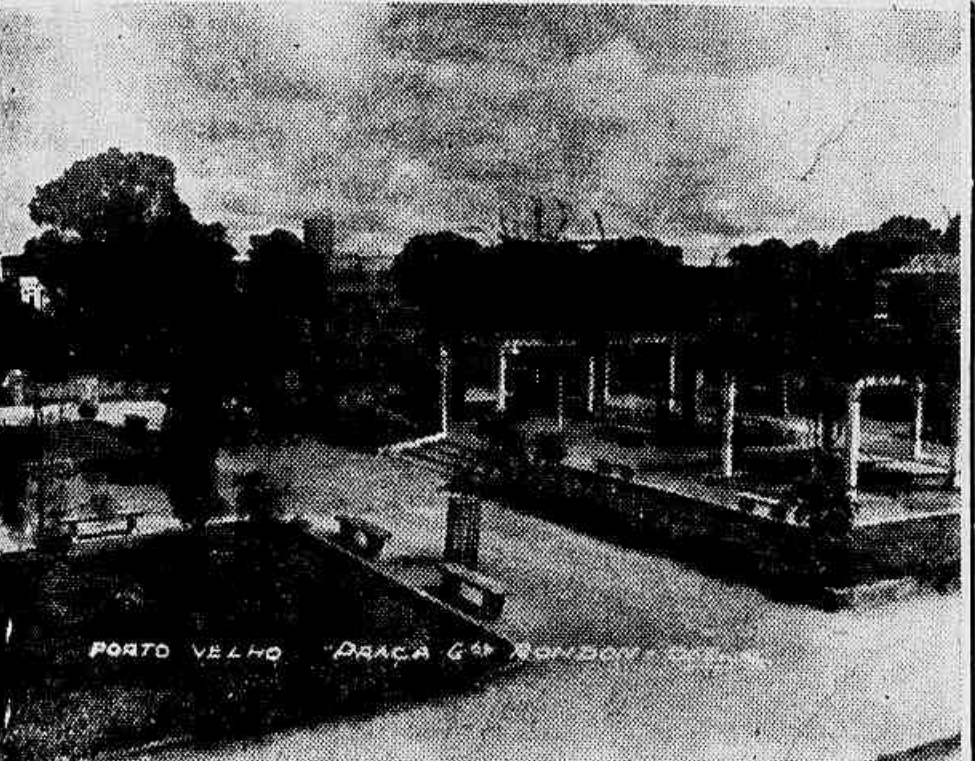
Coronel José Ribamar Miranda.



UMA CAPITAL QUE SURGE — Aspecto parcial de Porto Velho, uma nova capital que surge em plena selva, demonstrando a capacidade realizadora do nosso povo, que marcha para o oeste, cumprindo o seu grande destino histórico.



PORTO VELHO MODERNO — Aspecto do Cine-Teatro Resky, mais amplo e confortável da capital guaporense, onde vem se desenvolvendo, nos últimos tempos, o ritmo das novas construções.



PRACA GENERAL RONDON — É um dos mais bonitos logradouros de Porto Velho, conforme se pode verificar pelo flagrante que acima estampamos. Possui agradáveis recantos e canteiros cuidadosamente tratados, o que lhe realça a beleza natural.

OS NOVOS COLABORADORES IMEDIATOS DO GOVERNADOR DO GUAPORÉ

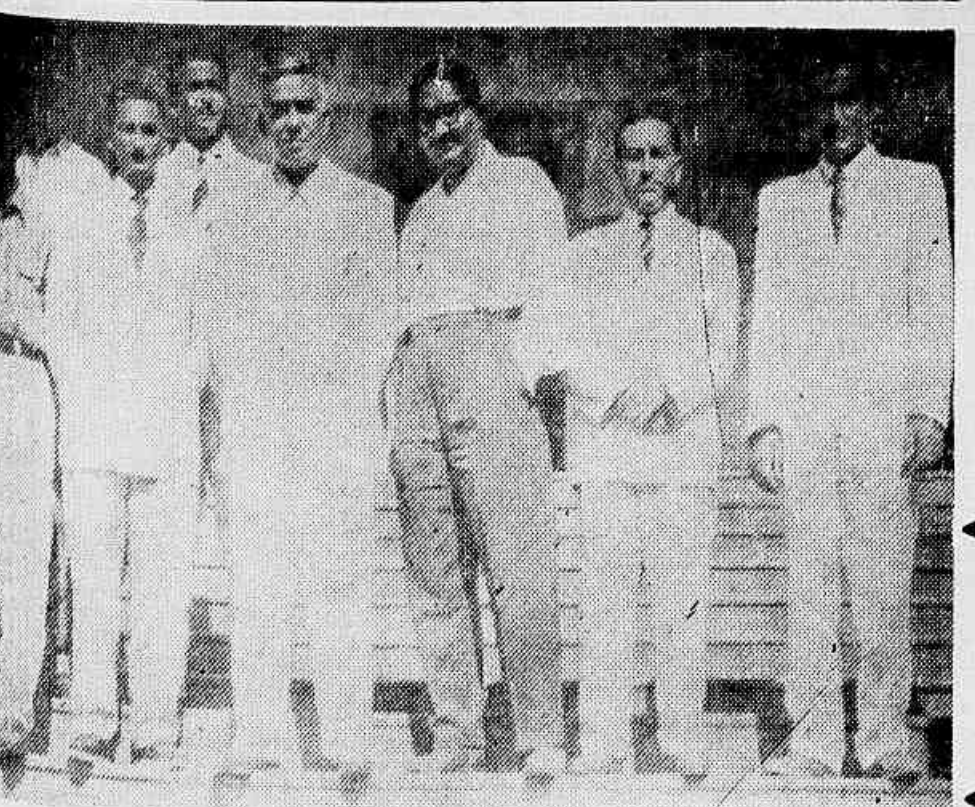
SÃO os seguintes os colaboradores imediatos que o governador José Ribamar de Miranda escolheu para participarem de sua administração à frente dos destinos de Guaporé.

Chefe de Gabinete — Rubens Motto

Oficial de Gabinete — José Cirilo da Silva

RELAÇÃO DOS DIRETORES DE DIVISÃO DO TERRITÓRIO

Serviço de Administração Geral — Ildefonso Lima de Figueiredo; Saúde — Dr. Rafael Lopes Vaz e Silva; Educação — Antonio Augusto Vasconcelos; Produção, Terras e Colonização — Calmon Viana Tabosa; Segurança e Guarda — Edmilson Eguez Ramos; Geografia e Estatística — Cirilo Arruda; Serviço de Navegação do Guaporé — Aristarco Clementino de Carvalho Martins; Serviço de Navegação do Madeira — Hildebrando Lopes de Oliveira; Representante do Distrito Federal — Manoel Magalhães Machado; Representante em Belém — Walter Almeida Gondim; Delegado de Polícia da Capital — Edmilson Eguez Ramos; Delegado de Polícia de Guajará-Mirim — Severino José Ramos; Delegado de Polícia de Abunã — Osmar Torres da Silva; Comandante da Guarda Territorial — Ramiro Candido Ramos de Carvalho.



Ildefonso Lima de Figueiredo, novo diretor do Serviço de Administração Geral

A ENTREGA da diretoria da SAG, posto dos mais destacados da máquina administrativa do Território do Guaporé, foi confiada ao senhor Ildefonso Lima de Figueiredo, caráter dos mais corretos, homem de ação, que vinha, desde há muito, prestando os assinalados serviços ao Território.

Grande conhecedor dos serviços públicos, já tendo exercido cargos no Estado do Amazonas e no Território do Acre, o Sr. Ildefonso Lima de Figueiredo foi, sem dúvida, um dos nomes bem escolhidos para novo governador do Guaporé para servir em sua administração.

Eis por que, em todos os círculos, a escolha do Sr. Ildefonso Lima de Figueiredo para

diretor do Serviço de Administração Geral, posto dos de maior projeção, foi recebida com demonstrações de júbilo, merecendo vivos aplausos.



A NOITE

PÁGINA 3

RIO, 11/6/1955

PRIMEIROS ATOS DO NOVO GOVERNADOR

Libertação de todos os presos políticos e franqueamento do Palácio ao povo

O primeiro ato do novo governador foi chamar, à sua presença o chefe de Polícia e determinar-lhe a soltura imediata de todos os presos políticos, bem como a livre exteriorização dos sentimentos populares.

Em seguida, ordenou que a dependência do Palácio Governamental fossem franqueadas à visitação pública, afirmando, nessa ocasião, que doravante as portas daquela casa estariam abertas a todos os guaporenses sem distinção de cor política ou religiosa, pois pretendia governar com o povo e interpretar os seus verdadeiros anseios.

Foi um verdadeiro espetáculo de civismo e regozijo coletivo. Milhares de pessoas acorreram, em romaria, ao Palácio Governamental, para cumprimentar o novo governador que a todos recebeu carinhosamente, retribuindo-lhes as gentilezas. Entre as delegações recebidas pelo coronel Ribamar, nesse dia memorável, fizeram-se notar as da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

O S.P.I. no Território do Guaporé

O Sr. Alfredo José da Silva, à frente da Inspeção, vem promovendo um brilhante trabalho de catequese

O Território de Guaporé é ainda habitado por muitas tribos indígenas, e segundo as esta-

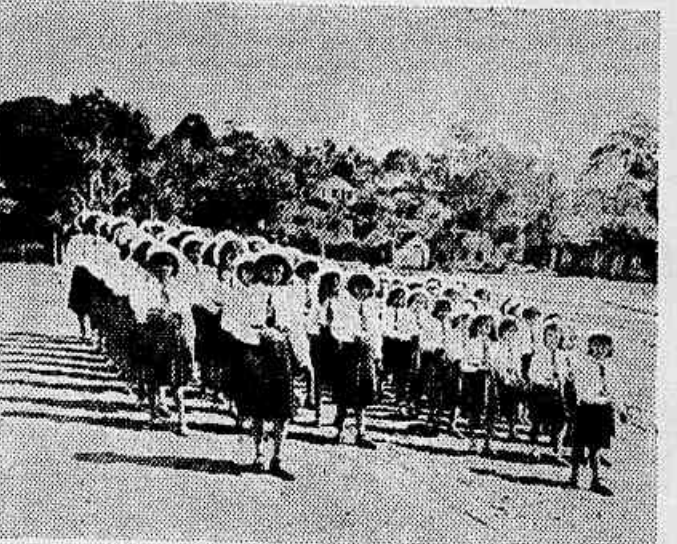


Índios da tribo "Maruba", que habitam no alto Rio Ipi-chuna, afluente do Rio Juruá

tísticas é a região de maior população indígena do Brasil. As tribos catalogadas pelo Serviço de Proteção aos Índios são as de: Nhambiquaras, que povoam os campos de Comemoração de Floriano; os Pipikiri-uats, senhores do vale de Pimenta Bueno; os Erucas, Jarus, Bocas Negras, Jacarés, Cautários, Uomós, Purus Boras, Aroás e Macuopos, os Iumas, Ramas Ramas, e mais uma dezena delas, além de outras duas dúzias de tribos que se acham insuladas entre os Rios Ji-Paraná e Roosevelt, sem qualquer contacto com os civilizados.

O chefe da Inspeção do S.P.I. do Território do Guaporé, é o Sr. Alfredo José da Silva, que há cer-

HOMENAGEM DO I. MARIA AUXILIADORA AO CEL. RONDON



Alunas do Colégio Maria Auxiliadora, em forma, aguardam a chamada para aula.

O governador do Território do Guaporé, Coronel Ribamar Miranda, ladeado pelos prefeitos de Guajará Mirim, sr. Joaquim Alves de Moraes, e de Porto Velho, sr. Renato Medeiros, e ainda outros políticos de Guajará Mirim.

NOVOS RUMOS PARA O TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

SERVIÇO DE HIGIENE DENTÁRIA INFANTIL

ESTE serviço, sendo um dos mais importantes no que diz respeito à infância, está instalado no Posto de Puericultura "Dra. Lodina Trotta", e infelizmente, se ressenie de tudo, e, apesar da carência de material, de Raios X e muitas outras coisas, vem prestando relevantes serviços às escolares e pré-escolares. A sua direção está sob a responsabilidade da Dra. Neuzinha Gama Neves, uma profissional competente e que muito vem se esforçando para atender o grande movimento daquele Posto, que mantém uma frequência diária de muitas crianças; basta dizer que no mês passado foram feitas 100 extrações e 150 curativos.



Flagrante tomado no interior do gabinete dentário do S.H.D.I., vendo-se a Dra. Neuzinha Gama Neves, acompanhada de sua auxiliar, quando atende uma colegial.

(Continuação na 2.ª página)

Seguimos, agora, para Cuiabá, capital do grande Estado central.

Nesse voo atravessamos a Estrada de Ferro Brasil-Bolívia e o rio Paraguai. Do alto, à altura de 2.000 metros, o panorama que vislumbrávamos era magnífico. Algo de belo e grandioso que, na verdade, as palavras não podem traduzir em toda sua eloquência e magnitude.

A planície se estendia sem fim, salpicada aqui e acolá de manchas de água. Uma maravilha que, grandiosa e eloquente, requeria um português e um inglês matogrossense.

Pena que tantos primores da natureza não sejam dados a ver a todos os brasileiros para que, assim, possam todos aquilatar da imensurável vastidão e surpreendente beleza da nossa terra, que carece apenas de maior esforço do homem para que se multiplique sua riqueza e suas possibilidades criadoras.

SEQUÊNCIA MAJESTOSA DE RIOS

D E bordo do avião, fácil era constatar a marcha languida, ora vibrante dos rios Paraguai, São Lourenço, Taquari e Cuiabá, cada qual mais belo em sua caminhada, como veias magníficas do solo matogrossense. Aqui e ali as cordilheiras, a mata flocosa e verdadeira, enfileirando a região quase misteriosa que se distende por quilômetros e quilômetros.

Foi assim, pontilhada de emoções, a viagem de Curitiba à velha capital matogrossense, Cuiabá. No transcurso dessa etapa do roteiro, o Dr. Renato Medeiros, grande médico e grande amigo do povo, estudioso dos problemas que dizem respeito com o progresso nacional, o grande líder político de Guaporé, afirmava confiar no futuro da pátria e na solução de todos os seus problemas básicos porque — dizia — o espírito dos nossos homens públicos, malgrado a falta impositiva dos demolidores, a alto e nobre e olha, com carinho, para a grandeza nacional, por ele pugnando sem desfalecimentos.

O PROBLEMA DO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

Então, a situação do Território Federal do Guaporé tornou-se o tema central da conversa. Seus problemas capitais foram analisados, um a um. A fixação do homem ao solo, o fomento da produção, o remodelamento indispensável da capital, Porto Velho, foram focalizados como problemas de maior urgência para que, como pensam todos quantos estimam Guaporé, possa o grande Território conquistar o lugar que lhe cabe dentro do cenário nacional.

O coronel Ribamar disse de sua emoção em dirigir os destinos daquele rincão imenso e distante do Brasil, estando comprometido de suas responsabilidades e possuído da propósito de cooperar plenamente às esperanças, quer do chefe da Nação, o ilustre presidente Café Filho, quer do povo laborioso e ordeiro de Guaporé.

O governador fez, então, o elogio do espírito público do atual presidente da República, seu ardoroso patriotismo e a vontade magnífica de acertas, levando o Brasil a porto seguro e fazendo acelerar, em todos os quadros e nos senhores Joaquim Vicente tes da pátria querida, o esforço realizador de todos os seus filhos, à frente as classes produtoras e as massas trabalhadoras.

CHEGAMOS A CUIABÁ PELA MANHÃ

P OR espírito de reportagem, aproveitamos a parada na capital de Mato Grosso para recolhemos alguns detalhes curiosos de sua vida. Cuiabá é cidade rica. Seu forte é a pecuária. Há admiráveis fazendas onde a criação do gado assume aspectos impressionantes. Há, também, usinas de açúcar, como Itacol, Conceição, Flechas, Tamandará e muitas outras, que são esplendidas no seu gênero.

As maiores fazendas da criação de gado são Porto Joffre, São João e São Miguel, na margem do Rio São Lourenço. Há ainda as de Formosa e Pindalva. O maior criador da região é o Dr. João Borges Neto. Ele visita suas fazendas, utiliza o serviço de taxi-aéreo, por ele próprio dirigido. É um criador moderno, avançado, que ama a gleba e olha, com redobrada confiança, para os dias futuros de Mato Grosso. Outro grande nome da criação em toda vastidão da gleba matogrossense é o Sr. João Dornelhu.

Grande festa foi prestada ao coronel Rondon por um seu ex-comandante, João Evangelista, que atende pelo apelido de "Zico". O ex-soldado é agora dono do Bar Aéreo de Cuiabá e exultou em avistar o seu comandante de dias atrás. O coronel Rondon abraçou seu ex-soldado e louvou-lhe o espírito de trabalho, desejando-lhe êxito.

Cuiabá dista quatro quilômetros do Aeroporto.

RUMO A SÃO LUIS DE CACERES

O nosso destino agora é a histórica cidade de São Luis de Cáceres, fundada pelo cap-genera Luiz Albuquerque Melo Pereira e Cáceres, fidalgo português que, no tempo do Brasil-Colônia, reinando dona Maria I, fundou, igualmente, as cidades de Vila-Bela e os Fortes Príncipe da Beira e de Colúmbia, além de Corumbá.

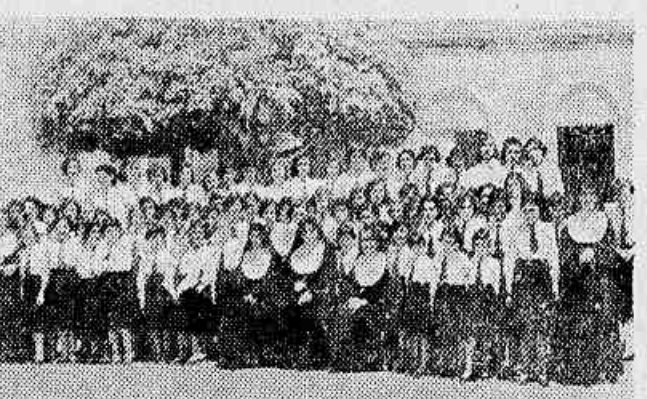
(Continua na 6.ª página)

Pequenos índios da tribo "Mauba", já em grande parte domesticada e que vive em aldeamentos.

ca de 35 anos trabalha nesse setor. Somente há dois anos o Sr. Alfredo assumiu a direção daquele serviço na Cidade de Porto Velho, demonstrando desde logo a sua capacidade de trabalho, através da catequese que vem sendo feita pelos seus subordinados, sob as suas ordens diretas.



A Turma de alunas que completou o curso ginásial, em 1951, após receberem os diplomas.



Grupo de alunas do Instituto, vindo-se no centro a Irmã Maria Colombo, diretora do colégio.

NOVOS RUMOS PARA O TERRITÓRIO FEDERAL DO GUAPORÉ

UMA TRADIÇÃO DO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

Família Bichara e uma obra que, pela sua expressão, honra os seus realizadores — Um exemplo de tenacidade digno de registro

Hoje ao tempo em que existia, como povoação florescente, o povoado de Antônio do Rio Madeira, praticamente extinto. A localidade, entretanto, possuía a sua importância, e sua Associação Comunitária, um delegado honorário do Serviço de Proteção aos Índios e todos os serviços, públicos e particulares, indispensáveis a um centro demográfico em expansão. A paisagem, de grande beleza e a topografia, grandemente desabrochada, sobretudo em virtude da construção da ferrovia Madeira-Mamoré que então se iniciava e tinha seus escritórios centrais ali.

Foi nessa época que aportaram à região vários de exploradores e animados pela perspectiva de melhores dias, os Bicharas. Eram quatro: João, o mais velho, José, Carlos e Jorge. Todos jovens, vigorosos, dispostos a fazer a luta litorânea naqueles dias, cujos segredos não eram conhecidos. Começaram a trabalhar, dedicando-se logo ao comércio, tornando-se verdadeiros pioneiros, e vindo constantemente através das selvas brutas, ora

a cavalo, ora a pé, vasculhando todos os recantos e meandros da região. Soubessem existir, mesmo no fundo da mata, uma pessoa necessitada deste ou daquele artigo, para lá se dirigiam prontamente, enfrentando todos os riscos e obstáculos: esse artigo podia ser mesmo um simples novelo de linha, um barato pedaço de agulha, suplantando todos os sacrifícios, sem qualquer esmorecimento e sem exemplo raro de perseverança, lograram os intrepídos irmãos, pouco a pouco, lançar as bases de uma atividade fecunda.

Depois de algum tempo, estabeleceram-se no distrito de Aluma, onde se instalaram com grande casa comercial. Foi nesta vila, ainda, pequena e de escassa população, que nasceram os quatro filhos de Abdon, — continuadores da grandiosa obra de pioneirismo encetada, com tanto sucesso, nos invios sertões amazenses. José faleceu em Porto Velho, Elias em Aluma e Jorge, o mais moço, faleceu em Guajará-Mirim, sendo sepultado em Aluma, no jazigo perpétuo da família.

Os filhos de Abdon — o único que deixou descendência e que são Abdon, Nagib, José e Jorge — souberam honrar as tradições de trabalho e tenacidade do pai, que veio a falecer em Belém do Pará, onde fora a tratamento de saúde. Em Porto Velho, os filhos de Abdon, continuando o seu fecundo trabalho, ergueram prédios, dotando a cidade de magníficas construções e ali são representantes, hoje da "Cruzeiro do Sul" e outras importantes firmas de Manaus e do Rio de Janeiro, entre as quais diversas empresas de gasolina. A firma está sob os cuidados diretos de Nagib e Jorge, que reside em Porto Velho, enquanto o outro dirige os escritórios da companhia na capital amazense.

Jorge tem um extraordinário talento comercial e é homem de invulgar capacidade realizadora. Não é político, na acepção vulgar da palavra, mas considera-se amigo do Cel. Rondon e do Dr. Renato Medeiros, tendo colaborado consideravelmente para a sua esplêndida vitória no último pleito. E, só (Continua na 6.ª página)

A importante obra do Serviço de Terras e Colonização no Território do Guaporé

Um técnico à altura do cargo — Dados estatísticos interessantes

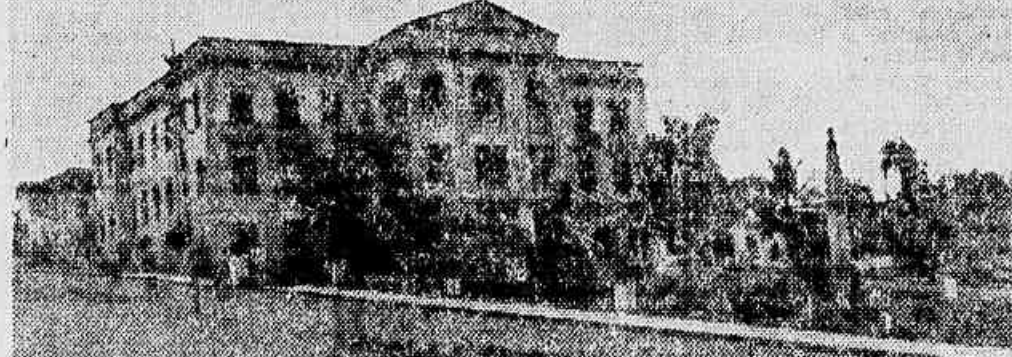
A área total do Território do Guaporé, que é de 251.194 km², nada menor do que 17.861 km² já se acham praticamente ocupados, parte com títulos de propriedade definitivos, parte com títulos cedidos em caráter precário pelas autoridades competentes.

O chefe do Serviço de Terras e Colonização daquela unidade federativa é o coronel Aristóteles Grangeiro, formado pela Universidade de Gand, na Bélgica, e justamente considerado, em sua profissão, um dos mais competentes servidores da União.

Aristóteles Grangeiro reside muitos anos em Manaus, transferindo-se, depois, para Guajará-Mirim, onde exercia as funções de delegado especial do norte de Mato Grosso, de onde, finalmente, foi removido para o atual Território do Guaporé, para ocupar aquelas altas funções técnicas e administrativas. Trabalhando há cerca de vinte anos no mesmo setor e sempre em terras da região amazônica e vizinhanças, é um perfeito conhecedor e estudioso das realidades.



Na fotografia superior, um aspecto da feira atual na cidade de Porto Velho que, como se vê, se realiza ao ar livre, desorganizada, e na foto inferior, uma visão das obras onde será instalada a feira, futuramente. A cobertura que vemos protegerá os produtos dos feirantes contra o sol e a chuva e, ao mesmo tempo, dará um aspecto mais organizado e higiênico. Essa iniciativa se deve ao novo governador do Território do Guaporé, Cel. Ribamar, que tudo vem fazendo em prol do progresso daquela rica região.



O Palácio Governamental de Porto Velho, num sugestivo flagrante obtido pela reportagem de A NOITE quando da posse do Cel. Joaquim Ribamar Miranda. A sua situação topográfica é excelente e o edifício, pelas suas linhas sóbrias e austeras e, do ponto de vista arquitetônico, um dos mais belos da capital.

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 11/6 1955



O Cel. Joaquim Ribamar Miranda, novo governador do Território do Guaporé, quando entregava ao sr. Rubens Mota, chefe do seu gabinete, o título de nomeação.



Dois expressivos aspectos do desenvolvimento urbanístico de Porto Velho: Os edifícios do Banco da Borracha e da Agência local, dos Correios e Telefones, de linhas elegantes e modernas, localizados num dos trechos mais pitorescos da cidade.

O BANCO DO BRASIL E AS ATIVIDADES DE SUA AGÊNCIA NO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

O Banco do Brasil, o mais importante estabelecimento de crédito do país, como não podia deixar de ser, mantém na cidade de Porto Velho uma Agência, que tem como gerente o Sr. José Alves Pereira da Silva.

Moço inteligente, ativo e conhecedor perfeito do metier, José Alves não encontrou dificuldades para movimentar as operações do Banco em terras do Guaporé. Com mais de treze anos de serviços no Banco do Brasil, e, com três de permanência em

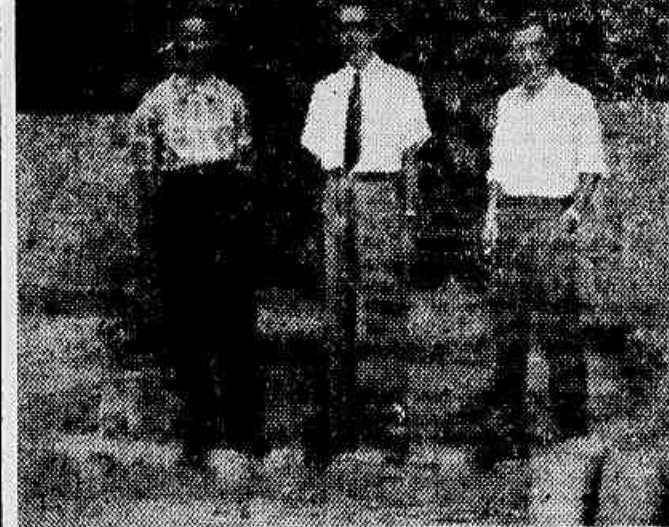
José Alves da Silva, um gerente que soube se impor à estima e à admiração do povo Guaporense

Porto Velho, José Alves, que encontrou aquela Agência sem nenhum movimento, nestes três anos apresentou uma folha de serviços que bem demonstra a sua capacidade de trabalho, e a previsão dos problemas relacionados com a economia da zona, sob a base de financiamento. Em pouco tempo o prestígio de seu nome

se irradiava em todo Território, através de sua atuação bancária, esclarecida e prática.

Os resultados, os mais positivos, não se fizeram esperar. Todo o comércio, indústria, homens de negócios, elementos da lavoura, passaram desde logo a operar com o banco, através dos meios e as facilidades do crédito, na base da confiança, muitas das vezes, até sem extremas garantias. Vem, pois, assim, aquele prestígio e benquisto gerente da Agência do Banco do Brasil em Porto Velho, aumentando, de ano para ano, os seus depósitos, que já atingem para mais de 25 milhões de cruzeiros, sem computar os depósitos de poderes públicos e autarquias.

A carteira de empréstimo, que representa a força motriz na fomentação de todas as iniciativas no Guaporé, desde o desenvolvimento do comércio, indústria extrativa, até o fomento da lavoura, deve subir este ano para mais de 2 milhões de cruzeiros, dadas as grandes possibilidades que se apresentam dentro do Território do Guaporé, um dos mais futuros do país, se



Da esquerda para a direita, vemos o nosso representante sr. José Alves da Silva, gerente da Agência, e o engenheiro Wadi Darwich Zacharias, quando em visita ao novo prédio da Agência.

DR. RAFAEL VAZ DA SILVA, NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE SAÚDE

UM DOS ATOS acertados do governador José Ribamar de Miranda, foi, sem dúvida, a escolha do Dr. Rafael Vaz da Silva para ocupar o cargo de diretor da Divisão de Saúde do Território do Guaporé. Trata-se de um médico dos mais destacados, realizador, dono de extraordinária capacidade de trabalho e que, há tempos, em 1947, prestou assinalados serviços ao Território como diretor do Hospital São José.

Indo buscar esse valor positivo da medicina para responder pela importante Divisão, o governador guaporense deu mais um testemunho inequívoco de que deseja ter ao seu lado, pagando por um Guaporé maior, os reais valores humanos, as figuras de técnica reconhecida em todos os setores da atividade administrativa.

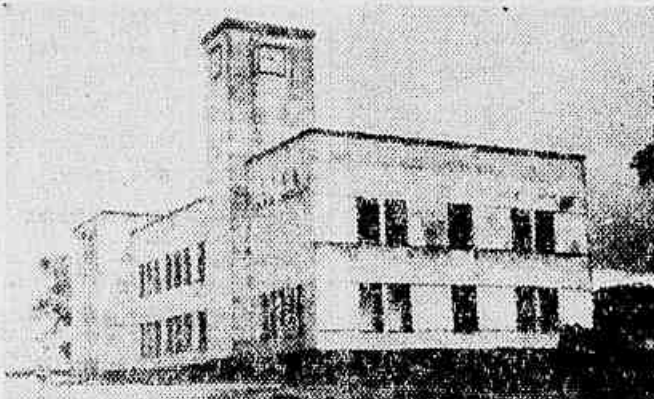
O Dr. Rafael Vaz da Silva é, por todos os títulos, um elemento à altura da missão que lhe foi confiada — a missão de zelar pela saúde das populações e pelas melhores condições sanitárias de todos os recantos do vastíssimo Território.

POSSE DO NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE SAÚDE

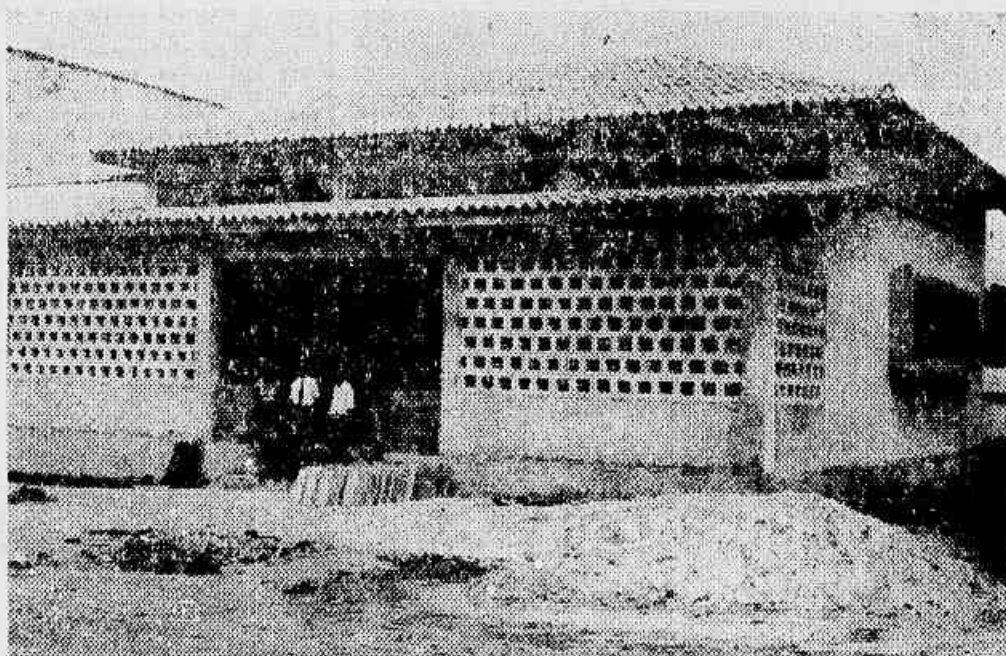
Foi bastante concorrida a posse do novo diretor da Divisão de Saúde. A cerimônia realizou-se no gabinete do governador do Território, contando com a presença do Dr. Mileno da Silva The, secretário geral e governador em exercício, que, em palavras breves e repassadas de emoção, disse do seu pensamento e de suas esperanças, certo de que a Saúde Pública, a partir desse momento, em que está entregue às mãos de recém-empossado, se verá livre de falhas e mesmo de graves fatos que até então ali vinham acontecendo. Finalizando, S. Exa. restituiu sua confiança na gestão do doutor Rafael Vaz da Silva a quem gratifica o máximo de apoio, dando-lhe o imprimatur para que se normalize a situação nesse setor de tanta importância na vida administrativa do Território e, por que não digamos, de grande repercussão no bem-estar da população guaporense.

O novo titular da Saúde, agradecendo, fez uma síntese do programa a que se propunha, declarando contar com o apoio de todos os seus colegas para que pudessem chegar ao fim colúmbico, ou seja elevar a Divisão de Saúde ao nível que merece no cenário das demais células administrativas do Território.

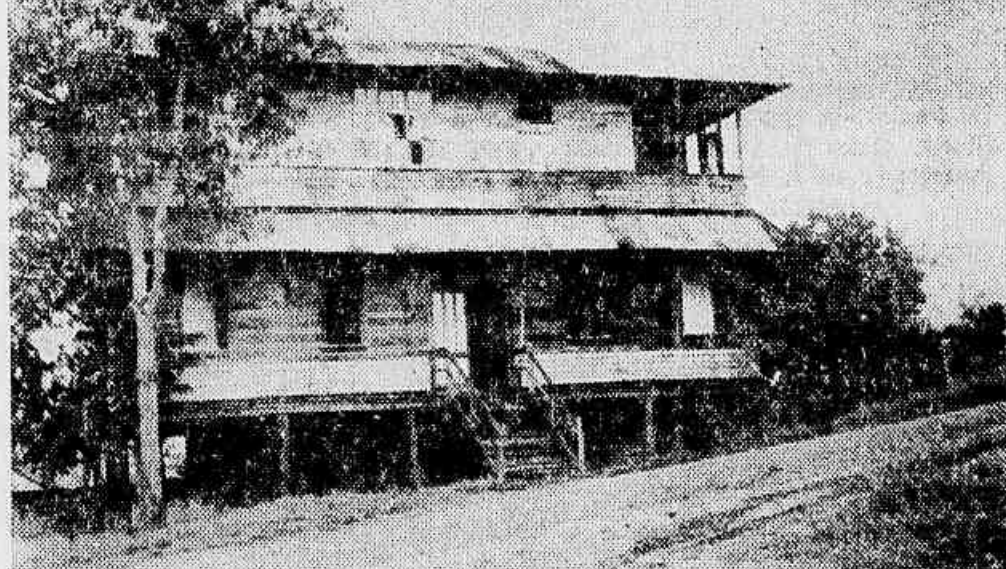
Ambos os oradores foram muito polidamente pelos presentes, entre os quais se encontravam diretores de Divisão, chefes de Serviço, funcionários e numerosos amigos e colegas do recém-empossado.



O edifício sede da administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, na cidade de Porto Velho.



O novo prédio onde será instalada a agência do Banco do Brasil, já em término de construção.



O velho prédio de madeira, construído no início das obras da E. F. Madeira-Mamoré, há 40 anos, onde está instalada a agência do Banco do Brasil, em Porto Velho.

for bem aproveitado em suas riquezas naturais.

Por incrível que pareça, a Agência do Banco do Brasil, em Porto Velho, está instalada num barracão que bem define o pouco caso em que foi sempre tratados os seus funcionários, sem nenhum conforto e, também, a consideração que bem merecia o povo guaporense, com uma Agência de

melhor aspecto. Instalada em um pardião de madeira, com mais de quarenta anos de construção, vem aquela importante Agência, com os seus dezesseis funcionários, aguardando o momento feliz da mudança para o novo prédio, que, segundo consta, será inaugurado ainda este ano.

José Alves Pereira da Silva é, como acima dis-

semos, um exemplo de trabalho e de elevadas qualidades e foi através dos seus apreciados dotes, que conquistou naquela cidade um grande prestígio, em todas as camadas e em todos os meios políticos, coisa muito rara nos dias de hoje, em que a política partidária corrompe e deturpa as mais puras consciências e caracteres.

VEÍCULO PROPULSOR DO PROGRESSO E DA GRANDEZA DO TERRITÓRIO DO GUAPORÉ

A TRADICIONAL FIRMA PERES, VIEIRA & Cia., E SUA EXPRESSÃO NA VIDA GUAPORENSE — EM TRIUNFO, ERGUE-SE, VITORIOSA, ESSA VERDADEIRA FORJA DE TRABALHO — OBRA MARAVILHOSA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, QUE É UM EXEMPLO DE BENEMERÊNCIA E DE HUMANIDADE A SER SEGUIDO — O QUE A REPORTAGEM VIU NOS SETORES DE TRABALHO DA GRANDE FIRMA, QUE É UM LEGÍTIMO ORGULHO PARA GUAPORÉ

UMA organização modelar e poderosa, que testemunha a operosidade de alguns espíritos realizadores de Guaporé, é por todos os títulos a firma Peres, Vieira & Cia., sediada em Triunfo, região banhada pelo rio Abunã.

Temos aí verdadeiro oceano de extenso e rico seringaio todo ele de propriedade da importante organização, à qual se deve a produção anual de 500 toneladas de borracha.

Está localizada essa fonte de trabalho e de riqueza a dois dias de viagem de Porto Velho. A viagem é feita por via fluvial, uma parte e, outra, por trem da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O trajeto pelo rio Abunã, feito em lancha da própria firma proprietária do seringaio, é simplesmente impressionante. São cinco horas vendo as maravilhas das margens do rio que banha Triunfo — sede da firma Peres, Vieira & Cia.

Quando chegamos a Triunfo, fomos logo diretamente para a casa de Fazenda da poderosa organização, em companhia de seu simpático gerente.

Durante os quatro dias que aí permanecemos, foram inúmeros os seringaieiros que visitamos. E pudemos sentir, então, de perto, a opulência e superior organização da maior produtora de borracha na região.

Peres, Vieira & Cia. têm como fundadores dois autênticos beneméritos e pioneiros da valorização da borracha, e dois grandes e corresponsáveis amigos dos seus empregados, cujos direitos acurados, voia raro, muito raro mesmo no Território do Guaporé, principalmente nos seringaieiros, cujos soldados anônimos da batalha da borracha são verdadeiros escravos, trabalham exaustivamente e, até hoje, não recebem uma recompensa, nenhum

amparo ou benemerência. Só conhecem o trabalho, que no seringaio começa à 1 hora da madrugada e termina às 18 horas! A firma Peres, Vieira & Cia. é, dentro todos os seringaieiros, a única que não explora seus seringaieiros porque desde a venda de gêneros, ferramentas e roupas, tudo conforme verificamos, é vendido por preços razoáveis. A firma não vive da exploração da venda dos gêneros aos seus seringaieiros, cujo número anda perto de 400 homens.

Ela vive, sim, do trabalho, do produto dos seringaieiros, que é realmente a extração do "latex" ou seja, a própria borracha. Os senhores Geraldo Peres e João Alfredo Vieira vêm, desde 1947, concorrendo para o maior incremento da produção do nosso ouro preto, procurando, ao mesmo tempo, valorizar o produto daquela região, conforme se verifica pelos mapas de sua exportação mensal para o nosso mercado interno. É o que tivemos ocasião de manusear em Triunfo, no escritório-sede da firma.

Durante oito anos labora esta esta poderosa organização com filiações pelos Estados do Pará, Amazonas e Territórios do Acre e Guaporé.

Peres, Vieira & Cia. representam, de fato, uma verdadeira alavanca do progresso daquela imensa região da Bacia Amazônica, graças aos espíritos abnegados e patrióticos dos Srs. Geraldo Peres e João Alfredo Vieira, dois grandes heróis em terras do Brasil.

Os seringaieiros da firma são inúmeros, todos seringaieiros próprios e contratados. Os principais, ou melhor, os maiores estão em Triunfo, onde, como dissemos, estão a sede e a casa de fazenda com os seus armazéns de fornecimento, ou então, como é mais conhecido, armazém de aviamentos. Todo este grande movimento está no Território do Acre. Os

outros seringaieiros estão em Maravilha, Perpétuo Socorro e Boa Esperança, todos à margem do rio Abunã. Depois de uma viagem de oito dias, através da região seringaieira, regressamos a Triunfo rumando para a cidade de Porto Velho. Aí encontramos o sócio gerente da firma, que tinha viajado, dias antes de nossa chegada, para Guaporé. Em Porto Velho sabemos que S. S. estava no escritório da firma, onde fomos encontrá-lo com ele palestrando, demoradamente sobre as atividades da firma.

UM GRANDE E NOTÁVEL REALIZADOR

Em nossa palestra com o coronel João Alfredo Vieira, conhecido na intimidade por coronel Joca, formamos logo a impressão de que estávamos diante de um grande e notável realizador, de um destacado homem de ação.

Cavalheiro simples, e palavra fácil, amabilíssimo e franco, desluc-se esse "businessman" pela maneira de que tratava a todos quantos com ele falavam, seja rico ou modesto, um político, um jornalista ou um simples seringaieiro, empregado de sua organização.

Interrogo que havíamos visitado os seus seringaieiros em Triunfo e que pretendíamos trazer para as colunas de A NOITE, o que representava a firma, a maior no gênero da exploração da borracha e da castanha no Território do Guaporé, marcou imediatamente a visita para o dia seguinte às 14 horas no escritório da firma. No dia imediato, às 14 horas quando chegamos ao escritório da firma, em Porto Velho, a rua José do Patrocínio, 553, encontramos o coronel João Alfredo Vieira em plena atividade. Após os cumprimentos, fomos logo apresentados ao Sr. Francisco Duarte, antigo contador da firma, que passara a ser o

almoço da firma. A firma passou a girar com o nome Peres, Vieira & Cia., quando então Peres, Vieira & Cia., uma apreciável rede de representações como sejam, nesta cidade: Rio de Janeiro — Indústrias de Laticínios Santa Matilde, Ltda. — Casa Franço Gomes Ltda. — Cia. de Máquinas Hobart — Dayton do Brasil. São Paulo. Aluminio do Brasil, S. A. Caxias do Sul R. S. E. Mosele S. A. — Estabelecimentos Veículos Indústria e Comércio.

CORRESPONDENTES

São Paulo: Representação Castro Corrêa, Lta. U. S. A. Rivas & Company. Os escritórios da firma na cidade de Porto Velho estão condignamente instalados, talvez o que melhor aspecto apresentem em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

Depois de visitarmos todas as suas instalações em companhia do coronel João Alfredo Vieira, passamos então a falar sobre o que melhor aspecto apresentava em seu conjunto, dentro da cidade e nele trabalham oito auxiliares.

tecimento dos seringaieiros da firma. O Sr. Geraldo Peres tem residência em São Paulo, sendo também um grande benemérito da cruzada pelo engrandecimento da região e pelo progresso do Território. Homem trabalhador, esforçado, iniciou a sua vida como um modesto e anônimo farmacêutico na região Amazônica, palmilhando o país a pé, levando os seringaieiros, levando o concurso de seus ensinamentos farmacêuticos, procurando diminuir os sofrimentos de todos aqueles que morravam naquela época, na luta do pão de cada dia, dentro dos seringaieiros. Há trinta anos percorreu o rio Abunã e com grandes sacrifícios acumulou alguns recursos e se fez sócio do coronel João Alfredo Vieira, que é também outro bandeirante dentro do rio Abunã.

O rio Abunã é ponto de escoamento da maior fonte de produção de borracha. Ambos os sócios da firma Peres, Vieira & Cia., tiveram vida intensa, e muito sacrificada. Lutaram muito. João Alfredo Vieira, iniciou a sua vida como seringaieiro, foi combativo, foi gerente de seringaio, depois chegou a ser avião (pequeno seringaieiro) e muito depois tornou-se então seringaieiro. A firma dispõe de várias embarcações a motor, entalhes, recordadores, alavancas de terra (tipo barcança) com capacidade total de transporte de 12.800 toneladas.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

Ela aí, uma obra que deve merecer a atenção do governo, principalmente do Banco da Borracha.

O próprio ministro da Fazenda, empenhado como está em proporcionar às indústrias daquele gênero todo auxílio, estamos certos, tomará conhecimento do caso, para prestar a cooperação que bem merece aquele louvável iniciativa da firma Peres, Vieira.

Esta nova Usina de beneficiamento de Borracha, instalada em Abunã, o maior centro de produção de latex, viria trazer um grande surto de progresso à toda aquela região do Rio Abunã e Madeira, servindo também, à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Além da Usina vir valorizar mais a borracha, beneficiará economicamente o Território do Guaporé, porque a borracha lavada é sempre melhor cotada no mercado, tendo sempre preços mais altos.

Estamos certos que os diretores do Banco da Borracha tomarão todo o interesse, no caso, para que, dentro do mais breve prazo, possa a feliz iniciativa, através desta reportagem, não por que, em todo o Território do Guaporé, há um respeito, de confiança e admiração em torno desta obra, o credenciado, frutuoso, tanto orgulho da região.

E' que, em verdade, a firma Peres, Vieira & Cia. representa vitória do trabalho bem utilizado, racionalizado, visando apenas a grandeza daquela região, porque, apesar de realizado dentro de condições constitucionais, como o caso de uma ampla assistência social que a firma presta a todos os seus para ela trabalham, é peculiar para a família e esforçada dos seringaieiros.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,40 centavos o quilo. Os seringaieiros recebem assistência financeira e médica.

Em caso de doença, os seringaieiros são transportados dos seringaieiros para Porto Velho, e encaminhados pela firma para a casa de Saúde ou hospital ou endereçados aos médicos da cidade, tudo de acordo com cada caso. A firma mantém em serviço na sua organização, inclusive os seringaieiros, cerca de 600 homens, sendo 500 seringaieiros e 100 em outros serviços. Entre trabalhadores e suas respectivas famílias, deve haver dentro dos seringaieiros da firma uma população aproximada de 2 mil pessoas, inclusive na navegação. A maioria dos seringaieiros são nordestinos, do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, os quais

transportam para aquelas longínquas regiões do oeste brasileiro os seus hábitos, costumes, modo de viver e preceitos alimentares.

Durante muito tempo o jornalista palestrou com o sócio da firma Francisco Alberto Duarte, cearense de tempera, muito jovem, com 15 anos de permanência no Território do Guaporé, sempre exerceu a profissão de contador. Como contador emprestou o concurso de sua inteligência e de seus conhecimentos profissionais durante muitos anos em várias e importantes firmas no Guaporé. Como nordestino trouxe consigo a fibra e o ânimo do lutador e sempre lutando por melhores dias, sem desânimo e sem desalicate, foi nos poucos vencendo com a inteligência e honestidade, com que sempre pautou os seus atos na vida pública, conseguindo um grande círculo de amizade.

Durante 6 anos trabalhou como guarda-livros da firma Peres, Vieira & Cia., e em 1951 passou a sócio, prêmio do seu justo mérito e que soube mover os antigos fundadores, daquela importante firma do Guaporé. A firma não parou aí, as suas iniciativas. Tem ela ainda um vasto e importante plano para executar. Pretende ela instalar uma Usina de Lavagem de Borracha dentro do próprio centro de produção, o que seria em Abunã.

As operações bancárias da firma, são todas ligadas ao Banco de Crédito da Amazônia com filiais em todas as cidades do Território. As operações finais no valor de 14 milhões de cruzeiros aproximadamente. A firma também negocia com castanha. A firma Peres, Vieira & Cia. movimentou 20 milhões de cruzeiros. Toda produção de borracha é entregue ao Banco da Amazônia, na base de 32,4